Revista do Rádio

BIBLIOTECA NACIONAL



Nº 68 ★ CR$ 3,00 ★ EM TODO BRASIL ★ 26-12-950

PARA VOCÊ...

UM PRESENTE DE NATAL

Lanatex "LEGITIMO"

198,

275,

MAILLOT LANATEX

adere como uma luva e conserva indefinidamente sua elasticidade. Busto em nó, com saiote. Côres Royal, Coral, Turquesa, Malva e Marinho.

MAILLOT ROYAL

Alça-colar regulável sem laço, busto e saiote em gracioso babadinho com vivo branco, côres Royal, Verde-água e Coral.



O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA d'ASSEMBLÉA Nº 28 QUE VENDE SEMPRE POR MENOS!



A PRK-30 NA TUPI

Depois de um longo tempo na Nacional, Lauro Borges e Castro Barbosa deixaram a E-8 e empreenderam uma excursão pelo Interior. Quando voltaram, Lauro Borges comprou um carro e Castro Barbosa foi a Buenos Aires. Agora porém, os dois depois de manterem entendimento com a Rádio Record, acabaram firmando contrato com a Tupi onde continuarão apresentando sua famosa PRK-30.

Revista do Rádio



Diretor:
ANSELMO DOMINGOS

Publicação semanal
Circula às terças-feiras

ANO III — N.º 68
26 de dezembro de 1950

REVISTA DO RADIO
EDITORA LTDA.

Redação e Administração

Av. Treze de Maio, 23
Edifício Darke — 18.º and
RIO

TELEFONES:
Direção 22-7157
Redação 52-2913

Venda Avulsa: Cr$ 3,00
Atrasado: Cr$ 4,00

ASSINATURAS:
Semestral .... Cr$ 75,00
Anual ...... Cr$ 150,00
As assinaturas começam e terminam em qualquer mês

Os trabalhos assinados são de responsabilidade de seus autores

DISTRIBUIDORES:
Distrito Federal, Paschoal Tramontano. Interior do Brasil, Leônidas Lacerda.

Composto e Impresso nas Oficinas da Gráfica GUIDO & Cia.
R. Carlos de Carvalho 58



NOSSA CAPA

Heleninha Costa, estrela da Rádio Nacional, aparece hoje em nossa capa, com toda a justiça. Ela vai casar-se brevemente e a êsse respeito publicaremos uma bela reportagem no próximo número.

RAINHA DO RADIO

SEM dúvida que ansiosamente esperado, aí está o novo concurso para a escolha da "Rainha do Rádio", iniciativa promovida pela Associação Brasileira de Rádio, de interêsse absoluto para os "fans" e os próprios artistas do microfone. Trata-se de uma nova competição, sadia, que outra vez reunirá artistas e ouvintes, vivendo das mesmas emoções, numa atividade intensa para a vitória da sua "preferida", aquela que merece, no entender das correntes diversas, ocupar o trôno até aqui em poder de Marlene. O movimento em tôrno das candidatas mais cotadas já se iniciou, intensamente, tudo fazendo crer que, desta vez, o certame obtenha ainda maior êxito que o anterior.

Oxalá isso aconteça. Aliás, é preciso que se registre, também, a lisura da ABR, nomeando uma comissão de radialistas para seguir passo a passo, o desenvolvimento do concurso e seus resultados financeiros. E' uma atitude elogiável, que evidencia o intuito da entidade dos homens de rádio em realizar o certame sem "parti-pris", mas apenas escolher uma nova rainha. E com mais êsse empreendimento, que vem atender à vontade popular em tôda a sua extensão, a ABR está se firmando ainda mais no prestígio e simpatia de ouvintes e interessados.

UM BOM CANDIDATO

E por falar na Associação Brasileira de Rádio, vale a pena insistir no assunto das próximas eleições presidenciais na Associação dirigida por Vitor Costa. Nomes diversos surgem nos grupos que apoiam e combatem a atual gestão. Uma dessas facções, já o dissemos, cogita da vitória de Manoel Barcelos na sucessão do diretor da Rádio Nacional. Ainda que não apoiando exclusivamente êsse candidato, não podemos deixar de reconhecer-lhe as qualidades indicadas para a tarefa difícil que estará reservada ao futuro presidente da A. B. R. Barcelos, a par do seu prestígio pessoal, é homem de ação, que soube alcançar a época, assumindo até mesmo a vanguarda dos que aceleram a concretização dos grandes empreendimentos. Seu nome, assim, parece-nos, como a tantos outros radialistas esclarecidos que não se deixam levar pelas impressões de momento, o mais certo e indicado para a continuação do trabalho de Vitor Costa, na Casa do Radialista. Uma gestão dignificante recomenda a outra!

MODESTIA À PARTE

NUNCA nos faltou, felizmente, o aplauso dêsse leitor amigo e juiz infalível. Desde o nosso primeiro número sentimos a identidade, bem acentuada, que a REVISTA DO RÁDIO encontra no espírito do público, êsse que sabe preferir aquilo que se lhe apresenta com bom gôsto, honestidade e constância. De publicação mensal passamos a circular tôdas as terças-feiras, alcançando tiragem que surpreendeu a muitos entendidos. Agora, principalmente, uma organização de estatística, reconhecida e louvada pela sua eficiência e exatidão, o IBOPE — Instituto Brasileiro de Opinião Pública — tráz, em seu último boletim sôbre a preferência dos leitores de revistas, no Brasil, a informação de que a REVISTA DO RÁDIO é a publicação ABSOLUTA na "Classe C", e a terceira, no cômputo geral. Figuramos, assim, logo após "O Cruzeiro", publicação de longa data e tradição. E' um motivo para nos sentirmos recompensados pelo trabalho constante de sempre atender aos gostos do leitor. É um prêmio que agradecemos, sinceramente, àqueles que nos lêm e incentivam.

FELIZ ANO NOVO DE 1951!

Ao ensejo de um novo ano, a REVISTA DO RÁDIO endereça aos seus leitores e amigos os seus mais sinceros votos de paz e progresso, almejando a todos a concretização das venturas desejadas. Que êste ano seja o decisivo para todos nós e que haja paz nas alturas e bôa vontade entre os homens da terra!



FEIRA DE AMOSTRAS

escreveu RENE BITTENCOURT

AINDA AS ELEIÇÕES

Dizem que Getúlio Vargas, dentre todos os presidentes, é o maior amigo dos artistas brasileiros. E, é verdade. Verdade é também que os artistas são os maiores amigos de Vargas. Tanto que já está provado que fomos nós que lhe demos a vitória! As últimas estatísticas, acusam o seguinte resultado da votação total de Getúlio:

Compositores (falsos e verdadeiros)	1.253.063
Artistas de Circos (escondidos de alguns emprezários)	802.141
Ditos de Rádio (contra a vontade de alguns diretores)	917.234
Ditos de Cassino (já vi tudo!)	723.149
Ditos de Teatro (sindicalizados pelo velhinho)	807.702
	5.284.803

Um milhão desses votos, foram anulados. Foram os dos falsos autores, falsos artistas, discotecários que dão preferência a músicas estrangeiras e compradores e vendedores de talento, que foram considerados... coreanos do Norte. Mesmo assim, Getúlio ganhou disparado!

DE GRAÇA, NÉCA!

Dizem as más linguas (e também as boas) que o Déo não canta de graça, isto é, no beiço, para ninguém. E é verdade. O "ditador de sucessos" é de amargar! Confirmando as palavras acima, estava o Déo em casa, quando sua filhinha pediu-lhe para dormir em seu colo. Déo concordou e a garotinha então, fez-lhe mais um pedido:

— Papai, quer cantar uma coisa bonita para eu dormir?

— Ora, filhinha. Papai está cansado... (começou a banca!)

— Ah, papai, só umazinha...

E o Déo, bomzinho, pai extremoso, acabou cantando mesmo uma melodia qualquer, até que a filhinha adormeceu. Déo então, delicadamente, colocou-a na cama, foi à cozinha, apanhou uma faca meteu no cofre da filha e... tirou dois cruzeiros.

ECONOMIA!

A Rádio Nacional dispensou de seu quadro mais de sete funcionários e artistas (uns oitenta, mais ou menos). Quanto aos motivos, não sabemos, nem queremos saber. Nosso vivo repórter "armador" (êle anda armado) estêve lá com nossa possante objetiva 3 x 4 e conseguiu saber apenas que a direção daquela emissora, diante da dispensa em massa (não confundir com massa em dispensa) distribuiu paraquedas entre alguns dos demitidos, pedindo que descessem pelos ares, para que os elevadores pudessem fazer o serviço de descida, sem atropelos...

Que grande estação é a Nacional! Amiga em tôdas as horas! Ainda a subir e... ajuda a descer!

CADA CONVITE!

Eu estava em casa, redigindo esta secção, quando bateram em minha porta. Atendi. Era um camarada que se dizia meu "colega". Duvidei. Em todo caso...

— Bom dia, seu René...

— Bom dia. Que é que há?

— E' o seguinte: Minha irmã casa-se no próximo sábado e, como nós (eu e êle) somos "colegas" eu vim convidá-lo para o casamento...

— Muito obrigado, mas, não posso comparecer. Aos sábados, geralmente, tenho muito que fazer. Pela manhã, encero a casa; depois do almôço, lavo a louça; à tarde, a patroa quer passear e, à noite, tenho shows"...

— Eu sei que o senhor é muito ocupado, mas a minha casa é pertinho daqui. O senhor não precisa ir ao "civil". Eu só faço questão da sua presença no (é agora) "desenlace" religioso, na igreja, perto lá de casa...

Eu que até então tinha as minhas dúvidas quanto aquêle "coleguismo", acabei tendo certeza, diante do "desenlace".

AÍ RENÉ!

Estava a empregada doméstica lendo "Feira de Amostras", quando o patrão chamou-a:

— Cercolina!

Cercolina largou logo a revista:

— Sinhô!...

— Pega êste dinheiro e vá comprar três abacaxís. Bem grandes, hein!

Cercolina pegou o dinheiro, saiu, passou pelo mercado, passou por duas quitandas, passou por um caminhão de frutas, entrou numa casa de música e comprou três (com licença da palavra) boleros!

OS QUE COMEM QUEIJO

O CANTOR (em 1947) Gostei do teu samba. Vou gravá-lo.

O AUTOR: Tá bem.

O CANTOR (em 1948) Vou gravar teu samba. Vai por mim, Vai ser uma bomba!

O AUTOR: Tá bem.

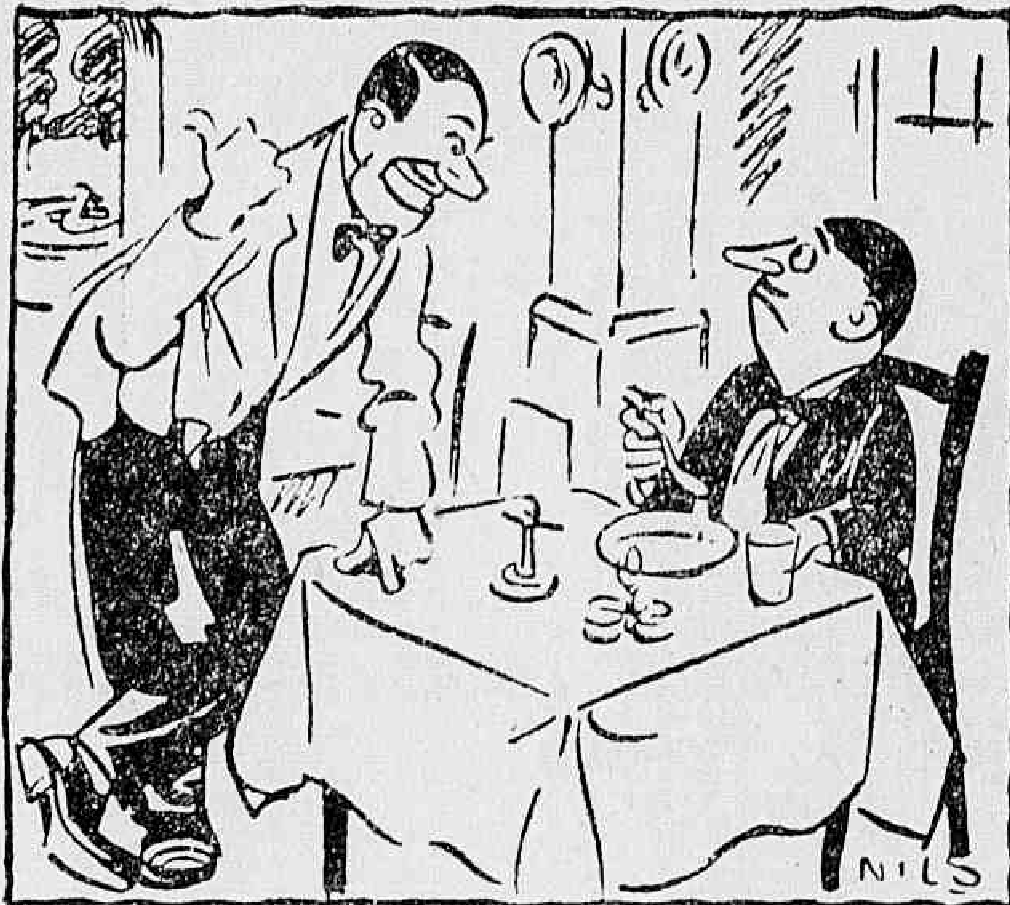
O CANTOR (em 1949) Teu samba é o primeiro. Já mandei orquestrá-lo. Tá?

O AUTOR: Tá bem.

O CANTOR (em 1950) "Moita"...

O AUTOR: Como é? E o meu samba?

O CANTOR: Samba?! Que samba?



NO BAR NACIONAL

MANOEL BARCELOS — Mas, este macarrão é horrível!...

GARÇAO — Pois é o mêsmo que o senhor, no seu programa, diz que é o maior...

TOMARA QUE CHOVA...

canta e pede

EMILINHA BORBA



Uma reportagem dificil com a querida estrela da Nacional



Ao lado: a querida cantora no terraço da Nacional fitando o panorama. Em baixo: Emilinha, na praia de Copacabana, preparando-se para andar de bicicleta e quando deixava os estúdios da PRE-8.





Com dez anos de rádio, Emilinha Borba não é no entanto uma artista velha, apesar de veterana. Aquêles que a conhecem e acompanham sua carreira devem estar lembrados de "As Moreninhas", uma dupla que surgiu da união de Emilinha e Bidú Reis.

Um dia, as duas integrantes da dupla resolveram separar-se, e, como dupla não pode ser constituida de uma só pessoa, Emilinha começou a cantar sozinha. Na família da estrela da Nacional havia porém outra artista, a nossa conhecida Nêna Robledo, uma irmã de Emilinha, que surgira no rádio com agrado geral. Emilinha cantava e Nêna Robledo fazia o mesmo. Certa ocasião o compositor Peterpan viu as duas irmãs e gostou mais de Nêna, até aí nada de mais. Acontece, porém, que Peterpan compôs músicas para Nêna Robledo e gostou... ela também gostava das melodias e... do autor!

Sem demora a notícia estourou: Nêna estava noiva de Peterpan! Casaram-se, vivem felizes e Nêna abandonou o rádio para se dedicar apenas às coisas do lar. Peterpan continua compondo e o seu nome figura entre os mais populares compositores do nosso meio artístico.



Dando uma demonstração prática do que fará nos folguedos carnavalescos se cair um "toró", Emilinha abriu o guarda-chuva e cantou "Tomara que chova" para o repórter..



ela considera de mais confortável e por isso, quando não tem nada que fazer, desliga o telefone e dorme até não poder mais. Ao contrário do que muita gente pensa, não tem defeito algum no corpo e só não tira retrato de "maillot" porque não gosta de praia!

Pode parecer contra-senso declarar isso quando a sua moradia é a dois passos da orla marinha. Emilinha gosta da zona Sul mas não se anima a tomar banho de mar. Não fôsse o grande respeito que nos merece a legião da **Revista do Rádio**, pedindo sempre uma reportagem com a Favorita da Marinha e teríamos desistido dêsse objetivo tantas foram as dificuldades surgidas.

...inha prometeu-nos inúmeras vezes esta reportagem e três meses medeou a espera. Fomos à sua casa. Socorremo-nos dos préstimos de uma sua vizinha e comadre, Dona Ermelinda, criatura a mais prestativa e gentil que encontramos até agora. Sempre havia uma dificuldade: Ou Emilinha estava dormindo ou mal humorada!

Conseguimos, porém, depois de várias vezes comparecermos aos estúdios da Nacional, a presente reportagem, de vez que ela gravara dois discos e desejava fazer a publicidade dos mesmos. Os dados no entanto só chegaram às nossas mãos depois de uma palestra com Braguinha o diretor da Continental e autor de prestígio.

Emilinha gravou para êste Carnaval a marchinha de Paquito e Romeu, "Tomara que Chova", além do baião de Humberto Teixeira "Bate o Bombo", o samba de Geraldo Pereira, "Perdi meu lar" e a marcha de João de Barro, o Braguinha, "Festa Brava". Com êsses números a estrela da Rádio Nacional espera conseguir o mesmo sucesso dos anos anteriores quando armada com "Chiquita Bacana" revolucionou o meio radiofônico do Brasil e se sagrou a intérprete vitoriosa do Carnaval.

Na Rádio Nacional onde tivemos oportunidade de vê-la e ouví-la, tôdas as suas músicas vem recebendo o mesmo aplauso e sendo tratadas com o mesmo interêsse. As preferências do público, porém, ainda não estão definitivamente firmadas; por isso, a vitória do Carnaval de 1951 é um problema tão sério quanto seria para uma foca destreinada equilibrar uma bola no focinho...

Voltemos, porém, a Emilinha. Ela resolveu cantar sozinha e tem aprovado. Primeiro cantou na Rádio Cruzeiro do Sul e depois iniciou sua auspiciosa carreira na Nacional onde se encontra. Fêz sucesso com Chiquita Bacana, uma das melhores melodias populares depois de "Touradas em Madrid", composta por João de Barro, o popular Braguinha.

A "Favorita da Marinha", como foi chamada depois de uma temporada de espetáculos e audições irradiadas diretamente dos navios de guerra de nossa esquadra, adquiriu prontamente um grande número de fans e como não podia deixar de ser, tornou-se difícil para o repórter entrevistá-la. Frequentando "boites" e tendo um grande círculo de amizades, Emilinha, fora de seus programas, passeia muito e dorme até tarde.

Seu apartamento no Leme é o que







Uma das mais bonitas pôses da criadora de "Perdi meu lar". Ao lado: Emilinha tentando arrancar algumas notas do violoncelo.

NOTICIAS DA RADIO ROQUETE PINTO

Figuras de projeção no mundo das artes desfilando em "Resenha Artística" — As principais ocorrências nos anais da música em "Semana Musical" — Farto noticiário da Prefeitura.

A imprensa falada, com a evolução por que atravessa o rádio, ampliou extraordinàriamente seu raio de ação. Saímos dos "jornais falados" para as reportagens "in loco", e, num crescendo admirável, chegamos às grandes entrevistas. Hoje, não mais se torna difícil ouvir a palavra desta ou daquela figura que, por qualquer motivo, se destacou no cenário artístico, político ou social. Aliás, no setor jornalístico reside um dos pontos altos do rádio nacional, tamanho o vulto do empreendimento realizado pelos radialistas patrícios.

A Rádio Roquete Pinto, como suas co-irmãs, não ficou à margem dessa evolução. Associando-se às grandes iniciativas, quer no setor desportivo, quer no plano artístico-cultural, ela está levando a têrmo um serviço homogêneo e perfeito. Para tanto, dispõe de elementos à altura de tamanha responsabilidade, os quais articulam-se de maneira firme e decidida, a fim de que tudo possa correr de maneira precisa e capaz de agradar a gregos e troianos..

Dentro do plano artístico, por exemplo, mantem a emissora da municipalidade, um dos mais completos programas do gênero. Referimo-nos à "Resenha Artística" que, sob a orientação de Sheyla Yvert, é transmitido às quartas-feiras, a partir das 21 horas e 5 minutos. Através dêsse movimentado "broadcast" desfilam, de maneira agradável, os mais importantes fatos da semana.. Figuras de projeção no cenário musical, artistas consagrados nas belas artes, elementos de relêvo no "ballet", enfim, tudo quanto esteja ligado às artes, vêm sendo apresentados em "Resenha Artística".

Sheyla Yvert, figura sobejamente conhecida em nossos centros artísticos, sabe imprimir, a seu programa, o cunho de originalidade reclamado pelos rádio-ouvintes, razão do sucesso obtido por êsse cartaz da emissora dos 1.400 quilociclos. Selicionando o que de melhor existe, a inteligente radialista proporciona aos sintonizadores da Rádio Roquete Pinto, minutos da agradável distração espiritual.

*

* *

Não reside só em "Resenha Artística", conforme sabem os ouvintes da veterana PRD-5, os programas de finalidade informativa. Ainda, no setor musical, vamos encontrar Zito Batista Filho, com seu largo conhecimento, tratando de fatos relacionados com a música. O que êste oferece a quantos se interessam pelo movimento artístico, segundo opinião de abalizados críticos, representa uma das mais destacadas contribuições do rádio carioca ao alevantamento do nível cultural de nosso povo.

Zito Batista Filho, ao contrário de muitos, não esmorece diante do exaustivo trabalho de pesquisa, nem tampouco cede às dificuldades que surgem aos que trabalham criteriosamente. Procurando apresentar algo de apreciável, sua "Semana Musical" é um roteiro seguro para os próprios executantes e intérpretes das grandes páginas. Perfeito na feitura técnica, "Semana Musical" recomenda-se pelo muito que oferece. Transmitido todos os domingos, às 20 horas, rememora as principais ocorrências dos anais da música.

* *

*

Fugindo ao setor artístico, onde focalizamos duas das principais realizações, resta-nos falar do que, sobremaneira, interessa ao funcionalismo municipal e aos próprios sintonizadores da PRD-5. E' o completo e rigoroso noticiário relativo aos empreendimentos e iniciativas municipais. Apresentado através de "Atividades da Prefeitura", que é posto em onda diàriamente, às 20 horas e 30 minutos, os atos do prefeito carioca e seus auxiliares imediatos são levados ao conhecimento dos interessados, de maneira leve e sujestiva, a fim de não cansar àqueles que permanecem em sintonia com a Roquete Pinto.

O BOLETIM MINEIRO DA PRD-8



Januário Carneiro

Como o Rio de Janeiro é uma cidade onde habitam brasileiros vindos de todos os rincões da pátria, a Continental, dentro das possibilidades, procura sempre proporcionar um serviço informativo completo, a respeito de tôdas as atividades esportivas levadas a efeito em todos os Estados do Brasil, não só através do telégrafo, como também diretamente da fonte. Neste último caso está o serviço informativo vindo do Estado de Minas Gerais, que é irradiado às 23 horas, diretamente da redação de "O Diário", de Belo Horizonte, na palavra de Januário Carneiro. Precisamente naquele horário, a Continental chama diàriamente aquêle seu repórter para prestar de viva voz tôdas as informações esportivas colhidas no território mineiro pelo seu representante. "Boletim Mineiro" é o título do programa que põe todos os filhos das Alterosas a par do que vai no setor esportivo da sua terra. Como o desporto mineiro está intimamente ligado ao desporto nacional, o "Boletim", que é apresentado dentro da "Última Edição de Rádio Esportes Gagliano Neto", interessa também a todos os esportistas em geral. "O Boletim Mineiro" completou no dia 2 de julho dêste ano, o seu primeiro aniversário. Talvez dos mais novos programas esportivos do rádio brasileiro, é na realidade, dos mais ouvidos e apreciados pela lisura e correção com que tem sabido se manter através dêsses 16 meses de apresentação. E' sem favor, um programa vitorioso e que honra o "slogan" da Emissora Continental — "100 % esportiva".

O QUE HA POR TRAS DAS NOTICIAS

Nos Bastidores do Mundo

COM

AL NETO

OUÇA

Diàriamente, exceto domingos:
8,00 — RÁDIO MAUA
8,30 — RÁDIO MAYRINK VEIGA
9 00 — RÁDIO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
21,00 — RÁDIO TUPI
22,00 — RÁDIO JORNAL DO BRASIL

2.as, 4.as e 6.as-feiras
14,00 — RÁDIO GLOBO





NOSSAS LEITORAS

D. Olga Gripp, leitora assídua da nossa revista, residente em Santo Aleixo, Município de Magé, Estado do Rio de Janeiro.

JA ESTA A VENDA
EM TODAS AS BANCAS
O ALBUM DO RADIO
DESTE ANO

QUAL O SANTO DE SUA DEVOÇÃO?

Violeta Cavalcante é Devota de Santo Antônio

Há quem afirme ser Santo Antônio o santo predileto das moças e, para garantir tal afirmativa, adiantam que o Padroeiro dos noivos, o Santo Casamenteiro, merece mesmo esta preferência de tôdas as pequenas casadoiras, que sempre são em maior número do que as que não querem casar-se.

O caso de Violeta Cavalcante, porém, é diferente. Ela tem recebido uma série de pedidos de casamento os mais tentadores e no entanto prefere ser tocada pela flexa de Cupido a fim de comparecer diante do Juiz para celebração do contrato nupcial.

Sua devoção pelo milagroso frade é tão grande que ela, segundo nos contou, não passa um só dia sem se ajoelhar diante da imagem que recebeu de presente ao completar dez anos e a acompanha desde então.

Fervorosa admiradora dos atos de Santo Antônio, tem uma série imensa de publicações a respeito do mesmo e conhece a palmo os milagres de seu padroeiro. Nascendo num ambiente católico, Violeta não poderia abraçar outra religião que não aquela que sempre norteou a vida de seus pais.

Conversando com os amigos, Violeta declara que tem sido tantos os pedidos feitos e tantas as graças conseguidas que, mesmo se fôsse contar, longo seria enumerá-las.

A. KALLENDER
ASTROLOGIA
E NUMEROLOGIA
.ESTUDOS — ANALISES —.
HORÓSCOPOS
CAIXA POSTAL 5216
RIO DE JANEIRO

Rádio dos Estados



Luiz Carlos, diretor artístico da Rádio Brasil Central, vem atuando com destaque nos principais programas dessa emissôra.

RIO BONITO

LUIS TORRES

Depois de oito meses de afastamento, voltou ao microfone da Rádio Difusora de Rio Bonito, o seu primeiro diretor artístico, Paulo Garcia. Agora na qualidade de produtor de programas, e ainda cantando, representando ou imitando outros artistas, Paulo Garcia é sempre o mesmo. Aliás, o criador de "Vida Folgada" não é outro senão o cronista radiofônico Almeida Rêgo.

★

"Romeu e Julieta" — o casal mais romântico de todos os tempos — é revivido tôdas as quintas-feiras, ás 21 horas. Virgínia Tôrres e José Eugênio são os intérpretes dêste "script" de Carlos Junior.

★

Todos os domingos, ás 10 horas da manhã, Chevrand Silva apresenta "Recordar é Viver", no qual a música do passado é revivida entremeada de um momento romântico escrito pelo poeta Mauricio H. Bader. As legendas são de **Sebastião Siqueira**.

★

Carlos Jr., que vem atuando há quase dois anos na Rádio Difusora de Rio Bonito, é um dos mais populares elementos desta emissora. Inteligente, artista cem por cento e possuidor de um grande coração, o "vereador não eleito" da ZYV-2 firmou-se definitivamente no conceito dos sintonizadores.

AMAZONAS

LYNÉA BRAGA

Vêm-se revestindo de grande brilho as audições da sambista Arminda de Oliveira ao microfone da "Tuchaua do Ar".

★

Sérgio Roberto, interprete de melodias romanticas, continua em franco sucesso, mercê dos seus dotes vocais. Pertence ao elenco da "associada" amazonense.

★

A Rádio Baré continua apresentando com geral agrado o programa "Histórias que a música não contou", que Josaphat Pires escreve e apresenta tôdas as terças-feiras, ás 12,10.

★

Estão sendo anunciados para uma temporada na Radio Difusora, na "Festa da Mocidade": Dalva de Oliveira, Flora Matos, Emilinha Borba, Vicente Celestino e outros. Vamos ver se as noticias se confirmam.

★

Retornou à PRF-6, após um período de inatividade, o cantor Almir Silva.

★

Os melhores programas que o rádio amazonense possui, são os seguintes: "Nossa música, nossa gente", "Mariquinha e Maricota", "Rádio-Biblioteca", "Musica, divina música", "Lojinha do Tarub", Escola na Roça", "Histórias que à musica não contou", "Flagrantes da vida" e "Azar de Lamparina". Cada qual em seu gênero, é óbvio.

★

Freitas Martins é a mais nova descoberta da S-8 para o seu quadro de locutores.



Luza de Andrade, integrante do elenco de rádio-teatro da Rádio Difusora de Alagoas, é uma das mais populares figuras da ZYO-4.

GOIÁS

GERALDO BARRETO

Suleica, eis o nome da graciosa e talentosa locutora, recente descoberta da Rádio Brasil Central.

★

Ceci Pinheiro, festejada rádio-atriz da R. B. C., vem se destacando dia a dia nos programas "Pensão da Severa" e "Por esses caminhos do mundo".

★

O público aguarda com viva ansiedade a inauguração dos melhoramentos tecnicos e artisticos da ZYG-2, Rádio Clube de Goiânia.

★

A Rádio Brasil Central recebeu a visita da cantora mineira Ivone Marques, que foi muito aplaudida pelos goianos.

★

Cléo de Minas, dono de uma bela voz e boa interpretação, é uma das atrações das programações da Radio Brasil Central.

ALAGOAS

LIMA FILHO

A ZYO-4 está levando ao éter as novelas "São Francisco de Assis" e "Mestiça", a primeira de Anselmo Domingos e a segunda de Gilda de Abreu.

★

Acaba de regressar de várias cidades de outros Estados do norte, um grupo de artistas da Rádio Difusora de Alagoas, composto de Zezé de Almeida, Luzinete Rios e Seton Neto. Os referidos artistas, que foram comandados por Odete Pacheco, locutora de primeira linha da ZYO-4, regressaram satisfeitissimos com a acolhida que receberam nas cidades visitadas.

★

Lima Filho, diretor de rádio-teatro da Difusora de Alagoas, tenciona lançar no ano vindouro um grande trabalho radiofônico de Amaral Gurgel. Será "O povo esquecido" ou "Decepção". Aguardemos o que de positivo fôr informado.



EXCEPCIONAIS OFERTAS!!

Enxovais com 12 peças por Cr$ 720,00 — Enxovais para batizados e 1.ª comunhão, desde Cr$ 120,00 — Ternos de brim desde Cr$ 148,00 — GABARDINE azul marinho, 1,50 de largura, metro Cr$ 38,80 — Tecidos para o inverno, cobertores. — Vendas à vista ou a crédito, sem fiador

A NOBREZA — RUA URUGUAIANA, 95

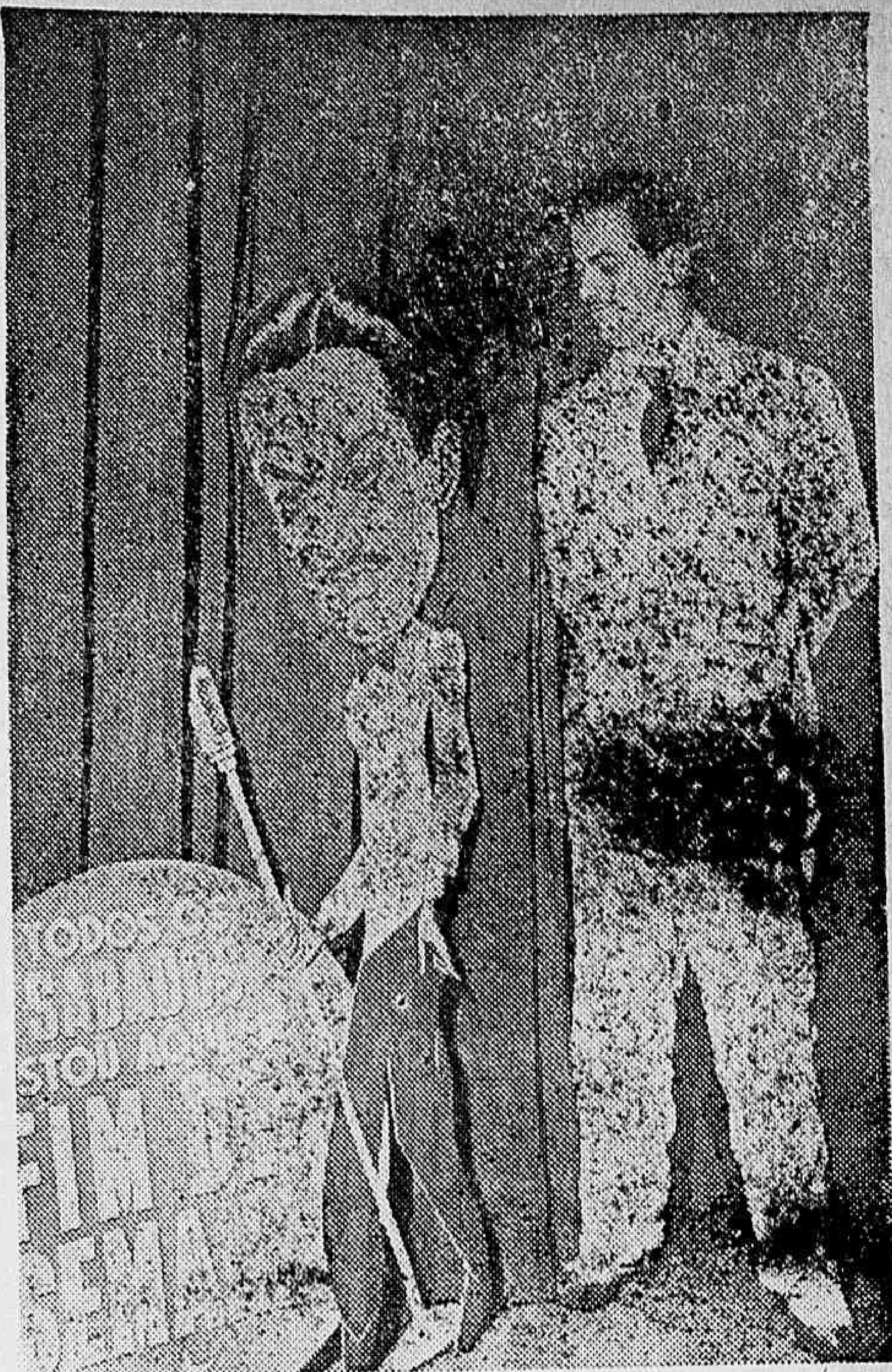
UM PROGRAMA QUE ESTÁ DANDO O QUE FALAR

"More de Graça", eis o título da nova atração de "Fim de Semana" — Aerton Perlingeiro faz anos no dia 28 do corrente

Aerton Perlingeiro pode ser apontado como um dos mais populares animadores de programas do rádio guanabarino. Conhecendo como poucos o gôsto do grande público — do que não olha dificuldades para transportar-se aos auditórios de nossas emissoras — o festejado radialista vem fazendo de "Fim de Semana" um dos programas preferidos dos senfilistas. Nêsse movimentado "broadcast", o exclusivo da Rádio Clube do Brasil tem lançado audições que tem dado margem a grandes comentários, dados o seu arrôjo e originalidade.

"More de Graça", o mais recente lançamento de Aerton em "Fim de Semana", está neste caso. Assim, está plenamente justificado o interêsse dos frequentadores do auditório da veterana PRA-3 por esta audição, pois "More de Graça" propiciará a diversas pessoas residir no mais caro apartamento sem despender um centavo... Programas dêste estilo popularizam qualquer radialista.

Por isso mesmo, estamos prevendo a grande manifestação que o dinâmico Aerton Perlingeiro receberá de seus admiradores, no próximo dia 28 do corrente — dia dos Santos Inocentes — quando êle completará mais uma primavera.



O popular animador da Rádio Clube num recanto do auditório da PRA-3. O clichê merece esta legenda: ninguém faz sombra ao Aerton... só êle mesmo...



Aerton Perlingeiro e duas das frequentadoras do seu programa. Ai está a prova evidente de que a balzaqueana e o brotinho preferem "Fim de Semana".





Luiz de Carvalho irá para um Convento!

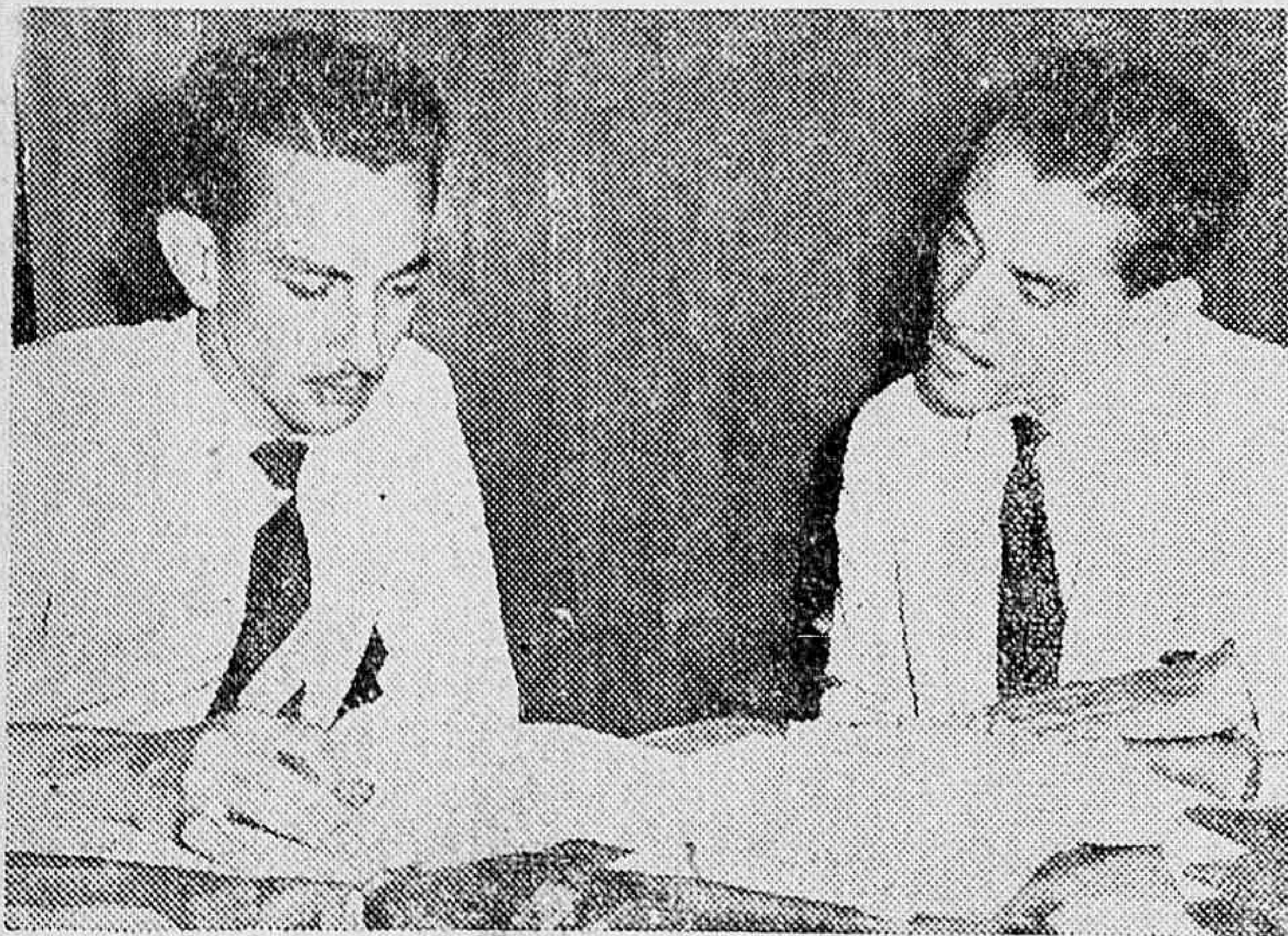


SE A PRECE DA GUANABARA NÃO FOR A MAIS POPULAR EM TRÊS MÊSES — UM LOCUTOR QUE ESTUDOU EM SEMINÁRIO MAS ACABOU NO RÁDIO CARIÓCA

Texto de Antônio Rocha

Talvez tudo tenha começado no dia em que Luiz de Carvalho assinou o seu contrato com a Rádio Guanabara. Vinha trabalhando na Globo onde, segundo nos informaram, percebia o ordenado de Cr$.. 3.700,00 mensais. Quando a Guanabara o chamou e ofereceu-lhe Cr$ 15.000,00 mensais além de umas luvas que podem ser denominadas de fabulosas, êle se transferiu de malas e bagagens para a C-8.

No novo prefixo Luiz de Carvalho continuou irradiando o seu famosíssimo "Chá" que, embora mude de horário de estação, continua sendo o chá gostoso que faz com que o estúdio fique superlotado de fans. No entanto, houve uma reviravolta na direção da Rádio Guanabara. O sr. Marcelino Antunes foi substituido pelo Sr. Paulo Mourão, um contador que ingressou três anos atrás nesse prefixo e que conseguiu chegar ao mais alto pôsto. Aliás, aqui há um engano a ser desfeito, pois muita gente supõe que seja o major Mourão Mannes o diretor da C-8, mas Paulo não é nem major nem Mannes, como êle costuma frisar...



O jovem diretor tinha idéias. Queria aproveitar os elementos com que contava onde êles mais produzissem. Deixou de lado as amizades e quando conseguiu um patrocinador para uma "Prece da Ave Maria", mandou chamar Luiz de Carvalho ao seu gabinete, convidou-o para fazer a prece e o locutor aceitou imediatamente a incumbência. O programa está no ar há quase um mês. Por isso, fomos procurar o locutor da risadinha que nos atendeu num dos corredores da Rádio Guanabara.

I — No Convento de Santo Antônio implorando a proteção Divina para o seu labor diário para os seus amigos e parentes.



II — Conversando com o atual diretor da Rádio Guanabara, sr. Paulo Mourão sôbre o novo programa da emissôra carioca.



III — Após a missa de todos os dias, ainda sob a impressão da celebração, Luiz de Carvalho volta para o trabalho.





De início, indagamos se não houvera uma reação por parte dos fans em virtude de todos os seus programas até hoje terem sido dirigidos principalmente ao coração feminino.

— Não. São dois programas completamente opostos os que tenho atualmente na Rádio Guanabara. O "Chá das duas" e a "Prece da Ave Maria" mas, nada impede que eu os leve ao ar. Um é sério e outro alegre. Não creio que apenas porque faço a prece deva deixar de rir e mudar completamente a minha personalidade. Não, absolutamente...

— Você pode dizer-nos quem está escrevendo o programa? — Perguntamos.

— O ouvinte. A minha prece não será absolutamente padronizada, seguindo esta ou aquela religião. Assim como irradiamos uma oração enviada por um católico, levamos ao ar igualmente os lamentos de um protestante, de um judeu, de um espiritualista ou de qualquer outro credo. A condição essencial é que acredite em Deus.

Prosseguindo, perguntamos como aceitara a sua nomeação para fazer o programa, ao que êle respondeu imediatamente:

— De muito bom grado. Sou católico e, aliás, já estive até num seminário, porém, algum tempo depois de haver vestido a batina, o diretor escreveu para a minha família, pedindo que me retirasse. Não que não me esforçasse nos estudos ou não levasse a sério a vida eclesiástica. Simplesmente porque sempre tive um temperamento irrequieto e, embora me esforçasse por me compenetrar de meus deveres de futuro ministro de Deus, não o conseguia!

Quando lhe indagamos a razão de ser êle o escolhido para fazer a prece, respondeu-nos que isso não poderia responder e que sòmente uma pessoa poderia fazê-lo: o diretor Paulo Mourão.

(Cont. na pág. 38)

JANE GIPSY

Rádio-atriz exclusiva da Mayrink Veiga

Responde:

EU GOSTO:

- De minha mãe
- Do Elano D. Paula
- De meu sobrinho
- Da paz de espírito
- Da música
- Do teatro
- De bons ensaiadores
- De trabalho bem remunerado
- De imprevistos
- De viajar
- De decoração
- De ventania
- De ler
- De Tschaikowsky
- De gatos
- De claridade
- De andar à vontade
- De macarronada
- De bater papo
- De dormir (sem despertador)
- De gravar na Rádio Serviços Propaganda
- Da voz de Chico Anízio
- De pontualidade
- De cinema
- De folclore

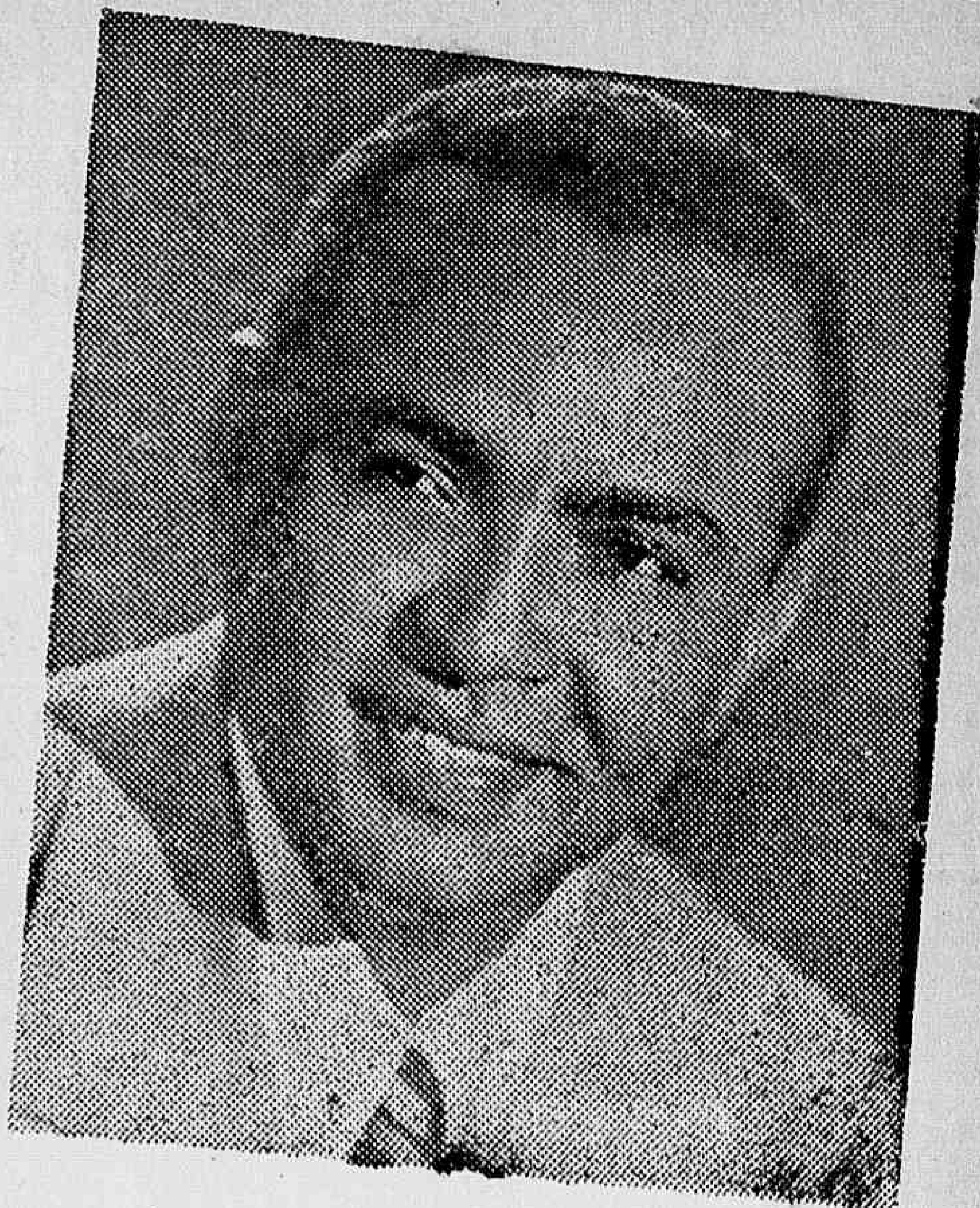
EU NÃO GOSTO:

- De doce
- De mexericos
- De pseudo-diretores
- De ser governada (exceto?... é claro)
- De pulex. Irrita
- De ir ao cabelereiro
- De frio
- De ouvir rádio (alto)
- De futebol
- De trotes
- De perguntas
- De visitas
- De falsos amigos
- De papéis cômicos
- De sanfona e gaita
- De gente convencida
- De baratas (pavor)
- De "chove e não molha"
- De bonde
- De multidão
- De quem não fita os outros
- De fazer favores (nem pedir)
- De louca grossa
- **De falsos discotecários**
- De coalhada (nem de ver)









LUIZ GONZAGA

Cantor exclusivo da Nacional

Responde:

EU GOSTO:

- De minha família
- Do campo
- De feijão
- Do norte
- De Humberto Teixeira
- De meus fans
- De um bom aperitivo
- De minha sanfona
- Do baião
- Da Revista do Rádio
- De Getúlio Vargas
- De sogra
- Da Rádio Nacional
- Do folclore brasileiro
- De carne de sol
- De humorismo
- De andar de bonde
- De qualquer sanfoneiro
- Do azul do céu
- Da minha lua...
- De São Paulo
- De gente simples
- De carro velho, bem tratado
- Do meu Brasil querido
- Do general Dutra

EU NÃO GOSTO:

- De trocar de roupa
- De veneno...
- De andar devagar
- De que me perguntem o que penso
- De me ouvir em gravações
- De elogios
- De dormir... de dois
- De política
- De muitos pretos
- De estudar
- De cabotinismo
- De carregar minha sanfona
- De usar gravatas
- De chegar atrasado
- De pedir dinheiro emprestado
- De comprar fiado
- De conversar no café
- De elogiar minhas músicas
- De que falem mal da R. C. A. Vítor
- De quem não gosta da U. B. C.
- De ver minha senhora triste
- De provar terno
- De jôgo de azar
- De gente mole
- Do comunismo

RADIOLÂNDIA

... E a Violeta Cavalcante bateu na madeira, quando os jornais anunciaram que a Rádio Nacional terminara o seu contrato. Não era absolutamente aquela a história: a pequena solicitara licença para realizar uma temporada na República Dominicana e fôra atendida. Nada mais...

★

Mais um transmissor de 50 quilowatts vai surgir nos céus do Brasil. Desta vez é a veterana Rádio Sociedade da Bahia que leva adiante a sua tarefa de divulgar para todo o país as coisas ... **Dentro de mais alguns meses o novo "cinquentão" estará em pleno funcionamento.**

★

A exemplo da Rádio Record e da Tupi-bandeirante, a Rádio Excélsior de São Paulo já se inscreveu no páreo da televisão. Sua concessão já foi autorizada pelo presidente da República e dentro de pouco tempo o paulistano poderá escolher, no seu receptor de "TV" qual "a melhor das três"! **Mais felizes que os cariocas!...**

★

E por falar em São Paulo: a Rádio América está apresentando o conjunto "Santa Paula Serenaders", cartaz internacional de prestígio indiscutível.

★

A Rádio Nacional possui dois novos doutores: Luiz Augusto, médico — e José Monteiro, advogado. O primeiro é locutor dos mais conhecidos. E o segundo colabora com o Heron Domingues nos jornais falados da PRE-8.

★

Também doutores recém-formados colaboram na Mayrink Veiga: Elano D. Paula, engenheiro, e Hélio Tys e Luiz Sampson, advogados. Os três receberam diplomas neste ano.

AGUARDEM A NOVA PUBLICAÇÃO DE SUCESSO:

Vamos Cantar?

UMA EDIÇÃO DA REVISTA DO RÁDIO

Enquanto isto, o locutor, ator, advogado, capitão e escritor, Saint Clair Lopes, começou a produzir "A Vida de São Cristóvão", para o elenco da Rádio Nacional. Saint Clair sabe encontrar tempo e fazer tudo muito bem!

★

Foi inaugurada, em João Pessoa, a Rádio Tabajara. O Severino Araujo gostou do título.

★

Fernando Borel está voltando. O "mis amigos" está cantando no sul... e depois do Carnaval — dentro de dois meses — **estará** de novo na Rádio Nacional.

★

Um hipnotisador, de nome Fritz Stobel, disse a um grupo de pessoas, em Munich, que um locutor interromperia uma frase: "Regina, Rainha de Paris", lá na Rádio Bavara. E, sem saber como ... Dieter Elwenspoek, fez o que o hipnotisador dissera... mesmo não conhecendo e estando a muitos e muitos quilômetros de distância!

★

Para receber a visita da cegonha, que já se anunciou para breve, Daisy Lúcidi vai se ausentar das novelas da Rádio Globo.

★

... E para não ficar atrás dos que estão ganhando bom dinheiro, cantando aqui e em São Paulo, quase ao mesmo tempo, Jorge Veiga se faz ouvir nas "associadas" paulistas e cariocas.

★

César Ladeira está prometendo para muito breve a inauguração da sua "Rádio-Relógio", que vai dar a hora-certa de minuto a minuto, a exemplo de inúmeras outras estações especializadas de Cuba.

★

E virá, também, aí pelos princípios de 1951, a "Rádio Eldorado", que promete uma absoluta especialização em serviços informativos e atualidades de interêsse geral.

★

E, queiram ou não as fans, Reinaldo Dias Leme trocou mesmo o rádio pela aviação. Vai comandar um dêsses gigantes-alados que fazem a linha Rio-Nova York. De uma ou de outra maneira, **êle continuará no "ar"...**

OPORTUNIDADE PARA AS DONAS DE CASA!

★

TECIDOS PARA CORTINAS — TECIDOS PARA DECORAÇÕES — CORTINAS — TAPETES — PASSADEIRAS — CAPACHOS

★

ESTE MÊS GRANDES DESCONTOS

★

TAPEÇARIAS

SOUZA BAPTISTA

AV. 13 DE MAIO, 45

JUNTO A CAIXA ECONÔMICA

ENDERÊÇOS DAS EMISSORAS CARIOCAS

NACIONAL — Praça Mauá, 7 — 20.º andar

TUPI — Avenida Venezuela, 43 — 3.º andar

TAMOIO — Avenida Venezuela, 43 — 2.º andar

MAYRINK VEIGA — Rua Mayrink Veiga, 15

GLOBO — Avenida Rio Branco, 183 — 3.º andar

CLUBE DO BRASIL — Avenida Rio Branco, 181 — 3.º andar

CRUZEIRO DO SUL — Avenida Graça Aranha, 57 — 11.º andar

CONTINENTAL — Avenida Rio Branco, 173 — 19º andar

JORNAL DO BRASIL — Avenida Rio Branco, 110

VERA CRUZ — Rua Buenos Aires, 168

GUANABARA — Avenida Treze de Maio, 23 — 25.º andar

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO — Praça da República, 141-A

ROQUETE PINTO — Avenida Almirante Barroso, 81 — 5.º andar

MAUA — Avenida Antônio Carlos, 251 — 2.º andar

O PUBLICO ESTÁ ESCOLHENDO A NOVA "RAINHA DO RÁDIO"

Sensacional Concurso onde o público indicará a substituta de Marlene — Os votos custam um cruzeiro cada — Todos podem votar! — Quem vencerá?

Está despertando o interêsse merecido o novo certame instituído pela Associação Brasileira de Rádio para a escolha da nova rainha dos radialistas, agora de âmbito nacional.



Carmélia Alves, que foi "princesa", no certame passado, obtendo o quarto lugar do concurso, volta a êle, desta vez com maiores pretensões e possibilidades. A estrelíssima participará do certame, concorrendo como a candidata da Rádio Mayrink Veiga.



Da capital bandeirante vem a grande notícia de que as emissôras locais resolveram unir-se no desejo de que a próxima "Rainha do Rádio" seja da terra bandeirante. Dessa maneira, escolhida Isaurinha Garcia para representar o microfone paulista, a candidata do "cast" da Record surge como uma das figuras mais positivas do certame.



A artista que primeiro procurou a Associação Brasileira de Rádio para se inscrever no certame foi a jóvem "estrêla" Arací Costa, do elenco da Guanabara. Logo a Rádio Mauá decidiu-se a apoiá-la, ficando, assim, a graciosa sambista, com a sua candidatura mantida por duas emissôras populares: a Guanabara e a estação do Ministério do Trabalho.



À ABR já foram enviadas comunicações de que a Bahia, Pernambuco, Ceará, Amazonas e outros Estados também participarão da iniciativa, apresentando candidatas próprias. A escolha dessas representantes está se fazendo com intensa expectativa em meio a um entusiasmo indescritível. Breve saberemos quais as artistas que merecerão os votos dos radiomaníacos do nordéste.



Como se sabe, a Associação Brasileira de Rádio designou uma comissão de radialistas, alheios à sua diretoria, para a realização do concurso. Esta comissão tem na presidência, o nosso diretor, Anselmo Domingos e, na secretaria, Elano D. Paula, diretor-artístico da PRA-9. Êstes outros garantirão a lisura do pleito, cujas apurações serão efetuadas na séde da ABR — rua do Acre, 47 — à vista do público. A primeira apuração terá lugar no dia 30 de dezembro, naquele mesmo local, finalizando-se a disputa em 27 de janeiro, data do último computo dos votos. A coroação da nova rainha, dar-se-á, então, no dia 30 do mesmo mês, num grande baile que se realizará no Teatro Carlos Gomes. Os prêmios, entre outros, serão um automóvel "Goliath", uma eletrola, etc.



TODOS PODEM VOTAR?

A ABR está distribuindo, para todo o país, os votos que elegerão a nova "Rainha do Rádio". Custa um cruzeiro o voto, Podem votar todos os fans, quantas vêzes o desejar, nas candidatas que preferir. Na REVISTA DO RADIO, Av. Treze de Maio, 23, 18.º andar, os fans encontrarão os votos que desejarem. Também aqui, como na séde da ABR e demais emissôras, estão colocadas urnas que recebem os votos. O tempo é curto: vamos votar depressa, para a eleição da nova Rainha do Rádio!





"AFINAL, Emilinha Borba é cantora ou locutora?" — esta é a frase de encerramento da opinião calorosa de Clarice Cabrera da Costa, aquí do Rio, que não vae muito com as alocuções da "favorita" no programa do Manoel Barcelos. "Ela fala demais e isto é horrível... para quem não tem vocação como "speaker", não acha, senhor redator?"

* * *

POR sua vez, Leila Ferreira, do Méier, opina que o Zé Gonzaga está fazendo um papel feio, imitando o seu irmão, o Luiz. "Por que ele não puxa pela memória, como o outro?" E prá arrematar seu ponto-de-vista, Leila acusa também o Lucio Alves de plagiario de Dick Farney. "Não é tempo de se pensar em... personalidade" É uma opinião...

* * *

VICENTE Celestino ganha mais um elogio: desta vez é o Paulo Rubens, morador no Sul de Minas, quem o chama de cantor e compositor número um do Brasil. "Com as suas canções 100 por cento brasileiras, Vicente é o campeão de popularidade na minha terra!" — conclui, inflamado, o missivista.

* * *

GILCE Sant'Ana Cardoso, do Rio, lá na rua Dias da Cruz, fuzila a Marlene quando a "Rainha" se decide a cantar com voz de criança: "Nessas ocasiões, ela enche... e com X" Mas., tem mais: "A Heleninha Costa também canta com afetamento. Uma de suas últimas gravações, "Única Saída", está de não se entender níquel".

* * *

MAS a Isnália dos Santos, da rua Angatuba, no Rio, faz a defesa de Marlene, dizendo que não há cantora que se compare á "Rainha", artista que sabe cantar, dançar e agradar com absoluta propriedade. E prá se definir, finalisa a dona da opinião: "Marlene é e será sempre a maior!"

* * *

LAMENTANDO a polêmica por causa de Marlene e Emilinha Borba, Maria Elba Rodrigues, de Vitória, opina que uma e outra tem valor. "Emilinha é uma excelente cantora e Marlene afigura-se como uma grande vedette". Depois, afirma que "a Rádio Nacional está querendo voltar atrás, quando programa Gilberto Milfont e perde um artista come José Vasconcelos!..."

* * *

ESSE "Quintete dos Daltons" é mesmo formidável, pensa a Elze Zailos, da rua Buenos Aires: "a gravação do Yô-Yô do Yá-Yá, que os cinco rapazes do conjunto fizeram, é qualquer coisa de monumental".

* * *

O concurso para a escolha da nova Rainha do Rádio estaria muito certo se a Marlene não tivesse que perder a coroa! Isto é o que pensa, em síntese, o Elí Martins, de Campos, no Estado do Rio. "Outra rainha não será a mesma coisa!..."

* * *

RUBEM Vieira da Rocha opina que o Bob Nelson poderia continuar cantando na Rádio Nacional, se esta emissora organisasse um "Programa Infantil". De outra maneira, argumenta o missivista de Cordovil, no Rio, "não entendo aquele cow-boy cantando diante do microfone!"

* * *

LÁ de São Paulo, Guaratinguetá, Gilza Nogueira opina que o programa do Manoel Barcelos possui secções em excesso. "Em consequência, os artistas têm que correr, os candidatos aos prêmios não abrem a boca, etc. Não seria melhor acabar com a quantidade, para dar lugar ao melhor entendimento das coisas"...

* * *

UMA artista não precisa ser necessariamente bonita para agradar, acredita a Etelvina Silva, lá de Barra do Piraí. A Dalva de Oliveira é um exemplo, como artista cordial e atenciosa para os "fans". O exemplo, na opinião da Etelvina, deveria ser imitado.

* * *

"PERMITINDO, entre outras coisas, as vaias no seu programa, o César de Alencar está deixando com que se desmoralize a sua própria criação radiofônica" — segundo o ponto de vista de Ana Célia, alí do Rocha, na Central.

* * *

"MAS como fala o Arnaldo Amaral no seu programa de calouro!" — a exclamação é de Rubem Vieira da Rocha, do Rio, que vae mais longe: "depois que o candidato canta alguma coisa, o Arnaldo vae para o microfone e conversa durante 15 minutos! Por isso, os calouros ficam sobrando, no final do programa. E não recebem a mínima satisfação. Isso é possível?"

* * *

ARLINDO Nogueira, de Vitória, no Espírito Santo, é totalmente contra o julgamento de calouros por intermédio de aplausos ou vaias. "É o tipo de coisa que não se entende!..."

* * *

DEFENDENDO as novelas da Rádio Nacional, que foram atacadas por uma outra "fan", Maria Verônica Ferreira, lá de Curitiba, argumenta que ninguém é obrigado a ouvir o que não gosta. "As donas de casa, como eu, encontram nisto um bom divertimento que serve até para crianças!", finaliza, entre outras ponderações.

* * *

IVANI Silva, aquí do Rio, endossa a opinião de Orlando Silva, segundo a qual os cariocas resolveram aderir ao gosto estranho pelas músicas estrangeiras.

* * *

TRÊS de uma só vez — Elza Barbosa, Eulina Batista e Roza Veitz — e todas do Rio, opinam contra a idéia da Tupi em apresentar a orquestra do George Brass, aos domingos, "num horário que poderia ser ocupado pela orquestra Tabajara, tocando frêvo".

REFRIGERADORES — RÁDIOS — DISCOS DE 33 — 45 e 78 ROTAÇÕES — ENCERADEIRAS E ASPIRADORES ELÉTRICOS — TELEVISÃO — MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA — OFICINAS DE CONSERTOS

Casa Waldeck

G. WALDECK PINTO

FUNDADA EM 1930

Rua Rodrigo Silva, 14

Telefs.: Loja 42-1090
Cobrança 42-7928
Reclamações 42-7687

End. Teleg. "WALDECK" - RIO



CHACRINHA MUSICAL

por ABELARDO CHACRINHA BARBOSA

Darei, hoje, para os leitores da minha modesta secção de discos, a relação das músicas que estão mais ou menos classificadas para o carnaval de 1951, de acôrdo com a opinião do povo e das casas de discos. Não confundir músicas que estão agradando, com músicas que são tocadas, isto é, marretadas nas estações de Rádio.



Linda Batista gravou seis músicas. Madalena sucesso garantido — Motorneiro Chapa 13 vai mais não vai... é capaz de ir...



Dupla Verde e Amarelo, marcha da Coréa — da U., B. C. — Discos todamérica.



Black-Out — Papai Adão e Ai Cachaça. Disco Completo. SBACEN. — Gravação Continental.



Oscarito gravou quatro músicas. Marcha do Nenem é a sua favorita. Disco Capitol — SBACEN.



Emilinha Borba, a Chiquita bacana da cidade, colocou: Tomara que Chova, Festa Brava. Perdi meu Lar... tem qualidades. Disco Continental — SBACEN.



Marlene, a rainha do rádio — Sapato de Pobre e Estou com o diabo no corpo. — Uma da UBC e outra da SBACEN.



Gilberto Milfont — Novo lar e Comprei um Carro. Disco Victor — tôdas da U. B. C.



Trio de Ouro — Morro de Santo Antônio — Ai Morena — Está querendo — Não tem mais jeito — SBACEN.

DISCOS PREFERIDOS POR RUY REY

Festa Brava — Emilinha Borba.
Sapato de Pobre — Marlene.
Novo lar — Gilberto Milfont.
Você não tem cartaz — César de Alencar
Cigana — Francisco Carlos.
Tem mulher no Samba — Jorge Veiga.
História de Pierrot — Nelson Gonçalves.
Barba Azul — Carlos Galhardo.

SUCESSOS DA SEMANA

1 — **MADALENA** — samba — **Linda Batista.**
2 — **SEREIA DE COPACABANA** — Marcha — **Jorge Goulart.**
3 — **LILI** — samba — **Francisco Alves.**
4 — **TOMARA QUE CHOVA** — Marcha — **Emilinha e Vocalistas Tropicais.**
5 — **SAMBOU DE PÉ NO CHÃO** — samba — **Carlos Galhardo.**
6 — **APITO DE BARRO** — samba — **Gilberto Alves.**
7 — **SAPATO DE POBRE** — samba — **Marlene.**
8 — **AI, CACHAÇA** — Batucada — **Black-out.**
9 — **MORRO DE SANTO ANTÔNIO** — samba — **Trio de Ouro.**
10 — **TOUREIRO** — Marcha — **Nelson Gonçalves.**

Carlos Galhardo — Sambou de Pé no chão e Barba Azul — Disco Victor — U. B. C.



Francisco Alves — Deus lhe pague — Lili e Retrato do Velho — Disco Completo. SBACEN. É o disco de maior aceitação da Odeon.



Dircinha Batista — Nêga Pelada — Disco Odeon — SBACEN.



Ruy Rey — Minha Babá e Cubana. Disco Continental — U. B. C.



Carmélia Alves — Se me levar eu vou e Por onde andará. SBACEN e U. B. C. — Disco Continental.



Ademilde Fonseca — Vão me Condenar — U. B. C. — Todamérica.



Jorge Veiga — Errei e Tem Mulher no Samba — Disco Continental. — SBACEN e U. B. C.



Roberto Silva — São Benedito é Prêto SBACEN. Ainda falta sair um disco do príncipe do samba.



Zé e Zilda — O sol nasceu e o Facão bateu em Baixo — Disco Carnaval — SBACEN.



..Jorge Goulart — Sereia de Copacabana (grande sucesso) e as Mulheres grandes — Disco Continental — U.B.C.



Francisco Carlos — Não Vivo Bem — Juras de Amor. Disco Victor. SBACEN e U. B. C.



Aracy Costa — Também tenho. Disco Todamérica. U. B. C.

4 Ases e Um Coringa — **Marcha do Caracol e Traição.** Disco Victor — SBACEN e U. B. C.



Gilberto Alves — Apito de Barro e Que Bonde Pau. Disco Victor — SBACEN.



Nelson Gonçalves — **Toureiro.** — Disco Victor — SBACEN.
Tôdas as músicas do Nelson, são bonitas e bem gravadas. Vamos aguardar.



Geraldo Pereira — Ela — Capitol — U. B. C.



Flora Matos — Schow da Central — U. B. C. — Disco Todamérica.



No próximo número voltarei ao assunto. Por falta de espaço deixamos de falar sôbre outros cantores. Aguardem o número que vem.



Aluizo Cortes Real, apresenta diàriamente pela Mauá a partir das 23 horas, os grandes sucessos para o carnaval de 1951.

RECOMENDAMOS PARA SUA DISCOTECA

Perdi o meu lar — Emilinha Borba.
Nêga Pelada — Dircinha Batista.
As grandes Mulheres — Jorge Goulart.
Marcha do Caracol — 4 Ases e um Coringa.
Toureiro sem espada — Orlando Correia.
O pequenino é o Maior — Roberto Paiva.
Amor Perfeito — Déo.
De Saia Curta — Safira.
Juras de Amor — Francisco Carlos.

PEDIDOS A PAPAI NOEL

O QUE PEDIRAM AO BOM VELHINHO DAS BARBAS BRANCAS — SERÁ QUE FORAM ATENDIDOS? — UM CADILLAC... — PAZ... — GUERRA — BOMBA ATÔMICA... TANTOS ASSUNTOS !

TEXTO DE N. N.



A proximidade do Natal encontra os elementos de rádio com o mesmo interêsse e o mesmo espírito de rejuvenescimento intenso sôbre a maior aproximação entre os homens de boa vontade. Nada melhor no entanto do que conhecer o que cada um pediu a Papai Noel nesta época de festas e alegrias.

Encontramos nos corredores da Rádio Tupí, Déo em palestra com um compositor popular e, diante de nossa pergunta, respondeu:

— Quero que Papai Noel dê muita saúde e felicidade para minha filhinha Elizabeth, para minha boa espôsa e minha família...

— E para você?

— Bem... Para mim... não pedi nada!

Descendo as escadas fomos encontrar Maria do Carmo, a intérprete da Tupí que estava chegando de uma casa de saúde onde se submetera à gravíssima intervenção cirúrgica. Conversando com Afonso Soares, a artista da G-3 foi-nos declarando:

— Implorei a Papai Noel muitos anos de vida e que não me leve outra vez a uma sala de operações.

—E você, Afonso, que pedirá?

— No meu sapato vou deixar êste bilhete: "Papai Noel, por favor, peço muita felicidade e saúde para o meu filho e muitos anos de vida para minha mãi".

Chegando à Praça Mauá vimos o Paulo Gracindo em companhia de Manoel Barcelos:

— Que é que vocês pediram a Papai Noel?

— Que os políticos eleitos cumpram seus mandatos com respeito e honestidade. Respondeu Barcelos.

Paulo Gracindo, porém, sorridente, exclamou:

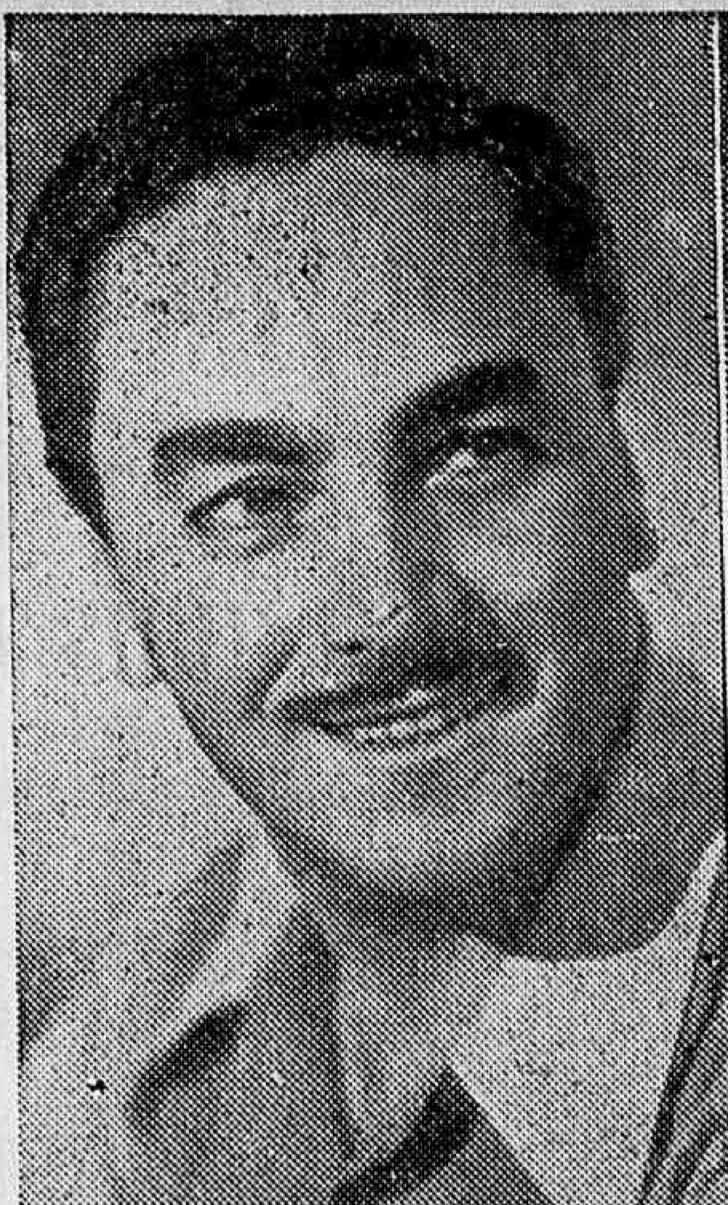
— Pedirei a Papai Noel um ano de graças, de paz e liberdade para todos os habitantes do mundo!



Herivelto, Aimée, Eladyr Porto e Carlos Galhardo. Cada um pediu uma coisa diferente e todos manifestaram uma grande dóse de compreensão e humanitarismo. Eles sabem que o tempo de criança já vai longe, mas preferem ilusões...

Celso Guimarães, Alda Garrido, Linda Batista, Manoel Barcelos, eis outras figuras de destaque no ambiente do rádio e teatro nacionais. Eles também fizeram seus pedidos e souberam externá-los de modo a servir aos seus princípios.











Zezé Fonseca, na Avenida, espiava uma vitrine de modas. A' nossa pergunta, respondeu amável e sorridente:

— Solicitei a Papai Noel apenas que me faça viver em dois lugares, repartindo meu coração entre o Brasil e a Argentina.

Na porta do PTB Eladyr Pôrto palestrava com o deputado Ruy de Almeida e nos disse:

— Pedi a Papai Noel que todos os brasileiros cooperem com o Presidente Vargas para que tenhamos um Brasil melhor!

Na Rádio Nacional estava na hora do ensaio de rádio-teatro e fomos encontrar Amélia de Oliveira que entre sorrisos amáveis nos declarou:

— Materialmente, eu pediria a Papai Noel um Cadillac sem os perigos da apreensão pela Alfândega, pois, espiritualmente, eu peço apenas que êle conserve o que me deu até hoje!

Na Cinelândia encontramos Aimée que depois de ligeira palestra com o repórter, ao ser interrogada sôbre o pedido que fizera a Papai Noel, declarou:

— Pedí uma viagem à Europa, porém sem os percalços de uma possível guerra mundial!

Herivelto Martins estava na Americana tomando um sorvete com seus três filhos. Era dia de folga dos garotos e êle fôra buscá-los no colégio para um passeio pela cidade. Sentamos na mesma mesa e Herivelto Martins, ao conhecer a nossa pergunta, respondeu:

— Pedí muita felicidade para meus filhos e muito sucesso para a nossa música popular!

Ainda na Cinelândia, falamos com Celso Guimarães. O galã da Nacional assim se expressou:

— Acho que não precisamos, neste momento, de nada mais do que paz! Muita paz!

Alguns minutos mais e Estelinha era também interrogada, tendo manifestação mais íntima e pessoal:

— Solicitei a Papai Noel muita felicidade, boa sorte e saúde!

Na porta do Teatro Rival, encontramos a comediante nacional, Alda Garrido, e, ao ser inteirada de nosso objetivo, adiantou com aquêle modo todo seu:

— Pedirei a Papai Noel teatros... teatros e mais teatros!

Indo almoçar na ABI, lá, o Carlos Galhardo nos afirmou:

— Implorei a Papai Noel que desse Paz na terra aos homens de boa vontade!

Mais tarde, naquele mesmo dia, quando chegamos à Tupí, o Jorge Veiga confessou:

— Pedí a Papai Noel o que sempre desejei: Muita saúde para mim e minha família!

Poucos minutos mais e abordamos Ciro Monteiro. O cantor das "mil e uma fans" assim se exprimiu:

— Pedí a Papai Noel felicidade para mim e minha família e que não se esqueça tanto do Flamengo!

Na redação resolvemos ligar para dois amigos: Orlando Silva e Linda Batista. Orlando Silva atendeu-nos prontamente ao telefone e, sem hesitar:

— Estou muito satisfeito com o que tenho! Só peço saúde para mim e os meus. Tendo saúde, estaremos bem!

Linda Batista estava dormindo à hora em que telefonamos. Procurou-nos mais tarde e, com aquêle seu jeitinho simpático, declarou:

— Quero que acabem logo com a guerra na Coréia e "neca" de bomba atômica!

Foi assim que os artistas de rádio se dirigiram a Papai Noel.

Resta saber se foram atendidos.

VESTIDOS PRONTOS

Temos para tôdas as ocasiões.
Facilita-se o pagamento

Tratar com Alice Walkyria, à Avenida Franklin Roosevelt, 115, conjunto 1.202 — Castelo — Fone: 32-9359



Chega de política!

DECLARA PAULO GRACINDO

Nunca mais serei candidato!

DESILUSÕES DE UM QUASE VEREADOR...

TEXTO DE CASPARY

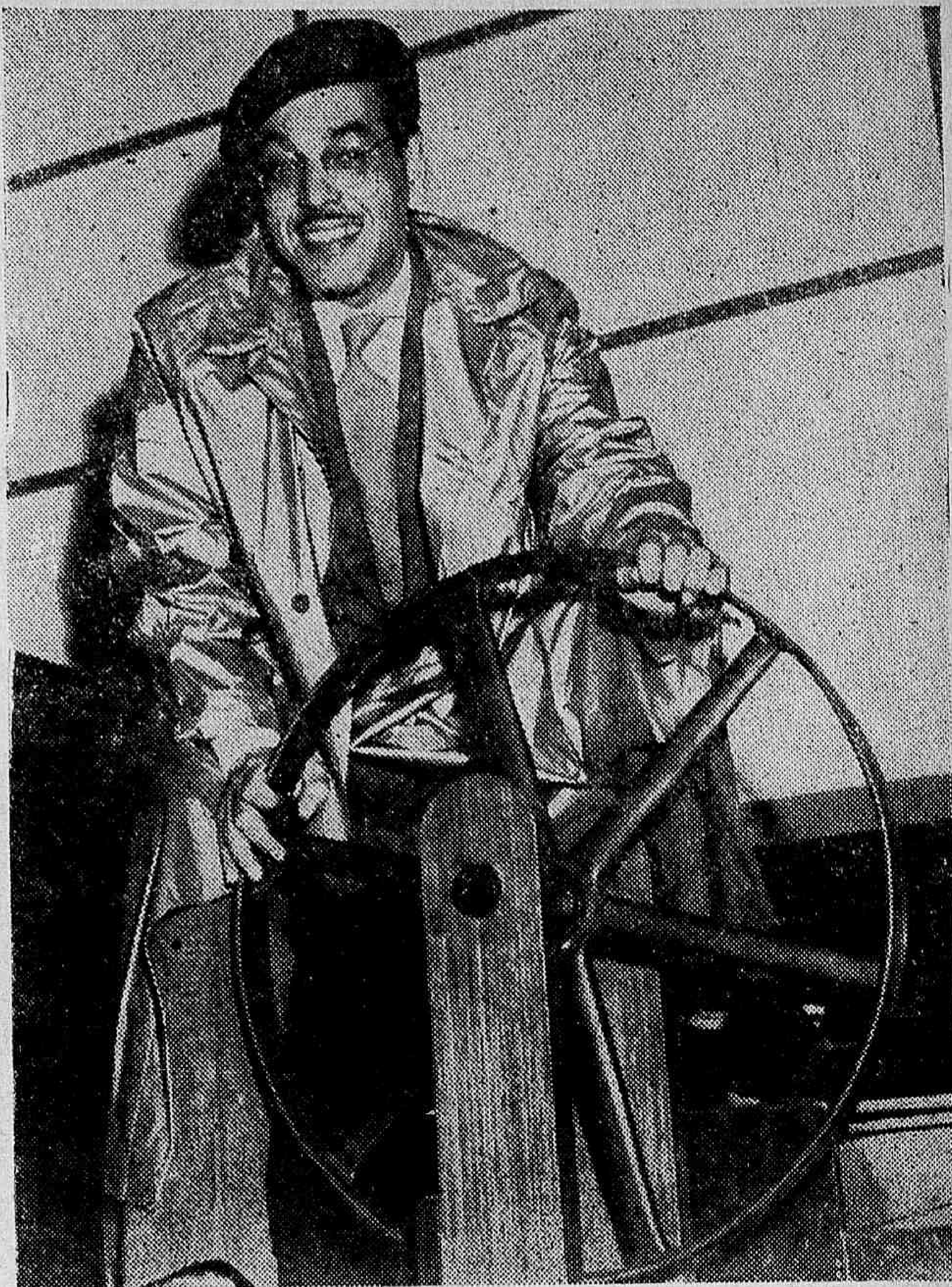




AO LADO:

Cena de uma novela quando Haydée Vieira atuava no cast da Tupi. Treinando talvez para a televisão... Paulo Gracindo é um dos melhores galãs do rádio brasileiro e não houve rádio-atriz que não desejasse trabalhar com êle. Haydée casou-se e foi morar em São Paulo.





Paulo Gracindo não mais deseja tomar parte na política! Insatisfeito com a sua derrota nas últimas eleições e, enojado pelo que viu nos bastidores da política nacional que, segundo frisou, considera horrível, decidiu desistir por completo de tentar vida política.

— Muitos de meus amigos, como por exemplo o Manoel Barcelos, acham que essa derrota lhes servirá de experiência. De minha parte, penso exatamente ao contrário.

Acrescentou que talvez volte. Uma das mais frisantes características do espírito humano é a volubilidade e Paulo está bem certo dêsse fato. A cobra senão conseguir mudar de pele morrerá; o espírito que se não permite mudanças perderá a sua característica de espírito.

— Comparo o meu caso ao do jogador. Antes de se abrirem as portas dos cassinos, jura e bate fé que não jogará. Mas no dia em que o Cassino da Urca abrir, lá estará êle com as suas fichas na mão e de instante a instante levando o lenço à testa, a fim de enxugar o suor, em frente à roleta! A política, assim como o jôgo, também é um vício.

Perguntado a que fator atribui a sua derrota, respondeu:

— A minha recusa em usar certos métodos empregados pelos Willie Starks de nossa política. Aquêles que não tiveram pejo de usar todos os meios imagináveis tendo como justificativa o fim, isto é, um assento na Câmara, foram eleitos.

— Segundo consta o Gama Filho destruiu 20 mil cédulas de Paulo Gracindo... Tem algo a declarar nesse sentido?

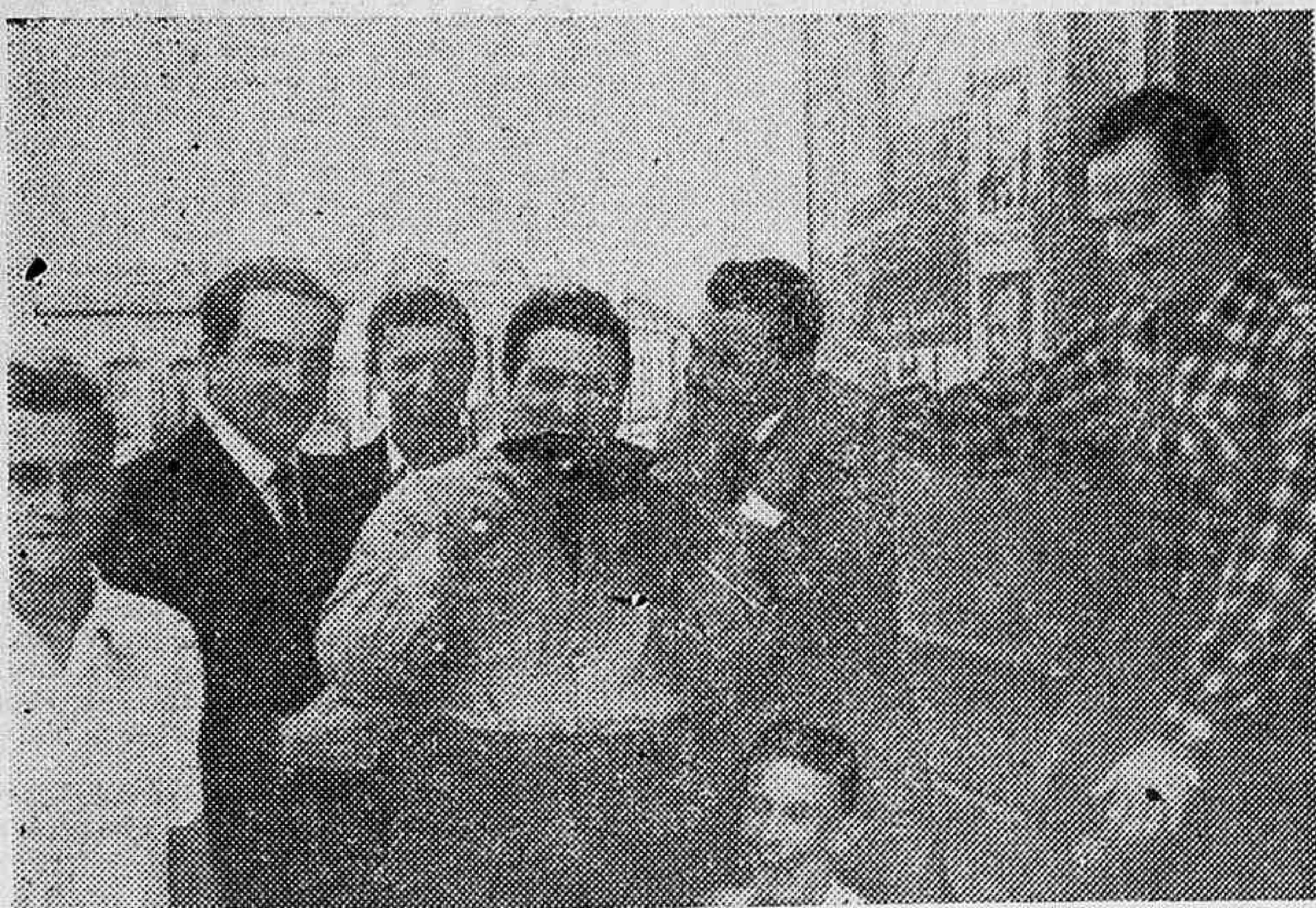
— Êste é um assunto no qual não desejo tocar. Aliás, apesar de tudo, não tenho rancor de nenhum dos meus inimigos políticos. Se amanhã ou depois o Gama Filho ou o Edgar de Carvalho me procurarem, os atenderei com a máxima solicitude, esquecendo tudo o que aconteceu. Contra êles — faço questão de declarar — não nutro nenhuma animosidade.

Paulo Gracindo tomou um gole de seu café, deu um trago e continuou, declarando que se desinteressou de maneira tal pela política que é incapaz de dizer quem foi eleito presidente ou quantos votos teve Getúlio. Tudo o que desejava, segundo acentuou, era defender os interêsses do povo (como o fêz durante cinco anos), e além disso, ainda se comprometera a repartir o seu ordenado com os pobres.

— A questão política teve alguma influência na sua saída da Rádio Tupi? — Indagamos.

— Sim. Não resta a menor dúvida que o meu contrato já estava expirando, mas se não me tivesse desentendido com a Rádio, talvez o tivesse renovado. Edgar de Carvalho, indubitàvelmente, foi o furúnculo da questão. Ataquei-o mesmo através do microfone quando me foi tirado o programa "Assisti de Ca-

(Conclui na pág. 38





EM CIMA:

De capa de oleado e boina é um autêntico "yatchman", o galã da Nacional! Mas, a foto foi batida no estúdio de rádio-teatro...

EM BAIXO:

Na mesa do bar da emissora, Paulo recebe as boas vindas de Heber de Bôscoli e Oswaldo Elias, dois animadores de auditório.



★

Entre os seus momentos de folga dos trabalhos artísticos na Rádio Globo, Nelma Costa toma conta do herdeiro, um garoto vivo, que adora o teatro que sabe fazer continência e marcha com vigor. O encanto do lar será sem dúvida um soldado brasileiro.

★

Nelma Costa, mãe de família...

UM GAROTO QUE NÃO FOGE A' REGRA: "É A CARINHA DO PAPAI..." — UM POUCO DA VIDA ARTÍSTICA DA ESTRÊLA E NO AMBIENTE DO LAR.

TEXTO DE ANTONIO ROCHA

Os teatros estavam começando a abrir as suas portas naquele ano de 1937. Passara o calor e o público amante da arte de Shakespeare estava ansioso por uma nova temporada. Os empresários já estavam ocupando as casas de espetáculos, tendo tocado a Jayme Costa o Rival Teatro. Êste incluira no seu elenco a peça "Assim Não é Pecado", na qual uma das personagens era uma garota.

— Meu Deus, — Exclamou Jayme coçando a cabeça quando terminou a leitura da peça. — Onde que vou arranjar esta menina?

O empresário caminhou pelo quarto, pra lá e pra cá. Então um sorriso iluminou a sua face. Não exclamou "Eureka", mas foi o mesmo que tivesse dito o "abre-te sésamo" das portas do teatro para a menina. U'a menina traria à ribalta a personagem da peça, a filha de dois componentes de sua companhia, Alvaro e Cora Costa, e se chamava Nelma.

Recordou-se das vêzes quando Cora trazia a filhinha ao teatro, quando esta



EM CIMA: A hora da saída para o passeio de toda a tarde com papai. Mamãe vem até a porta e sempre recebe, no rosto, um beijo prolongado do filhinho. EM BAIXO: Não ha mulher que não se preocupe com os cabelos e Nelma não foge á regra...

tinha apenas quatro ou cinco anos e a maquilava exatamente como a personagem que êle representava na peça que estivesse em cartaz. Ela imitava-o, fazendo alguns trejeitos peculiares ao artista. Os outros elementos riam da brincadeira e agora Jayme sorria, recordando... Sim, Nelma pisaria o palco fazendo aquêle papel!

No dia seguinte, no ensaio, logo que viu a menina, lhe foi dizendo:

— Como é, você quer trabalhar em "Assim não é Pecado"?

A proposta foi aceita imediatamente e a menina se apaixonou pela idéia, o mesmo não acontecendo, porém, com a sua mãe. O pai ainda admitia.

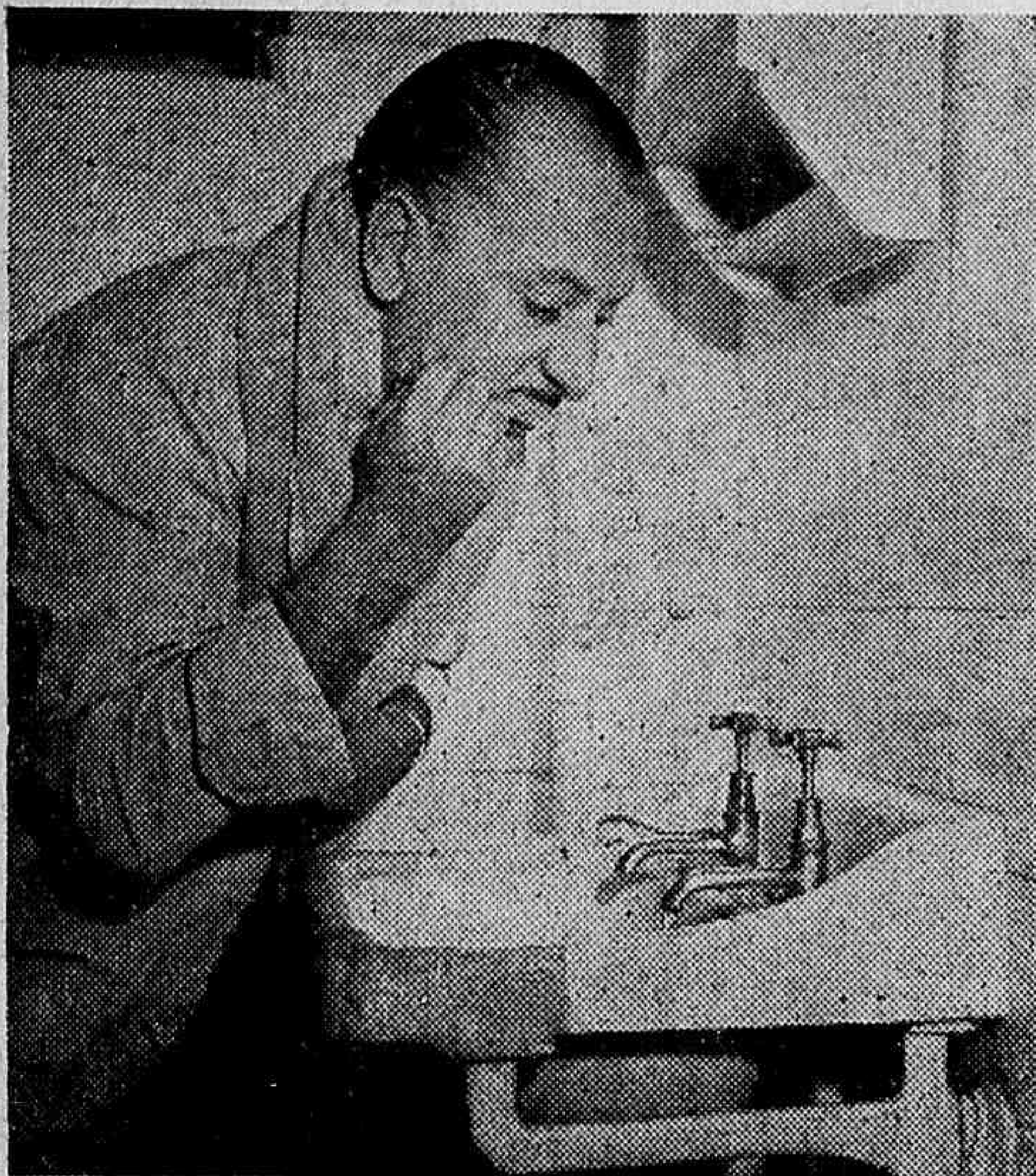
— Alvaro, — disse D. Cora no caminho de casa depois do espetáculo. — não deviamos deixar a Nelma trabalhar como profissional tão cêdo...

— Ora, Cora. — Retrucou o espôso — a menina está de férias e não atino com o motivo pelo qual devamos impedí-la. Afinal, é filha e neta de gente de teatro. Com ela a nossa família completará a sua terceira de palco.

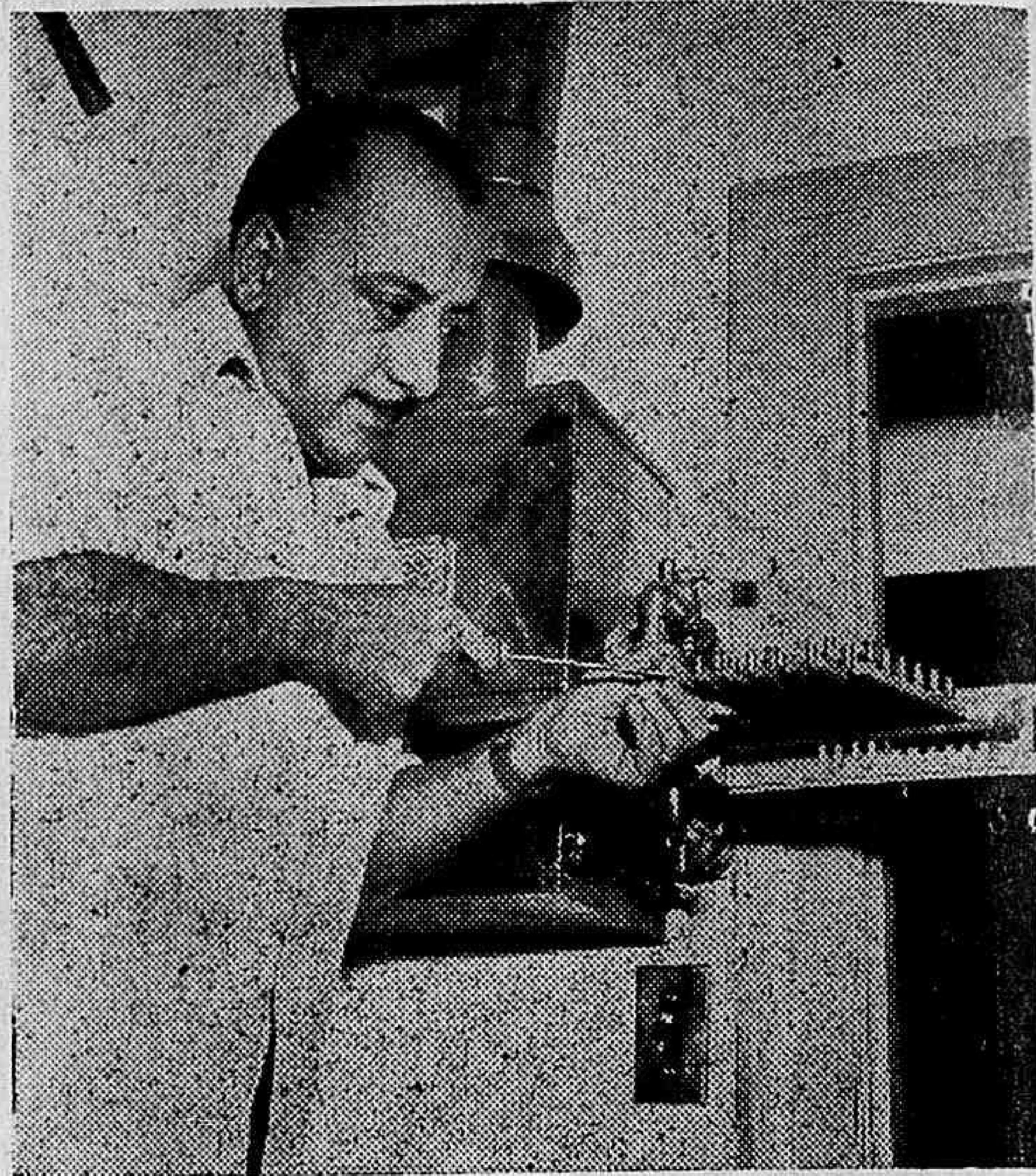
Alvaro certamente lembrava-se de que os seus sogros, Caetano e Livia Maggioli haviam escolhido a ribalta como profissão. Êle encontrara a espôsa no teatro e se recordava daquela noite de 31- de janeiro de 1924, quando trabalhava na Companhia de Jayme Costa. D. Cora esperava a visita da cegonha a qualquer momento e êle estava preocupado. Ela não se sentia bem e êle percebia isso, embora ela tentasse parecer tão natural quanto possível. Fi-



COMO DÉO, O DITADOR DE SUCESS



"Desde pequeno que acordo cêdo", declara Déo! Ao contrário de muita gente, lavo a bôca antes de tomar banho. Antes de oito horas da manhã, chova ou faça sol, Déo está levantado!



"Na hora do banho, porém, desde que me entendo, o aquecedor enguiça e eu tenho que bancar o bombeiro". Déo demonstra assim grande habilidade mecânica e faz muita coisa em casa.



E' dia de ensáio na emissôra. Déo chega com muito calor e, freguês assíduo do homem do refresco, não perde tempo tomando vários copos com suco de laranja gelado, porque tem vitamina C...

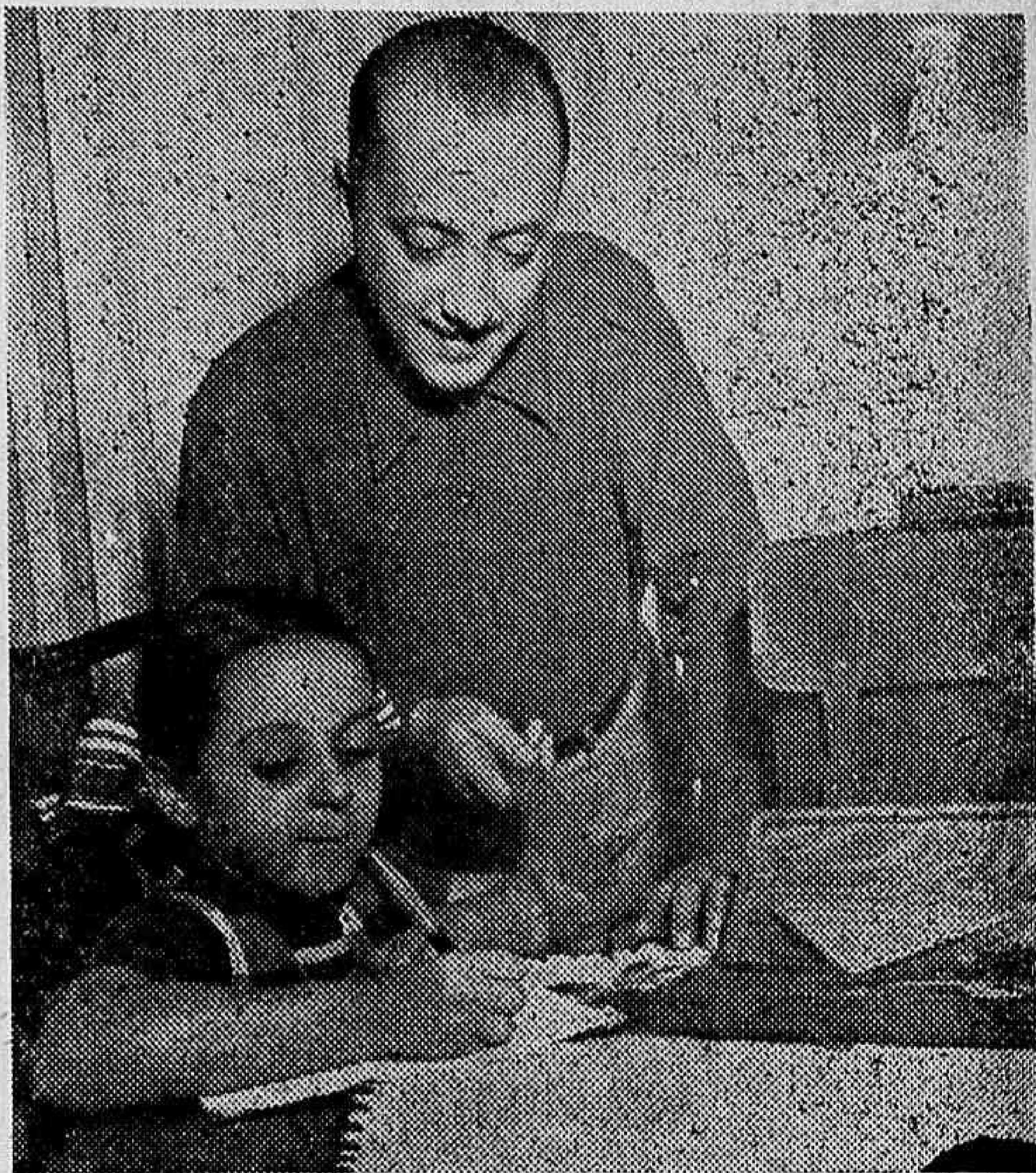


Terminado o seu trabalho, êle marca o ponto religiosamente como qualquer funcionário que se prese. Como resultado de tudo: Déo merece o respeito e a admiração dos seus diretores e amigos.

OS, GASTA UM DIA DE SUA VIDA



Déo gosta de almoçar bem cêdo e Dona Belmira, sua spôsa, trata muito bem dessa sua primeira refeição. Ei-los à mesa e a espôsa procura servir ao marido os melhores pedaços.



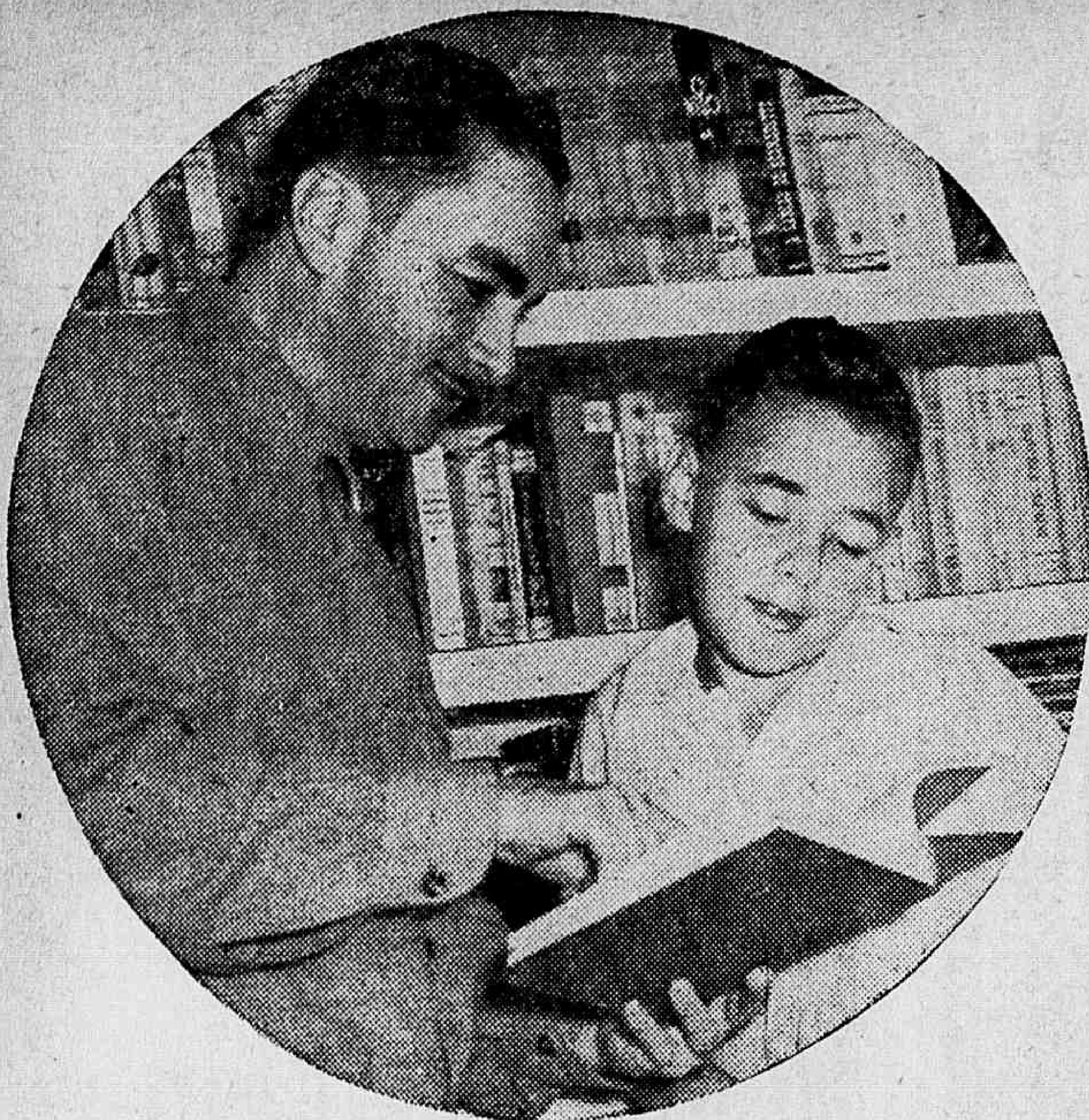
Após o almôço Déo vai auxiliar sua filhinha Elisabeth preparar os deveres escolares. A garota é viva e inteligente e o retrato do cantor da Tupí que lhe dedica muito carinho.



Na rádio êle ensaia ou se apresenta nos programas determinados pela direção artística. Déo é um dos mais disciplinados artistas da G-3, há dez anos. Nunca foi multado, repreendido ou advertido!



Voltando para casa há sempre alguma coisa a fazer antes da hora de dormir, e, invariavelmente, um brinquedo de Elisabeth que merece os seus cuidados de mecânico amador e pai extremoso.



Quem não conhece, hoje, Celso Guimarães? Considerado um dos cartazes máximos do rádio, êle começou sua vida, entretanto, como pintor, gerente e bilheteiro de cinema, no interior de São Paulo.

Nelson Gonçalves subiu ao «ring» para ganhar 30 cruzeiros!

COISA QUE O OUVINTE NÃO SABE: O POLÍCIA — CIRO MONTEIRO — NÃO PRENDIA NINGUÉM... — CARTAZES NÃO SE IMPROVISAM DA NOITE PARA O DIA — HAROLDO BARBOSA ERA CONTRA-REGRA, DISCOTECÁRIO, LOCUTOR E ACABOU VENCENDO...

TEXTO DE BORELLI FILHO

Há muita coisa de pitoresco, no rádio, que o ouvinte desconhece, por mais que procure saber dos detalhes e particularidades dos seus artistas prediletos ou emissoras que mais atingem sua simpatia. Nesta breve reportagem vamos recordar coisas conhecidas e desconhecidas, com o intuito nada pretencioso de satisfazer um pouco da avidez do leitor, nosso amigo.

●

Há pouco menos de 15 anos, um soldado da polícia militar de Niterói se destacava, no batalhão, pela sua "bossa" singularíssima quando se falava em sambas. E também pelos seus trocadilhos, infames e horrorosos, que corriam mundo e provocavam tempestades de protestos. Soldado, de verdade, o rapaz foi aconselhado pelo comandante do destacamento para tratar de outra vida. Aquilo não lhe servia: o moço não prendia ninguém, vivia batucando no quartel e deixava os sargentos "embatucados" com as suas tiradas trocadilhísticas. O conselho foi seguido... e o **Ciro Monteiro**, acabou no rádio como cantor das "Mil e uma Fans", ganhando pra comêço de carreira, a "fabulosa" quantia de 15 cruzeiros por programa, na antiga Mayrink Veiga! Depois, depois... bem, vocês conhecem o resto.

●

A Vera Cruz pode não ser uma grande emissora, mas guarda a honra de ter apresentado, pela primeira vez, um cantor que fêz época e escola no rádio. Ali atuando num "programa particular", Francisco Alves, um dia, foi chamado por um amigo que desejava apresentar-lhe "uma revelação sensacional". Chico cuspiu pro lado, coçou a cabeça e confessou que não tinha muito tempo disponível. Em todo caso, ouviria o moço. E foi assim que um ex-trocador de ônibus, magro e tímido, cantou u'a melodia para o "Rei da Voz", surpreendeu o velho Chico e foi parar no microfone, para começar vida nova que se ligaria intimamente à vida do rádio brasileiro. Nome do rapaz: Orlando Silva!

●

Um outro que começou assim do nada e que se fêz às custas do seu talento: **Ghiaronne.** Enfrentando a vida quase de calças curtas, Ghiaronne foi trabalhar como "boy" numa companhia lançadora de filmes norte-americanos nesta capital. Ali, por fôrça de seu entusiasmo, aprendeu inglês, e, por causa disso, mais tarde, ganhava o lugar de tradutor de historietas em quadrinhos numa emprêsa jornalística. Mas Ghiaronne, antes de tudo, era poeta. E seus versos começaram a impressionar meio mundo. Tentativas radiofônicas foram esboçadas e o Pedro Anísio levou-o para a Rádio Cruzeiro do Sul dos tempos de Paulo Roberto. Sua ocupação: escrever uma crônica, diária, sôbre o assunto do dia. Ordenado: quatrocentos cruzeiros mensais! O poeta foi e, dali, ainda com o Pedro, passou-se para a Rádio Nacional, onde, começando como redator comercial — e, inclusive, produtor das legendas em inglês que a Nacional transmitia em ondas curtas! — acabou por substituir Amaral Gurgel nas novelas e chegar ao prestígio que hoje desfruta em nosso rádio.

●

E há também a história daquele rapaz que enfrentava um adversário, na pista do "ring", para massacrar — ou ser massacrado! — o parceiro que também queria botá-lo fora de luta. Tudo para receber trinta cruzeiros... ou os

Antes de ser cantor, o famoso, Nelson Gonçalves chegou a lutar boxe para ganhar a vida. E, às vezes, ia a nocaute... por trinta cruzeiros! O tempo marchal... Ei-lo, na foto, no dia de seu reaparecimento na PRA-9. O outro é Souza Filho, como sabem.





curativos dolorosos do displicente enfermeiro do hospital de Pronto Socorro. "Nelson Gonçalves", porém, cansou-se daquela vida, "enfrentou" um botequim e, de garçon, transformou-se em cantor. De tanto "cantar" o "menu" sua voz adquiriu tonalidades estranhas... e o moço acabou no rádio, fazendo uma experiência a trôco de alguns poucos cruzeiros. Mas a história deu certo. . e o Nelson Gonçalves, hoje, apesar de muitos afirmarem o contrário, possui nada menos que 1.200 contos de réis em imóveis. Afora uma positiva estabilidade artística... que não o obriga a dar "murros" para viver!

●

História também curiosa é a daquele moço que começou no rádio fazendo o contra-regra do programa Casé e que agora se aponta como o produtor número 1 do rádio brasileiro, **Haroldo Barbosa**. Depois de umas compensações muito pouco incentivadoras, naquela época, Haroldo lutou como um herói e ficou, um dia, tomando conta da discoteca da Rádio Nacional. Isso há uns 13 anos. Como discotecário o Haroldo arranjou tempo, ainda, para enfrentar o microfone... como "speaker"! Dali, curioso e dinâmico, experimentou escrever um programa. Sucesso, outra experiência e o ex-contra regra subiu vertiginosamente na escala de salários, até assumir a liderança das iniciativas mais arrojadas do ambiente. Deram-lhe a coroa e êle ainda não a deixou para outro.

Soube fazer seu reinado!



Haroldo Barbosa agora é o maior produtor do Rádio Brasileiro. Mas sua carreira foi iniciada com um modesto encargo de contra-regra.

●

Outro no mesmo prisma: "Almirante". Empregado no comércio. Henrique Foreis começou a se integrar nas rodas artísticas da cidade, apaixonou-se pelos sambas de Noel Rosa e, quando descobriu, estava integrado plenamente na evolução do rádio. Hábil, inteligente e organizado, Almirante procurou registrar a época passada, a atual e contribuindo para a futura. Lançou programas, fêz "escola" e seu nome acabou absorvendo o título de "A Maior Patente do Radio". Almirante, como os outros aqui apontados, soube consolidar uma carreira, grangeando situações magníficas, no rádio, graças únicamente, à fôrça de vontade, talento e perseverança. Outros, agora, procuram fazer o contrário, sem credenciais mínimas, repetindo, inclusive, coisas que êsses e outros fizeram, há tempo, no mundo do microfone.

●

E' evidente que nesta reportagem, feita em colaboração com a memória, estão ausente outros tantos nomes que se fizeram, vamos dizer, "por si mesmos". Como **Berliet Júnior**, que vendia gravatas e recebia contas e que de um dia para outro apresentava no microfone programas que ainda não sairam da nossa admiração. Como o quase-pecuarista **Urbano Lóes**, que tomou um avião para chegar a tempo de vencer um concurso de locutores na antiga Rádio Nacional, e que ali chegou à destacada situação de comandante de um dos maiores programas do rádio, a "Conversa em Família". Como o ex-contra regra de teatro, **Vitor Petraglia Costa**, que lutou muito para chegar até a direção suprema desta emissora-monumento, a PRE-8. E como tantos e tantos outros que figuram em espírito, já que o espaço não o permite, neste amontoado de recordações que serve de argumento contra aquêles que entendem o rádio improvisação da época, servindo para endeuzar criaturas que teriam surgido da noite para o dia, sem consistência ou predicados. A historia é outra!

ALVARO GRAVADOR
CLICHÊS
DESENHOS
TRICROMIAS
Rua do Rosário, 170 — 2. and. — Tel. 23-6227
CLICHÊS EM 24 HORAS



AURELIO DE ANDRADE QUER VOLTAR PARA A INGLATERRA!

Texto de N. N.

Aurélio de Andrade venceu no rádio pelo seu valor e pela sua perseverança. Mercê de sacrifícios, desfruta hoje de grande cartaz e possui uma legião incontável de fans. Seu nome por extenso é Aurélio Cristino Lúcio Cabral de Andrade. Nasceu na Paraíba do Sul, a 11 de abril de 1917. Seu primeiro contato com o microfone deu-se por ocasião da inauguração da Rádio Tupi. Seu primeiro salário foi de seiscentos mil réis e, diz o querido "speàker da Nacional, seu salário atual passa "um pouquinho" dos seiscentos cruzeiros.

Sua infância foi, como a de outros garotos: A escola, as bolinhas de gude, a peteca e a bola de meia. Já visitou a Inglaterra, atuando na B. B. C. de Londres. Diz o correto locutor, em que o

Um locutor que se presa precisa andar corretamente vestido. Por isso mesmo Aurélio de Andrade não se descuida de sua aparência pessoal.





rádio brasileiro é diferente do rádio britânico: o nosso explora, como o americano, o lado comercial, enquanto o rádio inglês atende mais às exigências do público sintonizador, não sendo comercial.

E' o contratado da Nacional, um rapaz de uma simpatia irradiante. Trata a todos com muita delicadeza e tem por suas fans um carinho especial. E' êle quem nos diz:

— Talvez eu volte à Inglaterra para assistir à inauguração dos novos estúdios da B. B. C. e do novo local de transmissões para a América Latina, em Broadcasting House. Não posso assegurar, entretanto, quando irei.

— Aurélio. Você acha que a televisão fará sucesso no rádio brasileiro?

— Ainda pergunta?! Sucesso total, em qualquer rádio, até no de Xavantina.

E que acha você de suas fans?

— Esplêndidas, maravilhosas... e atenciosas.

Habilitem-se jovens, que o rapaz é solteiro!

Diz Aurélio de Andrade que gosta de rádio, cinema e televisão. Para contrariar, gosta também do número 13. Ainda não possui automóvel, mas pretende comprar um... algum dia. Conta-nos que, certa vez, quando lia uma notícia ao microfone, trocou desastrosamente o "porta-voz" por "porta-aviões". Felizmente, remediou a tempo.

— E qual a maior emoção de sua vida?

— Não sei bem, mas tenho a impressão de que foi quando cheguei a Liverpool, depois de uma viagem de vinte e oito dias, por mar, em tempo de guerra.

Vem o contra-regra avisar que está na hora do programa. Tentamos ainda uma última pergunta. Se lhe restasse só 24 horas de vida e você soubesse disso, que faria?

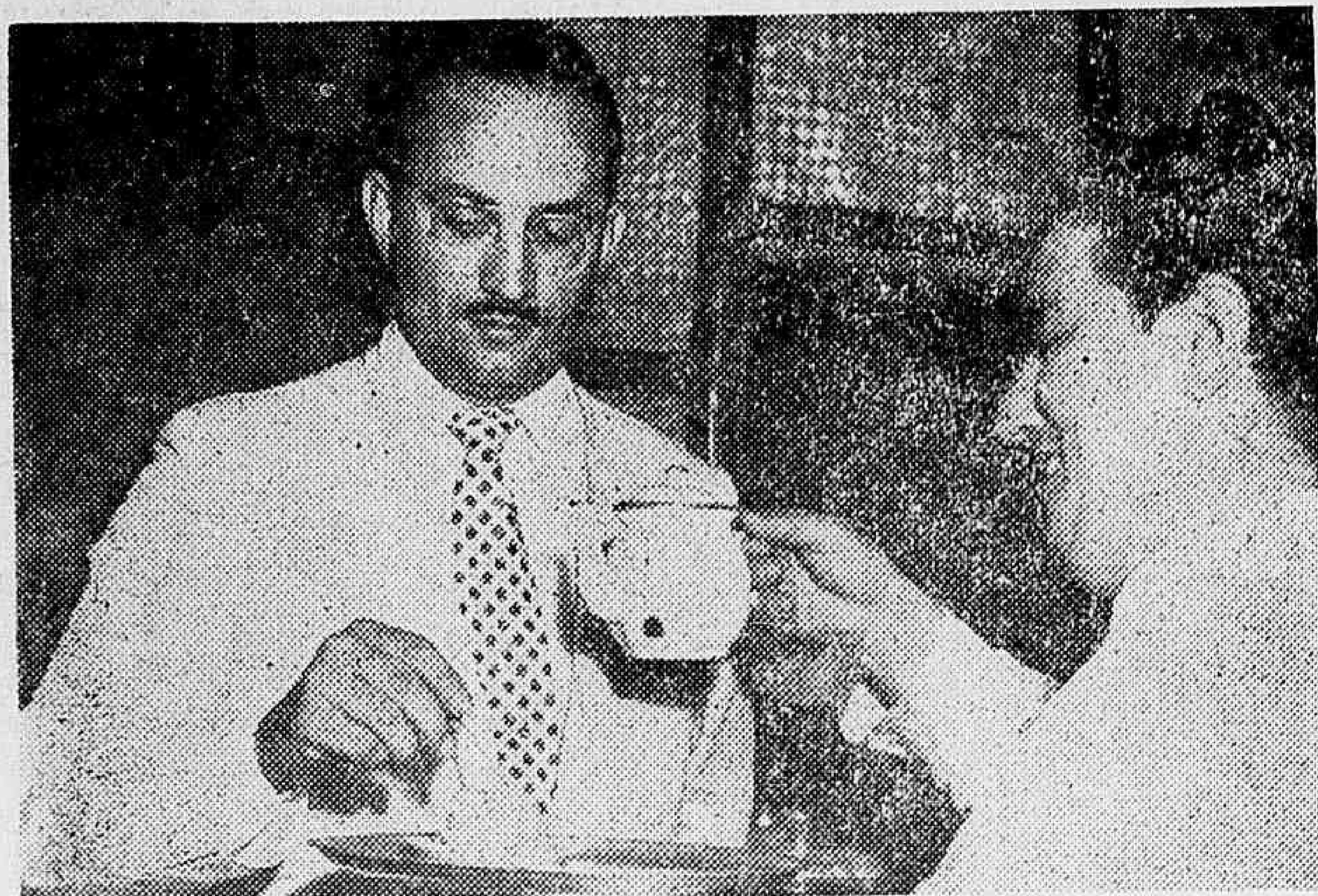
— Daria um jeito em tudo, para poder ficar descansado dormindo...

Vem Celso Guimarães e segura o colega pelo braço, mas êste ainda diz ao repórter:

— Um abraço bem forte às minhas fans e aos leitores da "Revista do Rádio".

Daí a instantes, ei-lo no microfone, encantando as suas admiradoras, com sua voz bonita e bem timbrada:

— Boa Noite, ouvintes do Brasil!





Apreciador incondicional da gostosa rubiácea, o conhecido locutor da Nacional volta e meia está no bar da PRE-8 para tomar um cafézinho.



Minha Vida Contada Por Mim Mesmo



OTAVIO FRANÇA (Tupí)

Nasci em uma noite linda de maio. Tão linda, tão linda, que a mamãe disse que chegou a ver estrêlas...

Como todo garoto que se preza, fiz o que todos fazem: joguei bola, quebrei vidraça, fiz misérias. Estudei, fiz vários concursos, mas neca de nomeação. Minto. Uma vez fui nomeado e exonerado em seguida. Fiz concurso para escriturário dos Correios. Fui classificado na 1.ª chave, o número não me recordo. De quando em vez eu aparecia nos Correios para saber quando saía a nomeação e a resposta era sempre a mesma: Ainda não chegou a sua vez. Deixei de aparecer uns 4 meses e quando voltei lá fui surpreendido com a minha nomeação e exoneração por abandono de emprêgo. Não tomei posse dentro de 30 dias e fui exonerado. Fiz um concurso para a Polícia Civil. Fui nomeado, tomei posse e lá fiquei oito anos. Tendo concluido o curso da Escola Dramática, ingressei no Teatro, porque o ordenado na Polícia era irrisório e o Teatro pagava muito mais. Fui excluido da Polícia, porque o Chefe de Polícia, indo uma noite ao Teatro Glória, onde eu trabalhava com a Cia. Tró-ló-ló do saudoso Jardel, reconheceu-me. E indo ao meu camarim, depois de uma bruta preleção, fêz-me ver que a minha profissão de policial era incompatível com a de palhaço. Resolvi, então, a ficar

"Apesar de afastado há muito do palco, eu ainda guardo o velho hábito de gesticular quando atuo num microfone. Em baixo: uma vista d'olhos no original do programa é sempre bom, para evitar qualquer deslise..."





"Enquanto Matinhos alimentava o porco, eu não resistí e sapequei uma dentada no suino..."



★

no Teatro. Como ator, já corri todo Brasil, Argentina, Uruguai e Chile. Conheço a Europa. Só em Paris permaneci cêrca de 6 meses. Não como artista, mas como... bem. êsse episódio da minha vida não vos conto, porque daria muita sujeira. São outros quinhentos mil réis. Um caso interessante no início da carreira. Na minha estréia no Glória, havia um "scketch", cuja cena representava um galinheiro. As atrizes eram as galinhas, o Jardel o "chantecler", o Pascoal Américo o garnizé e eu um galo capão. Pois bem. Na afobação natural da estréia, me esqueci de colocar a cauda de galo. O Jardel, da platéia, fazia-me sinais indagando da cauda. **Eu que nada dizia no "sketch"**, apenas emitia sons guturais, atrapalhei-me todo e gritei do palco: NÃO TIVE TEMPO DE BOTAR O RABO. Não lhes digo nada. Lá se foi a cena por água abaixo. Outra vez no Teatro Artigas de Montevidéu, era eu "chansonier" da Cia. tendo uma troca rápida de roupa. Despia um mendigo e vestia uma casaca para cantar com as "Gilrs". Com a pressa calcei um sapato de verniz e me esqueci de trocar o outro sapato amarelo e furado do mendigo. Quando cheguei em cena fui recebido com grandes gargalhadas. O número não era engraçado. Porque riam? Eu me examinava, procurando descobrir o motivo e baixava o olhar para o colete, a casaca, as calças, até que vi os sapatos. Perdi a voz, engasguei. Resultado: multado em 50 pesos uruguaios. Depois de militar vários anos no Teatro, ingressei no Rádio pela mão do meu saudoso amigo Otávio Gabus Mendes, então diretor da Rádio Bandeirantes, em São Paulo. Nova gafe. Habituado ao teatro, onde o tom de representação tem que ser alto, fui para o microfone e quando chegou a minha fala, larguei o vozeirão. Resultado: caiu a estação. Neris de irradiação. Nisto o telefone tilinta. Atendo. Uma ouvinte pergunta: O que houve que parou a irradiação? E eu: Caiu a estação. E ela: machucou alguém?

Outro caso também, hoje engraçado, mas que na época não teve graça nenhuma é êste. Estava eu desempregado aqui no Rio. Bem vestido, sempre barbeado mas sem níquel. A hora do jantar os colegas que me viam na esquina, convidavam-me para jantar. Eu para não quebrar a linha, recusava. E depois buscava um café distante e alí fazia o meu jantar que constava de uma média e um pão com manteiga. E assim passei 8 dias a média e pão com manteiga. Nesta altura, o Assumpção, então secretário da Cia. Margarida Max contrata-me para a Cia. Na assinatura do contrato faço um vale de 500 mil réis. Embolso o dinheiro e entro no primeiro restaurante. Conhecendo o meu estado de fraqueza, pedí uma canja. Naquele tempo, canja era canja, no duro. Meu compadre, quando a canja bateu no estômago, comecei a suar e empalidecercer... também pudera, deu na fraqueza. Vem o "garçon". Quer chamar a Assistência. Recusei. Êle não podia adivinhar que aquilo era fome. Paguei com aquela bruta pelega de 500. Saí. Caminhei um pouquinho mais e entrei em outro restaurante. Para encurtar a história. Jantei 5 vêzes.

Hoje tudo isso é muito engraçado. E' ou não é? Mas você sabe o que é passar 8 dias a média? Experimente e me conte o resultado.





Eis-me aquí num recanto do **meu sítio de Honório Gurgel**, em companhia de minha filha dileta.

RÁDIO DE PERNAMBUCO

TEXTO DE JOSÉ EDSON



Tôrres Filho é um dos grandes valores do rádio-teatro pernambucano. Pertence ao elenco da PRA-8, onde também é redator e locutor.

UMA SAMBISTA DE VALOR

A sambista Maria Celeste continua militando nas hostes do Rádio Clube de Pernambuco. Desde o tempo do saudoso Oscar Moreira Pinto, Maria Celeste empresta a sua colaboração aos Cruz Cabugá. E', sem exagêro algum, uma sambista perfeita. Dispõe de um repertório sempre renovado pelas constantes novidades que vem do Sul.

Dêste modo, pois, seus programas são sempre aguardados com o mais vivo interêsse pelos que sintonizam a P.R.A.-8. No entanto, sempre que se fala na instalação de uma nova difusora, o nome de Maria Celeste passa logo a ser focalizado. Assim foi no lançamento da P.R.L.-6, quando os comentários na Sertã ou na Esquina do Lafaiete, versavam em tôrno de uma possível fuga da Celeste para as hostes da simpática difusora da rua Marquês do Recife.

Veio o Rádio Jornal do Comércio. Vários foram os astros e estrêlas da A-8 que se transferiram para a nova estação. Contudo, Maria Celeste, demonstrando ter uma grande amizade à estação dos irmãos Moreira Pinto, ficou firme na mesma. Os boatos desfeitos...

Agora, no entanto, com a vinda da Rádio Tamandaré, cuja instalação está marcada para os primeiros dias do próximo mês o nome da Celestinha começa a figurar no cartaz. Os comentários dos corredores dos estúdios já propalam que Maria Celeste irá figurar no elenco da nova estação associada.

O repórter, buscando saber o que havia, teve um encontro com Maria Celeste no auditório da PRA-8, num dos intervalos do seu programa das quintas-feiras.

A popular sambista pernambucana declarou que, até o presente momento, nada tem de acertado. Está muito satisfeita com a PRA-8 e não pretende fazer mudança de prefixo.

Dêste modo, pois, podem ficar sossegados os fans da Celeste. Ela continuará firme, atuando na onda da sua estação.



A locutora Vera Maria foi uma descoberta do programa "Miscelânea Sonora". Vem atuando com sucesso ao microfone da estação dos irmãos Moreira Pinto.



Júlio Amaral é um dos mais conceituados redatores da Rádio Clube de Pernambuco. Por seu intermédio foi lançado o programa "Rádio-Boite".

NOTAS SÔLTAS

O programa "Mocidade Alerta" continua na Rádio Clube de Pernambuco, todos os domingos, no horário das 9 horas. E' dirigido pelo professor Florisvaldo Vieira. Também aos domingos, temos outro programa, com idêntica feição sob o título de "gorgeios". Em ambos tomam parte alunos dos grupos escolares. — Noêmia Fonseca e Alcides Rios já encerraram seus programas na onda da A-8. — Teófilo de Barros, diretor artístico da L-6, realizou um concurso para o preenchimento de vagas existentes na Rádio Jornal do Comércio. Aliás, tais concursos têm logrado êxito. No último, realizado pela mesma estação, surgiu um produtor excelente, o jovem Heronides Filho, um nome de realce entre os que escrevem para o rádio. — A PRA-8 e a PRL-8 já lançaram vários programas em propaganda do carnaval de 51. Este ano os nossos compositores foram felizes em suas produções. Bons frevos, valendo destacar "Gostosinho", "Último Dia", "Ponto Final" e "O tocador quer fumar". — O cantor Walter de Andrade desligou-se da L-6. Não sabemos ainda em que estação irá êle atuar. Já apareceu várias vezes pelos corredores da A-8. Nada, porém, ficou acertado. — Fernando Castelão, a mais recente aquisição do Rádio Jornal do Comércio, vem trabalhando com afinco na sua nova estação. O simpático radialista comanda aos sábados interessantes programas de auditório. Funciona ainda nas irradiações desportivas e nos programas de rádio-teatro. — Gildo Moreno que, por muito tempo, se encontrava afastado do microfone da A-8, vem agora aparecendo no cartaz "Clube da Bossa", ao lado do garoto Lamparina. "Clube da Bossa", é um programa comandado por Uchoa Cavalcanti e José Santa Cruz. — Ninon Sevilha, famosa rumbeira mexicana, fará ligeira temporada no palco-auditório do Rádio Jornal do Comércio. — A discoteca da Rádio Clube de Pernambuco agora está funcionando no primeiro andar do novo prédio daquela difusora. Encontra-se em uma sala ampla e confortável. Uma das mais bem organizadas do país, é dirigida por Jocemar Ribeiro. — Júlio Amaral, um dos redatores dos jornais falados da A-8, nas horas vagas também banca o empresário. Por seu intermédio tivemos as temporadas de Glória Nelson, Lilian Cardoso e Papo & Dolores. Está agora sendo trabalhado para dirigir uma "boite" a ser fundada no Recife.

CURIOSIDADES

A Rádio Clube de Pernambuco foi a primeira emissora que fêz funcionar a onda curta em todo o Brasil — Luiz Maranhão antes de ingressar no rádio trabalhava nas ribaltas. — Teófilo de Barros, atual diretor atrtístico da L-6, já foi músico, como integrante da Jazz Band Acadêmica de Pernambuco. — Alcides Teixeira: barbeiro, gazeteiro e trocador de ônibus, agora é locutor e deputado.

A RAINHA DO RÁDIO PERNAMBUCANO

O radialista Uchoa Cavalcanti acaba de lançar um sensacional concurso para escolha da Rainha do rádio pernambucano. As bases já foram divulgadas ao público. Reina grande interêsse na classe radialista. São apontadas como prováveis vencedoras: Sônia Maria, Etiene Rodrigues, Maria Celeste e Creusa de Barros.

Notícias da A. B. C. R.

Foram impressos e estão sendo distribuidos a todos os comentaristas e... ...lizados, os Estatutos da A. B. C. R., aprovados em Assembléia Geral Extraordinária no dia 4 de Setembro de 1950. Constam de 7 capítulos ... 42 ... visando a defesa, orientação, assistência e união dos críticos de rádio.



A Secretaria da A. B. C. R. está organizando o cadastro dos cronistas radiofônicos do nosso país. A cifra até agora alcançada, se eleva a 150. Solicita-se a todos os interessados, principalmente aos colegas do interior, que remetam à A. B. C. R. — Avenida 13 de Maio, 23 — 18.º and. — Sala 1.1829 — Rio de Janeiro, tôdas as informações, para o preenchimento das fichas respectivas.



A A. B. C. R. recebeu convite e se fêz representar no programa de aniversário de "Honra ao Mérito" na inauguração dos 50 Kwts da P. R. A.-9, na estréia de Jean Sablon na Tupí, nas premières de Sagramor, Wahita Brasil e Norma Geraldy na P.R.Ç.-8, na entrevisita coletiva de Ramos de Carvalho, na festa de confraternização da P.R.D.-2 e na audição comemorativa de "Vesperal das Moças" da B.-7.



Foi designado representante da A. B. C. R. na capital bandeirante, o confrade Mário Júlio, figura credenciada nos meios artísticos e radiofônicos da "terra da garoa".



Para a bibliotéca especializada da A .B. C. R. — em formação, recebemos a coleção completa do Boletim Informativo da P.R.A.-2, uma série de revistas técnicas da Divisão de Rádio da Embaixada dos Estados Unidos, os últimos números de "Sintonia" e "Radiolândia" de Buenos Aires.



A seção especializada de "Tribuna" prestou, no "Dia dos Mortos", uma homenagem aos saudosos companheiros Sérgio Peixoto, Otávio Gabus Mendes, Gilberto de Andrade, Francisco Galvão, Enéas Viany, Martins Castelo e Sodré Viana.



Serão despachadas dentro de alguns dias as carteiras sociais, estando o Diretor Tesoureiro providenciando a cobrança das anuidades.



A Associação Brasileira de Cronistas Radiofônicos tem as seguintes categorias de sócios: — Militantes, Beneméritos e Correspondentes.

MUSICA AMERICANA



DONALD COLUMBO

NOVIDADES COLUMBIA

Do filme "Êxito Fugaz" a Columbia editou duas músicas. Trata-se de "You're a Sweetheart" e "Meloncholy Rhapsody", tendo como executante Harry James.



Doris Gray gravou "Hoop Dee Doo" e "Bewitched". Na primeira gravação contou com a participação dos "Melomen" e da orquestra de George Wyle Em "Bewitched", a orquestra é a de John Rarig.



NOVIDADES RCA

Uma das gravações que podemos citar como boa foi feita por Dinah Shore agora tão esquecida. "Remember" foi posta em acetato RCA pela intérprete de "Along the Navajo Trail". Na outra face "White Christmas".



"Silent Night" e "Jingle Bells" tiveram nos "The Three Suns" mais um executante. Como estamos na época de Natal nada mau êste "Jingle Bells".



E no final, Freddy Martin apareceu em "If you Could Care". Estamos com novidades só para o Natal. E dito isto lembramos que Perry Como gravou "O Come, All Ye Faithfull".



MEU DISCOS PREFERIDOS

Por Sylvio Túlio Cardoso — Disc Jockey — Comentarista Fonográfico de "O GLOBO".

1 — Sweet Pie — Fats Waller
2 — Jitterburg Waltz — Fats Waller
3 — Conga Brava — Duke Ellington
4 — No Figs — Metronome All Stars
5 — How's Trix — George Shearing
6 — Yesterdays — Ella Fitzgerald.

Frank Sinitra gravou duas músicas sugestivas. Trata-se de "Silent Night, Holy Night" e "Adeste Fideles". Além da orquestra de Alex Stordahl to... parte nesta gravaçao os "Ken Lane Singers".



TESTE PARA O LEITOR

Do nosso teste pasado, as respostas certas são estas: — Ernie Royal é músico da orquestra do Duke Ellington. Oscar Pettiford é contrabaxista. Considerado pela crítica especializada como um dos melhores do mundo. Para esta semana, as perguntas são as seguintes:

Chuy Reis possui ...
a) —.conjunto vocal?
b) — orquestra?
c) — pequeno conjunto?

— Qual o instrumento tocado por Eddie Safransky em "Come Back to Sorrento"?
b) — piano?
a) — guitarra?
c) — contrabaixo?

As respostas dêste teste serão dadas no próximo número.

OFICINA MECANICA "VITÓRIA"
Serviços de Mecânica em geral
Solda elétrica — Retificação de motores, lanterneiros, colocação de molas e consertos em geral de automóveis — preços módicos
JOÃO MECÂNICO
Rua Sotero dos Reis, 93 — Fone: 28-7846


OUÇAM TODOS OS DOMINGOS NA RADIO CLUBE DO BRASIL DAS 10 HORAS AO MEIO DIA
SAMBA E OUTRAS COISAS
Dirigido e apresentado por HENRIQUE BATISTA

RÁDIO DE



MARIA AMÉLIA

Intérprete cômica de primeira grandeza. Exclusiva da Record, onde aparece em quase todos os programas humorísticos. Casada com José Rubens, outro valor do sem fio paulistano, Maria Amélia foi considerada pela crônica especializada, a melhor caricata de 940.



JÓTA DOMINGUES

A Rádio América acertou a mão, trazendo para a sua equipe de redatores êsse moço trabalhador e inteligente que se chama Jóta Domingues. Sua estréia na PRE-7 deu-se no dia 14 deste mês, com o programa "Encontro matinal", sendo que Jóta Domingues deverá apresentar outras novidades na referida emissora.



A MISSÃO DO LOCUTOR

Conversando com um locutor da velha guarda, sem que com isso tenhamos o intuito de chamá-lo de velho, êle começou a relembrar o quanto era exaustivo o seu trabalho antigamente quando, não poucas vezes, permanecia três horas em seguida e até mais, falando ao microfone. E' isso acontecia — está claro — naquele recuado tempo em que nem se pensava nos chamados anúncios musicados e muito menos na praxe hoje adotada da designação de dois locutores para o mesmo programa. E' evidente que o nosso amigo, relembrando tais fatos, quis apenas chamar a nossa atenção para um ponto da questão, isto é, a importância do papel desempenhado pelo locutor dentro de uma emissôra, pois, cabendo-lhe a responsabilidade de ocupar o microfone mais tempo que os outros, dêle sempre se exigiu a reunião de qualidades capazes de garantir o êxito da referida missão. Aliás, o assunto ventilado no despretencioso bate-papo, pelo antigo locutor, que, falando de cátedra, estava credenciado a ilustrá-lo com informações curiosas e verdadeiras, nunca deixou de nos interessar vivamente, uma vez que continuamos a dar o devido valor, como aliás, sempre o fizemos, ao trabalho dessa especialidade em nosso "broadcasting". O locutor não é um simples leitor de textos comerciais, como muitos poderão supor, embora seja essa a rotina, por assim dizer, da sua tarefa. Entretanto, mesmo para se ler um anúncio, necessário se torna conhecer, em linhas gerais, as regras de pronúncia e outras particularidades de um idioma, sem o que as cincadas repontarão com uma frequência verdadeiramente assustadora e comprometedora. O locutor não está livre de ter de improvisar, para o registro em cima da hora, da visita inesperada ao auditório de uma personalidade em evidência e todos sabem que improvisar não é coisa que se faça brincando, e calmamente, como se estivesse lendo. E outra: o profissional digno dêsse nome, deve estar sempre atento, no caso de precisar corrigir os cochilos datilográficos e outros errinhos possíveis de surgirem nos "scripts" e... assim por diante. Ora, se assim é e se assim tem sido, vamos e venhamos que o trabalho de locutagem ocupa um lugar de responsabilidade na vida de uma emissôra, que não poderá jamais deixar de passar por um crivo rigoroso todos os elementos destinados a exercerem essa tarefa.

Nestas condições e, se é verdade como disse o nosso amigo, que antigamente o seu serviço era desdobrado numa exaustiva permanência de horas frente ao microfone, nem por isso a missão do locutor sofreu qualquer modificação na sua importância. Ontem, hoje, como amanhã, o locutor terá sempre sôbre seus ombros uma parcela de responsabilidade sôbre o bom nome do "broadcasting" nacional. E isso acontecerá mesmo com a avalanche dos "jingles" e a presença de dois locutores em programas, pois, é regra geral bastante conhecida, que em outros tempos, outras modas"....

MÁRIO JÚLIO

MUITO BREVE

ALBUM DO RÁDIO

DE SÃO PAULO

AGUARDEM!

SÃO PAULO

RONDA

Manoel Reis, um cantor cem por cento brasileiro, vem cumprindo vitoriosa temporada na Rádio Gazeta. Com orquestra ou com acompanhamento dêle próprio ao violão, Manoel Reis é um intérprete que se destaca com o escolhido repertório de música popular que apresenta aos ouvintes da PRA-6.



O conhecido conjunto de jazz Santa Paula Serenaders constituiu uma das atrações musicais da Rádio América neste mês.



Estreou na Record, com agrado geral, o barítono italiano Renato Cesari.



Elvira Rios voltou a atuar na Rádio Cultura, mas apenas numa temporada relâmpago.

Pràticamente, o carnaval já invadiu a programação de quase tôdas as emissoras paulistanas, que estão transmitindo, diariamente, as mais recentes novidades para o tríduo momístico de 51. A Bandeirantes, Tupí, Gazeta e Cultura estão trazendo grandes cartazes nacionais do Rio, no firme propósito de botarem fogo nas suas audições carnavalescas.



Dalva de Oliveira, um dos grandes sucessos do momento, estreou na companhia de revistas atualmente ocupando o Teatro Santana, cantando bonitos números na peça "Boa Bôca".



A Tupí ofereceu duas audições de Pedro Vargas, que reeditou o êxito que sempre alcançou em São Paulo.



TITO FLEURY

Diretor do rádio-teatro da Excelsiior, onde ainda atúa como locutor e intérprete. Um nome em evidência pelo destacado trabalho que tem apresentado, Tito Fleury já pertenceu a diversas companhias teatrais do Rio e São Paulo, mas o rádio parece que dominou definitivamente a sua preferência.



YÁRA MAR

Esta simpática morena, cujo nome verdadeiro é Zilda Albuquerque Morais, sempre foi uma estudiosa do folclore brasileiro e, por isso mesmo, só interpreta êsse ritmo em suas audições. Yara Mar, que é também eximia violonista, estêve durante muito tempo na Rádio Gazeta, mas há pouco transferiu-se para a PRE-9.





OS CRONISTAS QUE ELEGERAM "OS MELHORES DE 1950" — Da esquerda para a direita: Tirso Pires, de "O Governador"; Egas Muniz, de "Radar"; Mário Júlio, do "Jornal de Notícias" e REVISTA DO RÁDIO; Eduardo Pinto, do "Correio Paulistano"; Jobél P. Lopez, do "Guia Azul"; Edmur de Castro Cotti, da "Flha da Manhã" e Eliezer Burlá, do "Diário de São Paulo" e "Diário da Noite", todos cronistas radiofônicos da imprensa paulistana, que elegeram "Os Melhores de 1950" do rádio de São Paulo.

NELMA COSTA, MÃE DE FAMILIA...

(Conclusão da pág. 25)

nalmente a representação chegou ao término.

Meia noite. O público aplaudia e os artistas agradeciam. Enquanto o restante do público saia os artistas se dirigiram aos seus camarins a fim de mudar de roupa e tirar a maquilagem.

Depois de terem tirado a pintura da cara e mudado de roupa, D. Cora e o sr. Álvaro deixaram o teatro, rumando para o lar, na rua General Canabarro, em São Cristóvão. Depois de uma viagem que pareceu durar séculos, chegaram em casa e rumaram para os seus aposentos.

Vendo o estado da espôsa, o sr. Álvaro saiu, trazendo um médico quando voltou. No mesmo dia, 1.º de fevereiro de 1924, às onze horas da manhã, a menina que na pia batismal receberia o nome de Nelma, soltou os seus primeiros vagidos. Já tinha dois filhos, mas sempre aspirara por uma filha. O seu contentamento era indescritível. O seu desêjo fôra satisfeito, seu sonho se tornara realidade.

Álvaro acordou do seu sonho de olhos abertos quando o trem chegou a São Cristóvão. D. Cora continuava insistindo, dizendo que Nelma sòmente deveria trabalhar no teatro quando terminasse os seus estudos. Acedeu, porém, ante as promessas do espôso de que ela sòmente trabalharia no teatro durante as férias.

Chegou o dia da estréia de "Assim Não é Pecado" e Cora e Álvaro estavam mais nervosos do que a filha. Ajudaram-na a maquilar-se e não cessavam de fazer-lhe recomendações. Ouviu-se a terceira das três pancadas de Molière e as luzes da sala se apagaram, ficando acesas apenas as do proscênio. Os artistas entraram em cena e quando ouviu a sua deixa Nelma apareceu, conquistando instantâneamente o coração do público e elogios dos severos críticos sentados na primeira fila. Da noite para o dia Nelma viu-se elevada à categoria de estrêla. Mas as aulas recomeçaram e ela teve de regressar ao Instituto de Educação. No entanto, o virus do teatro a atingira em tôda a sua intensidade e ela não mais conseguia concentrar-se nos estudos. Quatro meses se passaram e ela novamente voltou ao teatro, para o gáudio do público.

Os outros empresários começaram a cobiçá-la. Quando não estava trabalhando com seus pais na companhia de Jayme Costa, nos seis meses de descanso anual dêsse ator, os três aceitavam outros compromissos. Assim, fêz parte das companhias de Raul Roulien, Procópio Ferreira, Mesquitinha e Delorges.

Os anos passavam ràpidamente e 1944 veio encontrá-la no Distrito Federal, trabalhando na Companhia de Jayme Costa.

Um dia, depois do ensaio, foi ao Douradinho fazer um "lunch" e notou que um rapaz a olhava com insistência. Retribuiu ao olhar e retirou-se, voltando ao teatro. No dia seguinte o mesmo aconteceu. Muitos dias depois, enquanto isso vinha acontecendo diàriamente, uma sua amiga se aproximou de sua mesa, acompanhada pelo rapaz.

— Nelma, quero apresentar-lhe um amigo. Jason Soares, oficial da polícia militar...

— Daí para o casamento foi um pulo! — Exclama Nelma, olhando o espôso.

O pulo, entretanto, não foi tão rápido assim... Entre noivado e casamento três anos se passaram. No dia 8 de dezembro de 1947, contraiu matrimônio com Jason Soares, um oficial da polícia militar que conhecera no Douradinho...

Então recebeu o chamado do rádio. Olavo de Barros fêz-lhe um convite para trabalhar na Tupi e ela aceitou imediatamente. Em 1948, deixou êste prefixo, ingressando na Globo onde ainda continua. Mas Nelma vive duas vidas: uma no rádio, outra no lar. E se tivesse de escolher não esconde que escolheria a vida do lar, onde é simplesmente a sra. Jason Soares...

"CHEGA DE POLITICA"!

(Conclusão da pág. 23)

maroto" e dei uma satisfação ao povo, dizendo que por eu ser candidato do PSD isto não significava que abandonara todos os meus princípios.

— De quem partiu o convite da Nacional?

— Do Floriano Faissal. No entanto, o Manoel Barcelos também estava interessado no meu ingresso na PRE-8. Já trabalhamos juntos e há muitos anos somos bons amigos dentro e fora do rádio.

O seu contrato com a Nacional é de dois anos, com opção ao fim do primeiro ano, não incluindo, entretanto, a televisão. Tanto trabalhará em programas de auditório, como no rádio-teatro.

— Pretendemos fazer uma concorrência à "Rádio Seqüência G-3", com um programa das 11 às 17 horas. Cada dia o programa pertencerá a um dos animadores da Nacional. Um dia meu, outro do Heber e da Yara, o seguinte de Barcelos, do César de Alencar e assim por diante. Estamos apenas aguardando um teatro, pois, em virtude dos elevadores de "A Noite", não podemos transmitir diretamente do auditório da Nacional.

Concluindo a entrevista, perguntamos ao Paulo Gracindo quanto lhe rendia mensalmente a "Seqüência G-3" e quanto percebe atualmente no seu novo contrato com a Rádio Nacional.

— Desculpe-me, mas, devido a uma declaração dêsse teor que fiz a um jornalista, houve uma retificação no meu imposto de renda. Desde então prometi a mim mesmo nunca mais falar sôbre dinheiro em entrevistas. Você pode dizer que em assuntos concernentes ao precioso metal o Paulo Gracindo é completamente fechado...

LUIZ DE CARVALHO ENTRARÁ...

(Conclusão da pág. 13)

Encaminhamo-nos pois, ao gabinete do diretor da C-8 que nos atendeu solícitamente.

— Dentre as razões pelas quais escolhi o Luiz para fazer êsse programa, destaca-se de todos os outros argumentos, o fato de êle contar com uma verdadeira legião de fans. Em segundo lugar, em virtude de ter uma voz que se adapta perfeitamente a êsse gênero e, como último argumento e o mais forte de todos, porque o patrocinador exigiu!

— Muito obrigado, Sr. Mourão! — Balbuciou Luiz de Carvalho.

— Obrigado por que, Luiz? Desde que me sentei à mesa de diretor desta emissora sempre procurei dar o justo valor a quem o merece e era em você que eu mais tinha confiança. Do contrário, teríamos dado o programa a quem me veio procurar dizendo-se mais capacitado para fazê-lo.

— Mas, Sr. Mourão. — Continuou o Luiz, — devo agradecer-lhe também por isso. Sendo *ela* um elemento de prestígio não sòmente no meio radiofônico como também nos círculos políticos e o senhor lhe tendo negado, é uma prova de confiança em mim e que demanda agradecimentos.

Já sabíamos mais ou menos de quem se tratava, mas preferimos esperar mais um pouco a fim de que um dêles mencionasse o seu nome. Mas chegaram diversas pessoas desejando falar com o Sr. Mourão. Lá fora, puxamos novamente o assunto com o Luiz.

— Verdadeiramente inacreditável...

— Se é. Fiquei surprêso com a Sagramor de Scuvero! — deixou escapar o Luiz. — Eu pràticamente a trouxe da Globo e ela aqui está ganhando rios de dinheiro e ainda me procura tirar o programa...

Já era tarde e tínhamos um novo compromisso. Despedimo-nos de Luiz de Carvalho, perguntando se acreditava no sucesso do programa.

— Como você ouviu há pouco o Sr. Mourão dizer, êle está plenamente satisfeito com a Prece. De minha parte posso dizer que estou recebendo u'a média de quarenta a cinquenta cartas diàriamente. No entanto, repito o que disse ao Sr. Mourão, no dia em que êle perguntou se eu me achava capacitado a me desincumbir dêsse programa: *"Se dentro de três meses a minha "Prece da Ave Maria" não vingar, entrarei para um convento, onde viverei o resto de meus dias!"*

MAQUINAS DE ESCREVER
COMPRA E VENDE
GABRIEL RANGEL
Oficina aparelhada para consertos, reformas e reconstruções a cargo de mecânicos especializados
RUA SENHOR DOS PASSOS, 85
2.º LOJA
FONES:
LOJA 23-4742
OFICINAS 42-8784

AGUARDEM:
VAMOS CANTAR?
UMA NOVA PUBLICAÇÃO
REVISTA DO RÁDIO

CINEMA

"O PAPAI DA NOIVA"

Esta interessante comédia da Metro, valorisada pelo desempenho de Spencer Tracy, constituiu um dos bons lançamentos da semana. Tem Elizabeth Taylor e Joan Bennett, mas o filme é todo de Spencer Tracy.

Duma simples reportagem da célebre revista "Life", que causou grande sucesso, o filme não fica atraz. O seu tema tem todo o sabor singelo e humano da vida. Êle nos conta os atropelos de um chefe de família, ao constatar a transformação da menina em mulher, isto firmado nos desejos do amor e casamento; depois a preocupação sôbre a pessoa do noivo, profissão, família afim de saber se o "partido" convém, ou não, enfim tôda a série de complicações que surgem à última hora e que um casamento traz, mas que tem a compensação de evitar o flagelo das "solteiras, inquietação das mães casamenteiras. É o drama de todos os "papais", naturalmente, contado num espírito cuja única preocupação é a de divertir, e do qual os americanos são mestres. Houve, mesmo, um exagero quase que gritesco de certas cenas, e justificadas sòmente no sentido de provocar a hilaridade geral, que é conseguido, mas sem prejudicar realmente a essência realista do assunto.

Spencer Tracy já revelado na comédia, dá-nos de novo um excelente desempenho.

É bem o pai atribulado com as incumbências de um chefe de família. Êle nos transmite com bastante sinceridade todo o seu drama, fazendo-nos rir e comovendo-nos de volta com os problemas do lar.

Joan Bennett nos dá um papel sóbrio e inteligentemente marcado. Está bonita como sempre e os anos ainda não deixaram marcas em seu rosto. Está quase tão jovem quanto Elizabeth Taylor, que nada faz senão ser uma noiva em tôda sua estonteante beleza e sedução.

A direção de Vincenti Minelli é boa em tôda a linha. Possui continuidade e ritmo vivo e buliçoso que valoriza o espetáculo, ao par de uma ou outra composição de bom cinema e com as características de boa comédia.

Concluindo: espetáculo divertido e simples no gênero é êste "O Papai da Noiva". Como distração deve ser visto, mesmo pelos mais exigentes. Agradará na certa, a todos.

CÉLIO GONÇALVES

CINEMA NACIONAL

Dinah Mezonno foi a escolhida para o intérprete de "Maria da Praia" filme da nóvel emprêza Imperator.



Iracema de Brito, que tem dotes de cantora, foi a escolhida para o filme que Ugo Lombardi está dirigindo .O galã é Fernando do Pereira, que estreou no cinema em "A Beleza do Diabo".



A Art Filmes vai distribuir os filmes que a Cinédia produzir. "Aguenta firme Isidro" já está pronto e será, talvez, o seu primeiro lançamento. Tão depressa acabe "Anjo do Lodo", e um outro trabalho, provavelmente uma história para o Carnaval, estarão no ról do contrato.

AGUARDEM

VAMOS CANTAR ?

UMA NOVA PUBLICAÇÃO DA REVISTA DO RÁDIO CONTENDO TODOS OS SUCESSOS PARA O CARNAVAL DE 1951



VAMOS CANTAR !

BREVE EM TODOS JORNALEIROS

SEM RETOQUES

MARTHA TORENS

Atriz do cinema americano.

NOME ARTÍSTICO — Marta Torens.

NACIONALIDADE — Suéca (Estocolmo).

IDADE — Nasceu a 21 de maio.

ESTATURA — 1,60.

CINTURA — 60 cm.

CABELOS — Bronzeados.

OLHOS — Azuis claros em forma mongólica.

FORMAÇÃO ARTÍSTICA — Foi aluna da venerável Anna Morrie, a mestra que formou Ingrid Bergman e Greta Garbo e que dirige a Academia Dramática de Estocolmo. Ainda não havia terminado seus estudos quando foi descoberta pelo ensaiador da cinelândia. Edwin Blum, que logo a colocou em contacto com agentes de Hollywood, o que lhe valeu o papel em "Casbah". Fala o inglês e o francês corretamente.

FILMES EM QUE ATUOU — "Legião Sinistro", "Adagas do Deserto" e recentemente "Deportados".

SEU ESPORTE FAVORITO — É montar à cavalo, mas é exímia nadadora e gosta também de tenis.

PASSATEMPO PREDILETO — Leitura e se deleita com música clássica e óperas.

OS ALIMENTOS QUE PREFERE — São: salada e outros pratos frios.

VOCÊ SABIA QUE...

Marta Torens esta linda beldade sueca é considerada a possuidora dos mais lindos olhos do cinema?...

Betty Crable, a das mais lindas pernas?...

Ava Gardner como a que reune as medidas exatas da Venus de Milo?

Shellêa Winters, a que tem os lábios mais provocadores e convidativos aos beijos?...

NOTAS DA UNIVERSAL

"HARVEY", baseado na peça escrita por Mary Chase, cujos direitos de filmagem custaram a U. I. uma cifra fabulosa, será estreada aqui em princípios de 1951.

James Stewart é o protagonista e tem nêle o maior desempenho de toda sua gloriosa carreira.



"Terra Selvagem" — Outro próximo lançamento para 1951 é êste que trás de volta Maureen O'Hara ao lado de Mac Donald Carey.

Trata-se de uma história sôbre a vida e costumes dos Indios Comanche.

"Loucuras do Coração" — É o drama de uma mulher cega, mas que enxerga mais do que os que possuem olhos... porque não vê os sorrisos falsos... o cégo sente pelo coração. É estrelado por Margareth Lockwood, a qual tem um grande desempenho desde seu papel em "Perversa". Ao seu lado trabalha o novo galã do cinema inglês, Paul Dupris, É um filme de J. Arthur Rank que a U. I. distribuirá.

REVISTA DE TEATRO

Por HENRIQUE CAMPOS

MARY LINCOLN firmou contrato com Geysa Boscoli para o teatrinho Jardel. A querida estrêla vem de ser grandemente prejudicada com os espetáculos das Festas de Nazereth, em Belém, do Pará, de vez que não lhe pagaram oitenta mil cruzeiros correspondentes ao seu contrato.

★

OS "CAVALHEIROS DA MADRUGADA", agremiação recreativa dos funcionários do Teatro Recreio, preparam grandes festejos para comemorar a passagem do Ano, quando prestarão significativa homenagem aos jornalistas da crítica especializada em teatro. Em cena aberta aparecerá o trabalho do Professor Octavio Rangel" Honra ao Mérito", numa justa homenagem aos heróis que há pouco salvaram aquêle teatro de um grande incêndio que teve início na rua do Lavradio.

★

VAI REAPARECER NO GLÓRIA, à frente de um grande elenco do sr. Zilco Ribeiro, a estrêla cômica Dercy Gonçalves, que tantos sucessos tem alcançado no teatro de revista. Outros grandes elementos farão parte no novo elenco e dentre êles figura a fadista-atriz Virginia de Noronha que vem de deixar o Teatro Carlos Gomes.

★

UM BOM ELENCO constituído por Mara Rúbia, "Rainha das Atrizes", Colé, Evilásio Marçal, Celeste Aida, Fernando Barreto, Norbert e suas garotas estão fazendo sucesso com a Revista de Bôlso "Café Concêrto", que está levando um grande público ao Casablanca. O original e a direção é de César Ladeira e de sua espôsa, a atriz Renata Fronzi.

★

NO DIA 30 termina no Teatro Regina a temporada Dulcina-Odilon, que ali vem despertando grande interêsse. O casal de artistas-empresários apresentou no corrente ano o que há de melhor em originais de comédias.

★

ESTÁ RESOLVIDO que o elenco de Alda Garrido reaparecerá no Teatro Rival com a direção da Grande atriz Bibi Ferreira, que foi convidada para ensaiá-lo.

★

ESTÁ EM PÔRTO ALEGRE a atriz Iracema de Alencar, que ali foi em visita a pessoas de sua família. No seu regresso ao Rio, a conhecida atriz ingressará numa Companhia de Comédias.

★

ESTÁ FORA DE PERIGO o ator cômico Mesquitinha, que foi vítima de um desastre de automóvel na Bahia, quando regressava para o Rio.....................

★

FÊZ ANOS o ponto copista Roberto Font, que é muito estimado no seio da classe teatral. Os seus amigos e colegas prestaram-lhe carinhosa homenagem.

★

FOI DESIGNADO pela Sociedade Brasileira de Autores Teatrais para participar do I.° Congresso Brasileiro de Teatro, o nosso confrade Bandeira Duarte. Feliz essa escolha, de vez que Bandeira Duarte é um elemento que tem relevantes serviços prestados à classe.

★

PARA MARCO próximo está marcada a estréia de uma nova Companhia de Revistas do empresário Ferreira da Silva, no Teatro João Caetano. Ao que apuramos, espera aquêle empresário apresentar autores novos no gênero revista e lançar uma granda figura ainda desconhecida entre as nossas melhores atrizes.

★

SADY CABRAL deixou o cargo de Professor do Curso Prático do Serviço Nacional de Teatro. E' que outros afazeres exigem todo o tempo do conhecido Professor-Ator.

★

MÁRCIA REAL vai voltar ao elenco de Bibi Ferreira, onde já fez extraordinário sucesso. A jovem atriz deverá chegar ao Rio dentro de poucos dias.

★

DOMINGOS TERRAS e Armando Nascimento fazem parte do elenco que Dercy Gonçalves comandará no Teatro Glória, dentro de uma realização de Zilco Ribeiro.

★

NINON E' UM AMOR é a nova e engraçadíssima comédia que Bibi Ferreira dará ao seu público no Teatro Fenix. Trata-se de um trabalho que apresentará Bibi numa das garotas mais endiabradas do mundo e que se apaixona por um pintor existencialista.

Apesar de já se encontrar com mais de cem representações, continua esgotando lotações no Teatro Follies, a revista de Maria Daniel e Paulo Orlando, "Eva no Paraíso", que vem apresentando com sucesso a bailarina Luz Del Fuego, o cômico Jararaca e as Garotas Naturalistas. Diàriamente, às 20 e 22 horas. Sábado e domingo, vesperal às 16 horas.

★

O interessante conjunto denominado "Os Fabulosos" tem montada uma linda comédia infantil que é baseada na história da "Branca de Neve": "A Rainha de Mangangá". Para brindar as crianças de Copacabana com um bom espetáculo nas festa de Natal, o Teatrinho Jardel contratou êsse conjunto, que ali dará, apenas em duas sessões na tarde de domingo, essa curiosa comédia infantil. Devido à pequena lotação do Teatrinho, já se encontram à venda os bilhetes para essas duas representações.

★

Antônio Mestre, o acordeonista que se impôs entre nós está também na Companhia Dercy Gonçalves que vai estrear no Teatro Glória no próximo dia 29, com um original de Luiz Peixoto. Já foram acelerados os ensaios e tivemos oportunidade de ver a grande estrêla cômica em papéis magníficos. No elenco aparecem ainda Marion, Vanete Bahia, Virgínia Noronha, Armando Nascimento, o bailarino Norbert e um corpo de baile dos mais selecionados. Por estar ocupado o Teatro Glória onde estreará a Companhia, o empresário Zilco Ribeiro vem realizando os seus ensaios no Teatro da Avenida Gomes Freire.

BOAS FESTAS

Até o presente momento recebemos e agradecemos votos de Boas Festas dos seguintes amigos e leitores:

— Móveis de Aço Walne
— Alexandre de Vita
— Carlos Augusto Sampaio
— Maria Tanabe
— Gilda Santos
— Pascoal Longo
— Saint-Clair Lopes Família
— General Motors do Brasil S.A.
— Westminster English — Course
— Lux-Jornal
— Indústrias Elétricas e Musicais Fábrica Odeon S.A.
— Brazilia Turística e Comercial S.A.
— Nelma Costa
— América Cabral
— Aurélio Maia e L. Coutinho
— National Broadcasting Company
— Murray, Simonsen S.A.
— Mário Rossi e Família
— Carlos Couto
— Jandira S. Amaro
— Adelina Thame
— Siãvia Riera
— Rosemary de Genes Pinto
— Cooperativa de Consumo do Corpo de Bombeiros
— Nadir de Mello Couto
— Osmard Andrade
— Manuel Monteiro
— Centro Carioca
— Ary Monteiro
— União Brasileira de Compositores
— Servi-San S.A.
— Grande Hotel O.K.
— Revista de Palavras Cruzadas
— Alziro Zarur
— Manézinho Araújo

SUICIDIO DE UM DIRETOR...

Pedimos licença aos prezados leitores para transcrever linhas abaixo, sem comentários (Da nossa parte...) a carta que o diretor de uma revista nos Estados Unidos escreveu momentos antes de se suicidar...



"Não há cargo mais espinhoso do que o de diretor de jornal. Se ele trata muito de política os leitores deixam de lê-lo, porque estão fartos de política; se prescinde dela, deixam igualmente de comprá-lo, sob a alegação de que é insípido e pesado: se publica noticiário abundante, o público aborrece-se dizendo que são mentiras; se não o faz, todos supõem que quer encobrir a verdade: se publica sueltos e gazetilhas alegres, asseveram que pretende ser espirituoso: se não os publica, asseguram que ele é um velho fossil recendendo a sacristia: se publica artigos originais, dizem que é estultice gastar espaço com eles, com tanta coisa boa para copiar: se não os publica, dizem que só trabalha com a tesoura; se ataca uma coletividade ou um indivíduo, chama-no de panfletario; se alogia, alcunham-no de comodista e venal; se insere noticiário agradável às mulheres, os homens praguejam, tachando-o de frívolo e superficial; se fala bem do governo, dizem que anda à cata de emprego; se fala mal, que é traidor e inimigo da ordem pública; se escreve com liberalidade, qualificam-no de demagogo; se é conservador, chamam-no de retrogrado e ultramontano; se vai à igreja, tacham-no de fariseu; se não vai, classificam-no de ateu, dizem que o jornal é indigno de entrar em casa de pessoas decentes e o bispo excomunga-o; se aplaude um ato qualquer, ponderam que é bajulador; se o censura, têm-no como difamador; se não sai de sua sala, asscalham que é soberbo e orgulhoso; se é expansivo, increpam-no de intruso e folgazão; se paga portualmente suas contas, dizem que está enriquecendo, se não as paga, chamam-no de trampolineiro.

É por tudo isso, para me livrar dessas calamidades, que me suicido".

VIOLÃO A QUATRO MÃOS...

A Rádio Nacional apresentou, numa das últimas audições do programa "Nada além de dois minutos", de Paulo Roberto, esta curiosidade: violão a quatro mãos. Os executantes, cuja foto estampamos ao lado, são:......



SOCIAIS DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO





Dois flagrantes tomados numa das últimas reuniões do Jockey Clube Brasileiro, nos quais se pode atestar a elegância dos frequentadores do Hipódromo da Gávea.







O dr. Rubens Antunes Maciel, presidente em exercício do Jockey Club Brasileiro, em companhia do sr. Dario de Almeida, presidente da Associação Brasileira de Propaganda, e do sr. Alfredo Tomé, representante do sr. Paula Machado, ao qual pertence o cavalo Itaquatí, vencedor do "Prêmio Dia Pan-Americano da Propaganda", disputado na tarde do dia 9 do corrente.

RÁDIO DE MINAS

WILSON ANGELO

— Ana Maria alinha-se muito bem entre as nossas melhores sambistas. Simpática e atraente, possuindo magnífica voz, a estrelinha da PRI-3 vê crescer dia a dia o prestígio de seu nome entre os admiradores do gênero popular.



..— Ah! que saudades das atuações antigas do cantor Orlando Rodrigues, nas "Emissoras Associadas". O jovem cancioneiro tem boa voz — convenhamos — mas anda desatencioso ao extremo com o repertório e não vem cuidando da maneira de se apresentar ao microfone.



— Depois de alguns dias longe do microfone, retornou o locutor Ulpiano Chaves, que longe do rádio é advogado com largo prestígio e dos mais capazes em nosso fôro.



— Em rítmo acelerado prossegue a construção do novo estúdio-auditório da Rádio Inconfidência, situado no 3.° andar do Edifício da Feira de Amostras.



— Estêve novamente nesta capital, regressando de uma "tournée" pelo interior do Estado, o cantor Adalberto Gonçalves.



—Com Gregório Barrios, a 9 de novembro p. p. a "boite" Acaiaca reiniciou suas atividades. O criador de "Frio en el alma" aqui estêve contratado pelas "Emissoras Associadas", sub-dirigindo aquêle elegante centro de diversões da capital mineira.



José Lino, após longo período de inatividade, voltou a cantar nas "Associadas" mineiras.

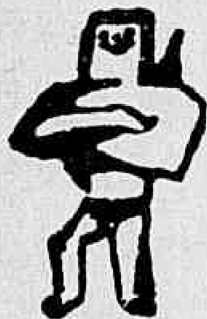
— Amália Soares anda de "ôlho" num contrato com a PRI-3, fazendo fôrça, mesmo, para ali ingressar.



— Variado e alegre, eis o programa "Rádio em Revista", que a PRH-6 manda para o ar às 21 horas de tôdas as quartas-feiras, sempre com um desfile de seus principais "astros" e "estrêlas". Vale ser escutado.



— Um programa que vem grangeando popularidade na onda da PRC-7, é "Sinais dos Tempos", constituido por uma série de croniquetas escritas e lidas ao microfone, às 18,45, das têrças, quintas e sábados, por Vinicius de Carvalho, abordando assuntos dos mais interessantes para os ouvintes.



TROQUE SEU VELHO RADIO DO "TEMPO DO ONÇA", POR UM NOVO E POSSANTE, PAGANDO A DIFERENÇA EM SUAVES PRESTAÇÕES MENSAIS

VENDAS A PRAZO SEM ENTRADA E SEM FIADOR.



CASA IRMÃ ZÉLIA

Rua Piratini, 368 — São Cristóvão — Telefone provisório 48-3241 — O. C. LATTARII — Conserto e reformas

CADA CABEÇA CADA SENTENÇA

"Domingo último, bati um longo papo com o Chico Alves. Entre outras coisas, fiquei sabendo que o criador de "Cadeira Vazia" e tantos outros sucessos, é quem "corrije" as letras que o meu amigo Lupiscínio Rodrigues tira da caixola".

(Ricardo Galeno, "Diário Carioca")

x x x

"... Generalizar-se o combate ao rádio em consequência de certos programas, é cometer ato de ignorância".

(Tude de Souza, "O Jornal")

x x x

"... Outros fazem o mesmo, como as senhoritas mastigadoras de um francês "à la Lucienne Delyle ou Edith Piaf", que aparecem nas emissôras, deliciosamente femininas e estranhamente guturais ao microfone. Com a dona Suzy Solidor tivemos um exemplo: a moça canta muito bem... longe do microfone!"

(Borelli Filho, "O Mundo")

x x x

"... Um programa sem compromisso — êstes, em geral, são os melhores..."

(E. B., "Diário de São Paulo)

x x x

"Acho que a beleza da candidata haverá influido nesse resultado, embora tivesse cantado muito bem, na opinião dos que a ouviram, mesmo de longe".

(João Melo, "Jornal do Comércio")

x x x

"Cabe aos representantes do Rádio na Câmara Municipal, mostrar, através de atos e iniciativas, que o tempo dos semi-analfabetos já passou. Nos dias presentes, quando a radiofonia vem sendo utilizada como excelente meio de difusão cultural, o "broadcasting" verde e amarelo é um celeiro de valores..."

(Armando Migueis, "Cena Muda")

x x x

"Conversando com êste cronista, a certa altura, o nosso amigo perguntou: Você sabe que é que o Aloísio Silva Araujo fêz daquele dinheiro que arrecadou entre os ouvintes da Cadeira de Barbeiro, quando êle estava na Tupi, para a construção de uma cidade para o menino tuberculoso?"

(Milton Salles, "O Estado")

x x x

"Ausência de Ivon Curi e Haroldo Eiras das programações da Rádio Nacional. Enquanto isso, tome Marlene e Emilinha e Bob Nelson e Dalva de Oliveira. Tome, até saturar!..."

(Osmar de Andrade, "A Tribuna")

x x x

"... A mania do plágio como idéia mestra para a "invenção" de "novas" melodias carnavalescas é bastante antiga, especialmente com o "aproveitamento" de músicas clássicas e muito antigas".

(Almeida Rêgo, "Fôlha Carioca")

QUAL O SEU PROBLEMA ?

Respostas do Professor Kallender

(Cont. do número anterior)

sive sentimentalmente. Casará entre 29 para 30 anos. Teve importante modificação em sua vida no ano de 1949, marco de uma nova fase de sua existência. Sofre de irritação do sistema respiratório. Intoxicações do fígado e dos intestinos. Provável fraqueza pulmonar. Nossa correspondência é muito volumosa e não podemos, devido aos compromissos ordinários de minha vida profissional (trabalho no ensino), dedicar senão horas extras a esta secção. E' difícil, por isso, manter correspondência com nossos amáveis leitores e consulentes.



472 — BONECO — (D.F.) — Sua consulta fundamental foge um pouco à natureza dos trabalhos aqui publicados. O ensino por correspondência é útil e pode dar a necessária qualificação profissional àqueles que verdadeiramente o desejarem quando a instituição é idônea. Existem no Brasil várias incipientes instituições dêsse gênero para a formação de especialistas em vários ofícios e técnicas industriais e artísticas. Conheço, entretanto, nos EE.UU. organizações de grande valor, como a International School's, dedicada a êsse tipo de ensino há cêrca de 100 anos. Na Suiça e França há organizações semelhantes muito qualificadas. O International Correspondence School's, com representante no Brasil, fornece cursos de engenharia, válidos na América do Norte e reconhecidos por companhias daquele país, em idioma castelhano. Caso queira , solicite-me os endereços. Siga os seus planos, pois possui notável intuição que vale mais que os conselhos que lhe possam dar.



473 — ESTUDANTE AMOROSA — (D.F.) — Intrépida e decidida, esta jovem consulente. Grande amor próprio, extremosa e intuitiva. Alcançará o sucesso que espera. Continue estudando. Casará aos 22 anos.



474 — DOMÉSTICA — (Borborema — São Paulo) — Sua carta chegou às minhas mãos há três semanas, mais ou menos. Não é possível controlarmos tôdas as formas de solicitações que nos fazem os consulentes e leitores, pois não há tempo para isso. Na sua carta indicou outro pseudônimo, todavia usei o do coupon. Muito intrépida e dotada de grande amor próprio, encontra-se em dificuldades para resolver sôbre o caso presente. Possui grande intuição, podendo guiar-se por ela. Um pouco extremosa, pode ir além do que lhe convém as circunstâncias do momento. Todavia, devo acrescentar, sua vida amorosa será muito movimentada e cheia de experiências. Há indicação de que será feliz. A data que me enviou, com a escrita emendada, dá margem a dúvidas; não sei se é 9 ou 19, o dia do nascimento do seu candidato. Parece, entretanto, ser homem caridoso, honesto, devoto, humano e social. Tem todavia a indicação de que poderá agir duplamente, com certo indiferentismo ou falta de critério justo. Para a consulente, este ano proporcionou-lhe pouca alegria, mas algum progresso material e social depois de agôsto até o presente mês de novembro. Época favorável às decisões que necessita tomar. Na idade de 27 anos, é certa uma grande mudança de vida. Aos 22 anos teve importante período crítico que todavia ainda se manifesta em sua vida. Será feliz, depois de 1952 e terá a melhora material e social que espera.



..RESPOSTAS DIRETAS — (Antecipadas) — Comunico aos consulentes que nos enviarem pedidos para respostas antecipadas, com o pagamento da taxa de Cr$ 10,00 que as respostas obedecerão à ordem de chegada em minha caixa postal. As remessas de dinheiro, para segurança dos interessados, deverão ser feitas exclusivamente **sob valor declarado**. Notamos vários extravios de importâncias remetidas que não temos meios de reclamar. Todavia, tendo nos chegado às mãos os impressos de solicitação de consultas antecipadas, não deixaremos de enviar as respostas.



475 — **YOUNICE** — (D.F.) — Altruista, fraterna, intuitiva, inconvencional, original, amorosa. Tendência à rebeldia, a excentricidade e um pouco passiva. Tem capacidade inata para atingir qualificação superior, podendo abraçar, entre outras profissões, o magistério primário (sobretudo para dedicar-se ao jardim da infância), a química industrial, a arquitetura ou engenharia (construção civil). Nos ofícios menos qualificados, são indicados os de bancário administrativo, modista, cabeleireira, assistente social. 1956 assinala importante mudança de vida, podendo afirmar-se que estará casada nesse ano.



476 — **MAIRA** — (Piragui-São Paulo) — Caridosa, devota filântropa, humana, social. Tendência à duplicidade, ao indiferentismo, à timidez, à passividade, manifestando-se, entre outras, qualidades telepáticas e grande poder intuitivo. Esta consulente não precisa de orientação para distinguir entre o bem e o mal, devendo servir-se de seu rico potencial natural. Possui qualidades domésticas que muito contribuirão para sua felicidade. Em 1954 sua vida estará mudada, firmando-se na carreira escolhida e formando o lar que ambiciona.



477 — **CRIOLLO DEL PAMPA** — (Libres-Argentina) — Agradeço sua carta. Ambicioso, utilitário e prudente. Persistente, reservado e temperado. Há possibilidades de realizar-se o que espera no mês de janeiro ou fevereiro próximos. Mande-me a data do nascimento da pessoa mencionada em sua carta.



478 — **M. M. RODRIGUES** — (São Paulo) — Não recebi o cupon que não acompanhou a carta enviada. Mande-me o cupon com os dados certos.



479 — **ROSA DE MAIO** — (D.F. — Cordeal, nobre, valorosa, solene, com grande domínio próprio. Um pouco fogosa e colérica, se estimulada. Tendência ao despotismo e ao orgulho. Ama a ordem e a paz domésticas, evitando o esfôrço caseiro. Há probabilidade de excessiva vitalidade, daí certas irregularidades da sua saúde. Tendência às febres, congestes. Fraqueza cardíaca e moléstias do pâncreas.



480 — **TIMIDA DESESPERADA** — (Curitiba-Paraná) — Ambiciosa, utilitária, prudente, temperada, persistente, reservada. Tendência a isolar-se e a manter certo sectarismo. Capaz para a cobiça. Conseguirá, em 1951, realizar muitas das coisas que ambiciona e progredirá, social e materialmente, até 1959 quando sua vida estará totalmente diferente e feliz. Não é possível responder a tôdas as suas perguntas pois muitas delas fogem à natureza simples destas respostas abreviadas.

(Continua no próximo número)

"VOCÊ É UM NÚMERO"

— Utilíssimo manual de Numerologia que o prof. Kallender oferece aos seus consulentes. Obra de caráter prático para os que desejam se iniciar nessa matéria, permitindo análises rápidas, fáceis e de aplicação nas mais modernas técnicas da Numerologia. Obra em elaboração, para tiragem reduzida. Em brochura, Cr$ 30,00, pelo reembolso postal. Encomendas à Caixa Postal n.º 5216 — Rio de Janeiro.

REVISTA DO RÁDIO

Av. 13 de Maio 23, 18.º andar — Rio

Nome (completo) : ....
....
Endereço (completo) : ....
....
Nascido em : .... de .... de
Localidade de nascimento : ....
Hora aproximada : ....
Altura .... Pêso
Pseudônimo : ....

A Canção do VAGABUNDO

NOVELA DE CHIARONI
BASEADA NO LIVRO DO MESMO NOME
TRANSMITIDA PELA RADIO NACIONAL

(Continuação do número anterior)

MARIA — (ENTRANDO) — Papai !
OTAVIANO — Mária Célia, que se passa?
MARIA — Papai, quem é aquêle homem que está na minha sala, pregando um quadro na parede?
ESTUDIO — OUVEM-SE MARTELADAS LONGE.
OTAVIANO — Quem é? Ora essa ! É um homem que está pregando um quadro na parede !
MARIA — Não, papai. Só agora êle bate com o martelo. Há mais de meia hora que está dentro da minha sala. A cada vez que eu levantava a cabeça dos meus papéis, lá estava êle, a olhar para mim como se me pedisse contas de alguma coisa. Seus olhos (há alguma coisa de louco nos seus olhos) sempre fixos na minha cabeça, como se quizessem atravessá-la e ler meus pensamentos. Todos os seus gestos, todos os ruídos que fêz, me ficaram gravados... Os seus passos quando chegou...
ESTUDIOS — PASSOS.
MARIA — O modo lento com que abriu a porta, que rangeu pela primeira vez.
ESTUDIO — ABRE PORTA RANGENDO.
MARIA — O barulho do quadro ao ser deposto no chão..
ESTUDIO — QUADRO NO CHÃO.
MARIA — O arrastar da escada...
ESTUDIO — RUIDO CORRESPONDENTE.
MARIA — ...e finalmente, lá do alto da escada, encarapitado como uma coruja, o seu olhar; o seu terrível olhar que acabou afugentando-me da minha própria sala de trabalho. (OT) — Quem é aquêle homem, papai?
OTAVIANO — É um homem que veio dependurar um quadro na parede. (OT) — Quem mais poderia ser?
MARIA — Não sei, papai. Mas aos poucos, eu tenho chegado à conclusão de que a gente do Malaparte tem espiões dentro da nossa própria casa. Rosina Malaparte disse isso uma vez, e eu fiquei em dúvida. Mas hoje eu sei que Giacomo Malaparte tem conhecimento dos movimentos da fábrica tão depressa quanto nós. Realmente êle tem espiões em nossa casa, e...
OTAVIANO — (ALIVIADO) — Então é isso que você está pensando daquêle homem?... Socegue, Maria Célia. Aquele homem não é um espião do Malaparte. Antes fosse !
MARIA — Antes fosse?... Porque o senhor diz isso? O senhor tem medo daquele homem ! Então eu não estava errada no meu pressentimento ! Porque o senhor tem medo, papai?
OTAVIANO — Eu tenho medo de tudo, minha filha. Tenho medo de você também !
MARIA — De mim? Por que?
OTAVIANO — Porque o seu procedimento e estranho ! Porque a minha salvação ou a minha ruina depende de você, e você não parece disposta a fazer nada por mim !
MARIA — Não é justo que diga isso, papai !
OTAVIANO — É justo, Mária Célia. Porque você amava Alvaro, eu compreendia, mesmo não tolerando, que se recusasse a aceitar o casamento com Narciso. Eu compreendia a sua recusa, embora não compreendesse que você teimasse em gostar do maior inimigo da nossa casa ! Mas agora, uma vez quê Alvaro Cruz vai-se casar com Rosina Malaparte...
MARIA — Não é verdade, papai !
OTAVIANO — Como não é verdade? Você não viu a participação oficial, impressa nas oficinas de Giacomo Malaparte?
MARIA — Aquilo foi um engano ! Escreveram Alvaro, em vez de Orlando. Não e Orlando, o irmão de Alvaro, quem vai-se casar com Rosina Malaparte !
OTAVIANO — É espantosa a facilidade com que a juventude apaixonada ilude a si própria ! (OT) — Mas eu não quero apressar a sua desilusão, uma vez que ela é inevitavel ! Quero que você responda a seguinte pergunta. Uma vez convencida de que não há engano algum; de que realmente Alvaro e Rosina estão noivos, aceitará sem mais discutir, o casamento com Narciso?
MARIA — Antes que eu responda à sua pergunta, papai, responda à minha. Porque o senhor faz tanta questão dêste casamento?... Eu estou convencida de que não é apenas um motivo comercial, como o senhor diz ! Há outros motivos, e muito mais fortes. Quais são êles?
OTAVIANO — Um dêles, minha filha, é que alguém, muito mais poderoso do que eu, exige êsse casamento !
MARIA — Alguem mais poderoso do que o senhor? Quem é?
OTAVIANO — E uma pessoa que tem o meu destino na mão ! Uma pessoa com que eu me comprometi, há muitos anos, a fazer seu casamento com Narciso. E poso acrescentar apenas isto. É uma pessoa diante da qual não se pode falhar no cumprimento de uma promessa. Eu, principalmente, não poderei falhar. Se o fizer, meu castigo será muito maior do que a minha culpa !
MARIA — Não posso, saber ao menos o nome dessa estranha criatura?
OTAVIANO — Não, porque o próprio Narciso não sabe de nada !
MARIA — Talvez eu seja mais inteligente do que Narciso. Talvez eu saiba que o nome dêsse homem que o assusta; que determina sobre o meu destino; que de longe, exerce uma influência tremenda sôbre todos nós... o nome dêsse homem é ANICETO !
OTAVIANO — Mária Célia !
ESTUDIO — PONTAPÉ EM 2. PLANO. SEGUEM-SE PASSOS FUGINDO.
MARIA — Quem está aí?... Não fuja ! Espere !
ESTUDIO — ABRE PORTA
OTAVIANO — Que é isso Maria Célia ! Você anda mal assombrada !
MARIA — Havia alguém ouvindo a nossa conversa. Ainda o avistei, sumindo no fundo do coredor ! Era o homem. O mesmo homem que trocava o quadro na minha sala. Eu não lhe disse que êsse indivíduo era um espião?
OTAVIANO — Sim, você disse que êle era um espião !
ESTUDIO — Oito e meia ! Eu estou atrasada ! Preciso sair !
OTAVIANO — Espere, Maria Célia ! Você ainda não respondeu à minha pergunta !
MARIA — Papai!
OTAVIANO — Quando chegar o tempo, eu responderei !!
MARIA — Se o senhor não responder, o tempo não chegará. Eu preciso saber, papai. Eu não posso jogar o meu futuro e a minha vida; renunciar à única felicidade que desejo, sem ao menos saber porque motivo es-

(Cont. na página seguinte)

Discos a prazo
Vai encontrar na mais completa discoteca do Rio
10 prestações sem entrada sem fiador
CASA NENO
R. REPÚBLICA do LIBANO 14 B — ...NUNCIO

SUCESSOS DO MÊS

MADALENA — Samba — Linda Batista.,
SEREIA DE COPACABANA — Marcha — Jorge Goulart
FELIZ NATAL — Canção — Carlos Galhardo.
SALVE A ORQUESTRA — Samba — Carmélia Alves.
AI, CACHAÇA — Samba — Black-out
JINGE BELLS — Canção — Bing Crosby
WHITE CHRISTMAS — Canção — Frank Sinatra
NOITE SANTA SILENCIOSA — Canção — Anton Karas

OUÇA A DISCOTECA NENO
NAS ESTAÇÕES:
Rádio Jornal do Brasil — Diàriamente das 22,05 às 22,30 horas; Mauá — aos domingos, das 9 às 10 horas.
E ESCOLHA SEU DISCO PREFERIDO

(Cont. da página anterior)

tou fazendo tamanho sacrifício! (VEEMENTE) — Papai! Por que não botamos as cartas na mesa?
OTAVIANO — Talvez você tenha razão. Por que não botamos as cartas na mesa?
MARIA — Então?
OTAVIANO — Você agora tem que sair?
MARIA — Sim. Não me pergunte o que vou fazer. Tenho que sair! Mas voltarei a tempo de pormos as cartas na mesa!
OTAVIANO — Estarei à sua espera, para responder a tôdas as suas perguntas.
MARIA — Serão muitas, papai! E muitos sérias. Algumas quero deixar feitas, para que o senhor tenha tempo de pensar bem, antes de responder. Quem é Aniceto?... Quem é Narciso?... Qual a razão porque êsse homem exige o meu casamento com Narciso? E qual a razão porque o senhor tem que satisfazer a essa exigência... Por que o futuro de sua filha é menos importante do que a vontade do senhor Aniceto?...
OTAVIANO — São essas as suas perguntas?
MARIA — São algumas das minhas perguntas.
OTAVIANO — Esta noite, quando voltar para casa, bata à porta do meu quarto. Eu estarei pronto para responder a tôdas elas.
MARIA — Eu baterei, papai. E até lá... (SAINDO — Até logo, papai.
OTAVIANO — Até logo, minha filha.
ESTUDIO — PASSOS QUE SE AFASTAM. BATE PORTA.
OTAVIANO — (BAIXINHO) — Sim, por que não botar de uma vez as cartas na mesa? Ao menos, será um grande desabafo!
ESTUDIO — ABRE PORTA.
OTAVIANO — PASSOS, ABRE OUTRA PORTA
OTAVIANO — Aniceto! Pode aparecer, que ela já saiu!... Ai... (OT) — Foi-se embora, com certeza. Antes assim.
ESTUDIO — CAMPAINHA DE TELEFONE
OTAVIANO — Ah! Já estava demorando!
ESTUDIO — LEVANTA FONE
OTAVIANO — Alô!... Sim... Não precisa dizer. Quando você ouviu Maria Célia dizer seu nome, fugiu espavorido! Como?... Isso eu não sei! E que achou dela?... O que eu lhe disse, não é?.... Uma moça maravilhosa. Nobre, digna e bela! Se Narciso não fôsse como um filho para mim, eu lhe juro que faltaria ao nosso compromisso e não me importaria com as consequências. Porém eu quero o casamento, tanto quando você! E esta noite, eu espero dar um passo definitivo nêsse sentido! De que maneira? A maneira mais simples, embora a mais difícil, algumas vezes. Sendo sincero! Pondo as cartas na mesa!
CONTRÔLE — PASSAGEM DRAMATICA — FUNDE COM RUIDOS DE NOITE
ALVARO — (MONOLOGANDO) — Nove horas... nove horas em ponto... Ela vir? Ou a mentira de Felix não terá sido suficiente para convencê-la?... Nove horas... E eu preciso tanto vê-la... beijar as suas mãos como fazia em outro tempo... Naquele tempo era tudo mais simples, tão mais fácil... E não usava gravata... Eu beijava as mãos de Maria e saía pela rua, cantando baixinho a canção do vagabundo...
CONTRÔLE — MUSICA APROPRIADA ENTRA EM B. G.
ALVARO — Eu beijo as lindas mãos [de minha amada
e vou sozinho pela noite, ouvindo
o éco dos meus passos construindo
as muralhas da ausência na calçada.
Pois eu não sei que pérfida jornada
arma-lhe a vida que lhe está sorrindo
mas sei que o rosto, quanto mais é [lindo,
mais mostra a mágua, na expressão [maguada.
Eu beijo as lindas mãos da minha [amada.
Se ela sofrer, chorando de desgôsto,
pondo o rosto entre as mãos, desesperada...
Nêsse momento, como por encanto,
as suas mãos hão de beijar seu rosto,
e os meus dois beijos secarão seu [pranto!
CONTRÔLE — CORTA
MARIA — (2. PLANO) — Alvaro! Alvaro. Onde está você?
ALVARO — Estou aqui, meu amor! Estou aqui!

.FIM DO DÉCIMO OITAVO CAPÍTULO.

(Cont. no próximo número)

SEJA NOSSO ASSINANTE

Como assinante da nossa revista, V. S. terá a vantagem de ter sempre o seu exemplar reservado, o qual lhe será remetido com a máxima presteza, pelo Correio, em porte com registro, tôdas as semanas. Aceitamos assinantes por um ano (Cr$ 150,00) ou por seis meses (Cr$ 75,00), para todo o Brasil. Caso V. S. resolva ser assinante da REVISTA DO RÁDIO, solicitamos preencher o cupão abaixo, enviando-o à nossa redação, à Av. Treze de Maio, 23 (Edifício Darke), 18 andar, Rio, acompanhado da respectiva, importância, que poderá vir em vale postal ou envelope especial do Correio.

ESTÁ SENSACIONAL O "ÁLBUM DO RÁDIO" DÊSTE ANO. À VENDA EM TÔDAS AS BANCAS

Em busca de uma estrêla!

Ainda há tempo para as inscrições!

Em sua plenitude o concurso instituido pela Rádio Mayrink Veiga em combinação com a REVISTA DO RÁDIO, sob o patrocínio de "Auris-Sedina".

Já passou dos duzentos o total de inscrições registradas no concurso instituido pela RÁDIO MAYRINK VEIGA, em combinação com a REVISTA DO RÁDIO e sob o patrocínio de "Auris-Sedina". O certame, que logo se identificou com os ouvintes, pelos seus objetivos e a excelência das concorrentes, terá no entanto, de encerrar as inscrições que continuam abertas, atendendo aos interesses de um grande número de jóvens. Torna-se, assim, precioso o tempo ainda disponível para os jóvens que procuram obter o prêmio sensacional da iniciativa: um contrato de seis meses na PRA-9 e duas gravações na fábrica de discos "Continental".

Que se deve fazer? Procurar a portaria da PRA-9, na rua Mayrink Veiga, 15 e comparecer àquela emissora, para os ensaios de seleção na data assinalada. Depois, participar do programa de eliminatória, como tantas outras já o fizeram. Selecionada as candidatas vitoriosas, estas entrarão nas finalíssimas, que terão lugar dentro em pouco, para chegar-se à prova derradeira, da qual sairá a nova grande artista para o rádio do Brasil.

Vamos, assim, candidatas, acorrer às inscrições. O tempo passa... e a oportunidade, raríssima, está se dissolvendo a cada instante que o relógio se movimenta!

Desejando ser assinante da REVISTA DO RÁDIO, estou enviando a quantia de Cr$ .... bem como o respectivo endereço para onde devem ser remetidos os exemplares, por uma assinatura durante .... meses.

NOME ....

ENDEREÇO ....

CIDADE .... ESTADO ....

São Jorge Glorioso

NOVELA RELIGIOSA DE ANSELMO DOMINGOS

TRANSMITIDA PELA RADIO TAMOIO

(Cont. do número anterior

VALÉRIA — A mim, não! Nem com cem guardas êle me arrastaria!...

SAFIRA — Por favor escondei-vos! O castelo está cercado pela guarda imperial... !

VALÉRIA — (afastando-se) Vejamos da varanda, minha mãe...

ALEXANDRA — (idem) Será um escândalo em todo o império da Nico-

VALÉRIA — (perto) Realmente, lá está, tôda a guarda do palácio... Parece mentira que meu pai transforme a porta de entrada do castelo de um amigo em praça de guerra...

ALEXANDRA — Não há mais nada a fazer, Valéria. Teremos que voltar sob êste vexame tremendo...

VALÉRIA — Não eu! De jeito algum voltarei!

Sáfira — (aproximando-se, bastante mêdo) Senhores! Olhai... Olhai quem vem subindo!...

ESTÚDIO — Ouve a voz de Diocleciano subindo com Félix.

Alexandra — (vendo-o) Diocleciano, minha filha!

Valéria — Calma, minha mãe. Vejamos o que êle quer.

Diocleciano — (surgindo) Ei-las aí... Eu sabia que as encontrava!

Félix — Ainda bem senhor que não perdemos a viagem...

Diocleciano — (ríspido) Com ordem de quem, te ausentaste do palácio, Alexandra? (pausa) Já não pergunto a ti, Valéria, que te rebelaste contra mim. (pausa) Vamos, Alexandra. Perdeste a fala?

Valéria — Poupe minha mãe dêste vexame.

Diocleciano — Vexame?! E quem o diz! Tu! Tu, minha filha, que me sujeitaste ao maior de todos!...

Valéria — E' esta a hora do ajuste de contas?

Diocleciano — Um imperador tem contas a ajustar com alguém?

Valéria — Ao menos com a sua consciência!

Diocleciano — Só os inconcientes podem arrepender-se de alguma coisa. Um homem como eu porém, pode erguer a cabeça e esperar dos deuses a aprovação de todos os seus atos.

Valéria — Infelizmente há deus para todos os pensamentos.

Diocleciano — (ofendido) — Ahn?!

Alexandra — (recriminando, acalmando) Valéria...

Diocleciano — Acho de bom alvitre suspendermos esta conversação. Sabem as duas o que vim fazer, não? Buscá-las, pois queiram aprontar-se para descer.

Valéria — Não desceremos!

Diocleciano — Ahn? Como?

Alexandra — Valéria disse bem, Diocleciano. Não desceremos contigo.

Diocleciano — Preferem descer com a minha guarda.

Valéria — Com o exército romano, talvez.

Diocleciano — Oh! E' simplesmente chocante o que se está passando! Isto é o que se pode chamar de vexame!

Alexandra — Não provocado por nós. Se aceitas um conselho de tua espôsa, Diocleciano, arruma tua guarda e dá ordens para que ela volte contigo.

Valéria — E' exatamente ridículo que um pais e espôso convoque seus soldados para ir buscar sua espôsa e filha.

Diocleciano — Tu recusaste todos os apêlos que te mandei fazer.

Valéria — E se não voltei com êles, muito menos irei sob o jugo das lanças. Em qualquer parte do mundo uma princesa tem direitos de consideração.

Alexandra — E a prova está na acolhida que esta família nobre deu à nossa filha! E vens tu agora, com tôda esta arrogância invadir um castelo particular!

Diocleciano — Pedí para entrar. E nem isso era preciso, porque sou o senhor das minhas terras!

Valéria — Não se cansa de arrotar o seu poderio! No entanto até hoje não conseguiu quebrar as fôrças de um só homem. Êle aí está, desafiando a habilidade dos soldados, dos centuriões, dos juízes, dos feiticeiros, dos prefeitos e de quem mais apareça.

Diocleciano — Creio que chega! Se insistes deixo de reconhecer-te!

Alexandra — O que Valéria diz é uma grande verdade, doa a quem doer!

Diocleciano — Cala-te também Alexandra!

Alexandra — As nossas palavras ferem os teus ouvidos. As tuas fazem tremer a todos... A todos, menos a um...

Diocleciano — Basta! Se insistem em vangloriar o nome do tribuno renegado esquecerei que sou pai e espôso para agir como juiz!

Valéria — Como juiz deveria ser o primeiro a vangloriá-lo. Porque os que forem justos saberão que Jorge...

Diocleciano — (cortando com um berro) Chega! Não quero ouvir a mais leve alusão a êsse nome!

ESTÚDIO — Ouve-se murmúrios. Alguém vem chegando afobado.

Diocleciano — (tom) Heim? Que se passa, Félix?

Félix — Não sei ainda, senhor... E' um centurião que chega.

Diocleciano — Alguma coisa de anormal se passa...

Félix — (tom) Que é centurião? Por que vens correndo?

Centurião — (cansado) Com vossa permissão, senhor...

Félix — Dirige-te a mim! Não vês que te pergunto?

Centurião — Perdão, sr. prefeito... O caso é que o prisioneiro Jorge manda trazer um recado ao augusto imperador...

Diocleciano — A mim? Que quer êle?

Centurião — Manda dizer-vos, senhor, que deseja prestar homenagens aos vossos deuses!

Diocleciano — (espantado Que? Não terás caído em alguma armadilha?

Félix — Certamente! Sinto ter que dizer-te que és um idiota, centurião! Quem te pregou essa peça?

Centurião — Eu próprio ouvi do prisioneiro!

Félix — (com Diocleciano) Ouviste?

Centurião — Bem sabe o sr. prefeito que sou o centurião chefe da guarda do cárcere...

Félix — Realmente, imperador. Mas... acreditais?

Diocleciano — Fico em dúvida... Tanto mais que êle fala nos meus deuses... Os deuses não são meus... são de todos!

Félix — Jura, centurião, pela divindade do augusto imperador.

Centurião — Juro. Juro que ouvi do prisioneiro êste recado.

Félix — (admirado, conformado) E' então verdade, imperador!

Diocleciano — (idem) — Manda dizer êle que deseja render homenagens a Apolo...

Centurião — A todos os deuses, senhor.

Félix — Arrependeu-se então!

Diocleciano — (satisfeito) Já não era sem tempo! (tom) Ouviram? Ouviram bem a notícia que acaba de chegar?!

Alexandra — Duvidamos que seja verdadeira.

Valéria — Jorge não seria capaz de tal.

(Cont. no próximo número)

insinuante
A sapataria das mulheres bonitas
DEVOLVE A IMPORTANCIA COM O MESMO SORRISO COM QUE LHE VENDE
CARIOCA, 46-48
SETE de SETEMBRO, 199-201



CORREIO DOS FANS



E' cada vez maior a correspondência para esta secção, abordando os mais diversos e complexos assuntos. Por isso mesmo, pedimos aos nossos leitores que utilizem apenas o "cupão" na página para a sua pergunta, fazendo apenas uma indagação por vez. Embora constrangidos, deixaremos de atender àqueles que se estenderem em perguntas, desprezando o cupão pelas missivas longas que roubam tempo e consomem espaço.

★

Léa Cardoso Vargas — Se o cabelo de Emilinha Borba é permanente ou natural é coisa de cabeleiro. Ela não sai de lá!...

★

Cornélia Nogueira — (Belo Horizonte) — O "Doutor Infeluzino" é gordo, careca e barrigudo. Mesmo assim o Osvaldo Elias recebe propostas, aos pontapés, de casamento!

★

Fan de Heleninha — (Petrópolis) — Heleninha Costa, noiva do Afrânio Rodrigues? Não, não: é de outro, um de "Os Cariocas".

★

CARMINHA SOUTO MAIOR: — (Bezerros) — Rayito de Sol e Alvaro Aguiar na capa da REVISTA DO RÁDIO? Nem se discute!...

★

FAN DE DALVA DE OLIVEIRA:: — (Rio Claro) — Para conseguir o ALBUM DO RÁDIO mande-nos vinte cruzeiros, pelo correio. A entrevista com a Eliana sairá, breve. E sôbre a Dalva, não quer?!...

★

FAN DE EMILINHA BORBA: — (Euclidelândia) — A entrevista com Emilinha sai neste número!

★

VILMA PRUDENTE DE JESUS: — (Rio) — Dick Farney é casado, sim, você não sabia? Êle mora na zona sul.

★

ALDA LADEIRA: — (Rio) — Você deseja fotos dos artistas da Rádio Nacional? Escreva-lhes, então, diretamente, fazendo os seus pedidos.

★

FAN DE MARLENE: — (Rio) — Ela está no ALBUM DO RADIO, sim... como não poderia deixar de estar!

★

WALMIRA LOPES COUTINHO: — (Araruama) — O Vicente Celestino não foi para outra emissôra, não. Preferiu o teatro... mas ainda voltará ao microfone, esteja certa! O Heber Lobato responderá ao "Eu gosto", num dêsses dias.

★

ALICE PEREIRA: — (Bebedouro) — Idem, nesta data, com o Orlando Silva.

★

LINDA DA CRUZ: — (Rio) — Cyl é irmão do Dick Farney, sim senhora. Escreva para êste último, querendo falar com o primeiro ,aos cuidados da Rádio Nacional. Entendeu?

★

DAYSY GALVÃO DA SILVA: — (Rio) — A Emilinha Borba sairá na capa da nossa revista, sim. E bem legível, sossegue!

★

FAN DE AURÉLIO: (Niterói) — Entrevista com o Aurélio de Andrade pode ser, como não?! Êle merece!

★

BERENICE DA COSTA: — (Teresópolis) — Os números 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, e 8 da REVISTA DO RÁDIO estão esgotados. O décimo e o décimo quinto estão à sua disposição. Mande o dinheiro e espere a volta do correio.

★

CINCO NORMALISTAS: — (?) — Vocês querem a volta da secção "Os brotinhos do rádio"? Vamos pensar...

★

MARIA BATISTA: — (Minas) — Uma entrevista com o nôsso diretor? Êle prefere... entrevistal O Júlio Louzada não é irmão do Armando, não. As fotos, peça-as diretamente aos artistas, através de suas emissôras.

★

LEDA E LIMA DO VALE: — (Estado do Rio) — Se Nélio Pinheiro e Paulo Pôrto respondem às "fans"?! As vêzes...

★

IONE M. LEMOS: — (Volta Redonda) — Ih, é difícil você conseguir uma foto do César de Alencar. Em todo caso, escreva-lhe, por intermédio da Rádio Nacional.

★

ALAIDE OLIVEIRA: — (Bahia) — O verdadeiro nome de Emilinha é Emília Savanna Borba. Só? Mais nada?...

★

FAN DA TUPI: — (Juiz de Fóra) — O retrato do Celso Barroso na capa da REVISTA DO RÁDIO? Com o tempo...

★

MARLE COSTA: — (Rio) — Idem, com o Ênio Santos. Êle responderá às cartas das fans depois que ler esta secção, esteja certa. O Francisco Carlos já saiu na capa e o Roberto Faissal parece que não mais deixará o rádio. Está começando a mudar de idéia...

★

GILDA MOREIRA: — (Rio) — William Mendonça não deixou a Rádio Nacional, não. Por que haveria de fazê-lo ?

★

MARA SERLA: — (Rio) — O Silveira Lima diz que completou 30 anos. Mas não esclarece se foi "apenas de rádio"...

★

MARIA PAULA NEVES: — (Santos) — Randal Juliano ainda não foi entrevistado, não. Mas será, um dia. Se envia fotos, não o sabemos. Mas experimente... é fácil!

HILDO B. MENDONÇA: — (Rio) — A Dalva de Oliveira já foi entrevistada, sim. A letra "Mentira de Amor" sairc no "Vamos Cantar", muito breve.

★

JAYME MACARIO: — (São Paulo) — Vamos entrevistar a Eugênia Levy, sim, não há de ser nada.

★

MARIA ARNILA ROCHA: — (João Pessoa) — Pode mandar, sim, as notícias e fotos do rádio paraibano. Estudaremos a matéria...

★

LAERT DE CASTRO: — (Rio) — Marlene nasceu no dia 22 de novembro de 1924. E' ainda um "brotinho", não acha?

★

JAPONESINHA: — (Teresópolis) — Já entrevistamos o Antônio Leite, sim, e por duas vêzes! Você não viu?... O César Ladeira Júnior aparecerá em breve, por aqui.

★

ELIETTE BARROSO: — (Estado do Rio) — Se o Nelson Gonçalves ainda gosta da Lurdinha Bithencourt?! Êle é que sabe!...

★

"FAN" APAIXONADA: — (Alagoas) — O Bob Nelson faz anos no dia 12 de outubro. Pode mandar os presentes...

★

"FAN" DA FAVORITA: — (Rio) — A Emilinha Borba aparecerá na série "24 Horas na Vida de Um Artista" assim que se decidir a receber os nossos fotógrafos e repórteres...

★

FAN SINCERA DE CARLOS GALHARDO: — (Estado do Rio) — Êle é casado, sim. O Antônio Leite e o Telmo de Avelar continuarão aparecendo na REVISTA DO RADIO em outras oportunidades.

★

NELLY MATTOS: — (Rio) — O retrato de Antônio Carlos, na capa da REVISTA DO RADIO? Vamos estudar... e as outras sugestões também.

★

ROSA RODRIGUES PEREIRA: — (Rio) — Héber de Bôscoli nasceu a 12 de abril de 1919: está ficando "velhinho". O aniversário de Vera Lúcia? Vamos descobrir...

★

JOSÉ PINHEIRO: — (Barbacena) Os endereços das emissôras paulistas podem ser encontrados em nossa edição número 65. Consulte-a! Há imoralidade, naquelas fotos de "maillots"? E as artistas de cinema???

★

IMPERATRIZ EMILIANO: — (Est. do Rio) — O verdadeiro nome de Bob Nelson? Pois não: Nelson Roberto Perez. Serve?!

★

CÉLIA DIRCE DA SILVA: — (Niterói) — Emília Savanna Borba nasceu aqui



CORREIO DOS FANS



mesmo, no Rio de Janeiro, num dia 31 de agôsto. O ano? Ela não diz...

★

ARMANDO VALTER LORENZ: — (Pelotas) — Escreva diretamente à Associação Brasileira de Rádio, rua Acre, 80, pedindo a relação de emissôras que deseja.

★

RADIO-FAN: — (Campos) — Linda Batista confessa que nasceu em 1917, na Vila Mariana, em São Paulo, no dia 14 de junho. O Roberto Faissal, por sua vez, espera completar 30 anos lá por volta de 1954.

★

ORLANDO RIOS: — (Niterói) — Elvira Rios canta em diversas emissôras do México. Palavra, não sabemos exatamente qual a sua preferida.

★

ROSA RODRIGUES: — (?) — César de Alencar completou 33 anos, sim. Êle nasceu no Ceará, em 6 de junho de 1917.. com o nome de Ermelino César de Alencar.

★

FAN DO REI DA VOZ — (Roseira) — Uma reportagem com o Francisco Alves, em sua residência de Miguel Pereira? Se êle nos convidar, iremos!

★

MALUQUINHA PELO GALHARDO: — (?) — "Por que o Carlos Galhardo não responde às fans?! Por que?! Por que?" não quer, porque não quer, por que não quer!!!...

★

CIDINHA: — (São Paulo) — Somos "parciais" com Marlene? Quem lhe disse semelhante blasfêmia?!!

★

ANTÔNIO BUENO DA SILVEIRA: — (Jundiaí) — Infelizmente o número 57 está esgotado. Vai daí...

★

ANITA SILVA: — (Rio) — O retrato de Nelson Gonçalves saiu na edição número 65. Viu, gostou? Êle já completou 31 longos anos!...

★

JÚLIA RAMOS: — (Rio) — Qual o paradeiro de Madame Aspásia? Aquela que apresentava, há 15 anos, uns programas de tangos na antiga Guanabara? Deixou o rádio — é o que sabemos.

★

..YEDDA MAGALHAES: — (Rio) — O José Roberto Dias Leme está na Rádio Nacional, Yedda. A voz do rapaz é tão conhecida!... As letras serão publicadas, sim. O Telmo de Avelar e o Paulo Raimundo serão entrevistados... um dia!

★

UM RUBRO NEGRO: — (Est. do Rio) — Não: Ida Gomes e Amélia Simone ainda não casaram.

★

CARLOS WILSON: — (Petrópolis) — O Orlando Silva gravou duas melodias para o carnaval, sim. E a Dalva de Oliveira, de vez em quando, manda fotos aos fans, como você.

★

ESTRÊLA CADENTE: — (Juiz de Fóra) — E' possível, como não?, a entrevista com a Dulce Martins. Só que demora um pouco....

★

CORDÉLIA ALVES: — (Rio) — Você pergunta porque a Rádio Mayrink Veiga não dá uma oportunidade melhor ao Orlando Dias. Vamos perguntar ao Elano D. Paula se é possível... Por que a Emilinha Borba não envia fotos? Porque não possui estoque... e os pedidos são pra se perder a conta!

★

ILDENIR MONÇÃO: — (Rio) — Dizem que o Albertinho Fortuna possui, apenas, 21 anos. Mas, deve ser "de rádio". Êle nasceu em 28 de novembro, lá em Portugal, sabia?!

★

EUNICE GUEDES: — (Minas) — Hélio do Soveral, intérprete do "Zé Palpiteiro" no "Rádio Semana" da Nacional? Qual! O artista é o Brandão Filho!!

★

STELLA PINTO: — (Minas) — Zezé Gonzaga estava na Rádio Nacional, mas parece que deixou o rádio. Não sabemos de sua residência, não...

★

LÉA CARDOSO VARGAS: — (Petrópolis) — Luiz Gonzaga e Bob Nelson: Rádio Nacional, praça Mauá, 7. Se enviam fotos? As vêzes...

★

MARTHA MATTOS: — (Esp. Santo) — O Bob Nelson casou-se, há coisa de um mês. Fotos?! Experimente pedir-lhe, diretamente. O Vicente Celestino deixou a Rádio Nacional. Está "descansando"... no teatro!...

LENYR SOUSA CRUZ: — (Caxias) — Outra reportagem com Dircinha Batista? Pode ser...

★

ROSA MARIA: — (Rio) — Você merece a foto da Emilinha Borba, sim. Nem se discute... só que ela não possui um só retrato... nem para a carteira profissional!

★

MARTA LEAL: — (Rio) — "Seria ótimo saber o que a Cordélia Ferreira faz nas 24 horas de um artista". Aceitamos a insinuação, Marta.

★

NADIA SILVA: — (Rio) — De que maneira se pode ver "pessoalmente" a Dalva de Oliveira. Na Rádio Nacional. Peça-lhe uma **audiência** e ela conversará longamente com você!

★

L. MICHILLIS: — (Rio) — não concorda em que as emissôras permitam que alguns artistas **falem** ao seu microfone. E' um ponto de vista que deve, ser estudado.

★

MARIA CATARINA: — (Rio) — Para conseguir uma foto de "Os Bohêmios", escreva-lhes, diretamente, para a Rádio Globo.

★

TERESINHA CARVALHO: — (Rio) — Se o Orlando Silva é casado? Cremos que não, êle ainda não fêz essa **loucura!**...

★

ATENÇAO!

IRACY ALCANTARA DINIZ: — **(Ceará); NIVALDO TAVARES RANGEL:** — **(Ceará); MAURA QUEIROZ DA SILVA e MIRALDA MARTINS:** — (Italva) — **Queiram enviar, com urgência, à nossa redação, os seus endereços completos, a fim de que lhes possamos enviar o ALBUM DO RADIO.**

CORREIO DOS FANS

REVISTA DO RÁDIO

Avenida 13 de Maio, 23 — 18.° andar, Rio

DESEJO SABER O SEGUINTE : ....

....

....

Nome : ....

ENDERÊÇO : ....

Palavras CRUZADAS



COLABORAÇAO DE EDIVALDO CARLOS

HORIZONTAIS :

1 — Rádio-ator da Nacional; 6 — Residência; 7 — Abílio Lessa; 8 — Vicente, Marlene e Ismênia; 9 — Arací de Almeida; 10 — Júlio, Zilá e Vitor; 12 — Ruy Rey; 13 — Olavo de Barros e Isis; 14 — Líquido aromático, muito volátil, produzido pela distilação do alcool; 15 — Nélio e Ivon; 16 — Grande Otelo e Héber; 18 — Gilberto, Nilo e Pedro; 20 — Primeira mulher; 21 — Alberto, Emilinha e Paulo. .. .. ..

VERTICAIS :

1 — Companheiro de Ranchinho; 2 — Autor da marcha "Linda Morena"; 3 — Prefixo designativo de três; 4 — Violeta e Abelardo; 5 — Cantora da Rádio Guanabara; 10 — Primeiro nome do criador de "Tem mulher no samba'; 11 — Zé Bacurau; 17 — Da galinha; 19 — Iniciais de um rádio-ator da Tupí.

"D. BELEZA"

a Soberana do encanto feminino, recomenda para sua cutis,

NEVADA LIQUIDO

Á BASE DE PÊSSEGO E PEPINO

NUTRE E AMACIA A PELE



QUEM É ?

Colaboração de Zelinda Araújo.

Das cantoras ela é,
Sem duvida, a preferida.
Por isso, será sempre
Muito e muito aplaudida.

Igual a esta cantora
Não há, na opinião minha.
Salve a linda carioca,
"Favorita da Marinha.

(Solução no próximo número)
Solução do número anterior:
Manuel Barcelos.

SOLUÇAO DO NUMERO ANTERIOR

HORIZONTAIS :

1 — Emilinha; 7 — Leão; 8 — Mo; 9 — Mr; 10 — Do; 11 — Lead; 13 — Re; 14 —Io; 15 — Castiiho; 19 — Es; 20 — Ev; 21 — Al; 22 — Eron; 23 — Ar; 24 — An; 25 — Fa.

VERTICAIS :

1 — Edmo; 2 — Il; 3 — Leme; 4 — Iara; 5 — No; 6 — Arod; 11 — Les; 12 — Dil; 13 — Ras; 15 — Cesa; 16 — Tera; 17 — Ivon; 18 — Olga.

COMO ELES SÃO TRATADOS... NA INTIMIDADE

Por Zé Lezinho



"BETTY BOOP"
ADEMILDE FONSECA

NÚMEROS ATRASADOS

Com exceção dos números 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 25, 26, 57 e 60, que se acham esgotados, todos os demais números atrasados da REVISTA DO RÁDIO, podem ser adquiridos na Redação, à Avenida Treze de Maio, 23, 18.º andar, ao preço de Cr$ 4,00 o exemplar.

SENSACIONAL!

O NOVO E LUXUOSO

ALBUM DO RÁDIO

ESTÁ À VENDA EM TODOS OS JORNALEIROS!

ESGOTOU-SE O DO ANO PASSADO
MAS ÊSTE ANO AINDA ESTÁ MELHOR O

ALBUM DO RÁDIO

CONTENDO AS MAIS BELAS

FOTOGRAFIAS

DOS ARTISTAS DE RÁDIO!

Única Publicação no Brasil, em Luxuosa Edição da

REVISTA DO RÁDIO

Conheça os Artistas de Rádio vendo as suas fotografias e lendo as suas Biografias no novo

ALBUM DO RADIO

PREÇO:
Cr$ 20,00
EM TODO O BRASIL

À VENDA EM TODOS OS JORNALEIROS!

ALBUM DO RÁDIO

SENSACIONAL! LUXUOSO! ORIGINAL!

ESTÁ NA HORA!...

O Carnaval de 1951
será o maior de todos
os tempos!

E por isso a REVISTA DO RÁDIO apresentará
em todos os jornaleiros,

VAMOS CANTAR?

Uma publicação contendo todos os
GRANDES SUCESSOS PARA O CARNAVAL
gravados pelos maiores artistas da música popular brasileira!

VAMOS CANTAR?

estará á venda em todos os jornaleiros, ao preço de 3 cruzeiros... e com aproximadamente **duzentas** Marchas e Sambas de Carnaval!

ÚNICO! DIFERENTE! SENSACIONAL!

RESERVE LOGO O SEU EXEMPLAR
ANTES QUE ÊLE ESGOTE!!!

VAMOS CANTAR?